



São José dos Pinhais

PREFEITURA DA CIDADE

RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL ANTERIOR (RDQA)

3º QUADRIMESTRE 2016



FEVEREIRO/2017

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

E-mail: saude@sjp.pr.gov.br

RELATÓRIO DETALHADO
REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE 2016

ELABORAÇÃO:
Secretaria Municipal de Saúde – Gabinete
Município de São José dos Pinhais-PR
41-3381-6390
Responsável: Alessandro Albini

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Giovani de Souza

DIRETORIA GERAL

Adolfo Oscar Giggiberger Bareiro / René Avelleda

HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL

Giovani de Souza

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

Debora Cristina Martins Ferreira Chemin

DEPARTAMENTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Jose Antonio Migliorini

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA

Odevair da Silva Mathias

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Giuvana Casagrande / Alessandra Luciana Aguilera

DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Bruna Leonel Giacomeli

DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Rafael Antonio Gabriel

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACS	- Agente Comunitário de Saúde
AIDS	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIH	- Autorização de Internação Hospitalar
ANS	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
APAC	- Autorização de Procedimento de Alto Custo
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APH	- Atendimento Pré-Hospitalar
APIWEB	- Sistema de Registro de Doses de Vacinas Aplicadas
APS	- Atenção Primária em Saúde
Art.	- Artigo
BPA	- Boletim de Produção Ambulatorial
BCG	- Vacina para prevenção da Tuberculose
BIPAP	- Pressão Expiratória Positiva na Via Aérea Binível (aparelho de oxigenoterapia)
CAPS AD	- Centro de Apoio Psicossocial ÁLCOOL E DROGAS
CAPS i	- Centro de Apoio Psicossocial INFANTIL
CAPS TM	- Centro de Apoio Psicossocial TRANSTORNO MENTAL
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CDI	- Clínica de Diagnóstico por Imagem
CDR	- Clínica de Doenças Renais
CEM	- Centro de Especialidades Médicas
CEO	- Centro de Especialidades Odontológicas
CEPAME	- Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos
CIAC	- Policlínica Infante Juvenil
CIAM	- Centro Integral de Atenção à Mulher
CNPJ	- Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNES	- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
COMESP	- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná
COSEMS	- Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado
CRAS	- Centro de Referência em Assistência Social
CREAS	- Centro de Referência Especializada em Assistência Social
CRESEMS	- Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde
CTA	- Centro de Testagem e Aconselhamento
DAPES	- Departamento de Atenção Primária e Especializada em Saúde
DATASUS	- Departamento de Informática do SUS
DIU	- Dispositivo Intra Uterino
DST	- Doença Sexualmente Transmissível
DTP	- Vacina Tríplice Bacteriana – Previne Difteria, Tétano e Coqueluche

EPAP	- Pressão Expiratória Positiva na Via Aérea (aparelho de oxigenoterapia)
E-SAUDE	- Sistema Integrado e Informatizado dos Processos de Saúde
EAB	- Equipe de Atenção Básica
EACS	- Estratégia do Agente Comunitário de Saúde
ECG	- Eletrocardiograma
ESB	- Equipe da Estratégia de Saúde Bucal
ESF	- Estratégia Saúde da Família
E-SUS	- Estratégia de Reestruturação e Integração de informações da Atenção Básica
Etc.	-Etcétera
Ex.	- Exemplo
FAEC	- Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
GGI	- Gabinete de Gestão Integrada
GM	- Gabinete do Ministro
Hib.	- Vacina previne infecção por <u>Haemophilus influenzae</u> tipo B
HIV	- Vírus da Imunodeficiência Humana
HMMSJP	- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ILPI	- Instituição de Longa Permanência para Idosos
INSS	- Instituto Nacional de Seguro Social
IPAP	- Pressão positiva inspiratória nas vias respiratórias
LACEN	- Laboratório Central do Estado do Paraná
MAC	- Média e Alta Complexidade
MDF	- Material derivado da madeira (<i>Medium-Density Fiberboard</i>)
MIF	- Mulher em Idade Fértil
MS	- Ministério da Saúde
MV	- Sistema Estadual de Regulação
Nº	- Número
NASF	- Núcleo de Apoio a Saúde da Família
NPH	- Insulina Humana (<i>Normal Pressure Hydrocephalus</i>)
NUTES	- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
O2	- Gás oxigênio
OUVIDORSUS	- Sistema de ouvidoria do SUS
PAAF	- Punção de Tireóide
PAS	- Protocolo de Atendimento em Saúde
PE	- Ponto Estratégico – Combate à Dengue
PEP	- Profilaxia Pós Exposição
PHD	- Laboratório de Patologia Humana Diagnóstica
PMAQ-AB	- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PNAB	- Política Nacional de Atenção Básica

PNE	- Portador de Necessidade Especial
PPI	- Programação Pactuada Integrada
PR	- Paraná
PROMAN	- Programa Municipal de Atenção Nutricional
PTS	- Projeto Terapêutico Singular
Q	- Quadrimestre
R 1,2,3	- Estudante Residente do 1º, 2º ou 3º ano
RAPS	- Rede de Atenção Psicossocial
RAU	- Rede de Atenção a Urgências
REMUME	- Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RENAST	- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
RUE	- Rede de Urgência e Emergência
SADT	- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
SAE	- Serviço de Atendimento Especializado
SAMU	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências
SARGSUS	- Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão do SUS
SAS	- Secretaria de Atenção à Saúde
SEMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SESA-PR	- Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná
SESI	- Serviço Social da Indústria
SIAB	- Sistema de Informação da Atenção Básica
SIATE	- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência
SIM	- Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
SIPNI	- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISPACTO	- Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SISPRENATAL	- Rede Cegonha - Sistema de monitoramento e controle do atendimento às gestantes
SJP	- Município de São José dos Pinhais
SITETB	- Sistema de Informação de Tratamentos Especiais de Tuberculose
SRAG	- Síndrome Respiratória Aguda Grave
SST	- Segurança e Saúde do Trabalhador
SUS	- Sistema Único de Saúde
TABWIN	- Sistema Tab para MS-Windows
TBMR	- Tratamento de Tuberculose Multirresistente
TDO	- Tratamento Diretamente Observado
TFD	- Tratamento Fora de Domicílio
Un.	- Unidade
UBS	- Unidade Básica de Saúde

UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UPA	- Unidade de Pronto Atendimento
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva
UTIn	- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
UVZ	- Unidade de Vigilância de Zoonoses
VIGIAGUA	- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VISA	- Vigilância Sanitária
VISAT	Vigilância em Saúde do Trabalhador
VOP	- Vacina Atenuada que previne poliomielite
WINSAUDE	- Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: População de São José dos Pinhais de 1789 até 2015	16
Gráfico 2: Pirâmide Etária de São José dos Pinhais.....	17
Gráfico 3: Tipo de Gestão dos Estabelecimentos	23
Gráfico 4: Natureza Jurídica dos Estabelecimentos.....	23

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Dados Demográficos de São José dos Pinhais.....	16
Quadro 2: Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS.....	19
Quadro 3: Quantidade de Unidades Básicas de Saúde (UBS)	24
Quadro 4: Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde de Família por Regiões do Município	25
Quadro 5: Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde Bucal por Região	25
Quadro 6: Produção da Equipe NASF das UBSs Guatupê e IPÊ- 3º Quadrimestre de 2016.....	26
Quadro 7: Distribuição das Equipes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) por Região	26
Quadro 8: Distribuição das Equipes por Unidades de Saúde	26
Quadro 9: Número de Usuários Participantes nos Principais Grupos e Atividades nas Escolas sobre Prevenção e Promoção em Saúde da Atenção Primária.....	35
Quadro 10: Número de Consultas Médicas Realizadas na Atenção Primária por Faixa Etária	36
Quadro 11: Número de Consultas Médicas Especializadas na Atenção Primária.....	36
Quadro 12: Número de Consultas NÃO Médicas de Nível Superior Realizadas na Atenção Primária	37
Quadro 13: Número de Visitas Domiciliares Realizadas na Atenção Primária	37
Quadro 14: Números da Atenção Pré-Natal - Rede Cegonha.....	37
Quadro 15: Número de Exames Realizados na Prevenção e Tratamento de Câncer de Colo de Útero e Mama	38
Quadro 16: Número de Consultas e Ações Coletivas da Odontologia na Atenção Básica	38
Quadro 17: Número de Pacientes e Materiais de Distribuição para Atenção Integral	39
Quadro 18: Número TOTAL de Pacientes de Cadastrados e Número de Fraldas Distribuídas	40
Quadro 19: Número de Consultas / Atendimento de Nível Superior Realizadas - Ambulatório Sentinela	41
Quadro 20: Número de Casos Triados e Notificados - Ambulatório SENTINELA.....	41
Quadro 21: Número de Casos Notificados e Triados por Fase de Idade - Ambulatório Sentinela	41
Quadro 22: Número de Consultas de Psicologia realizadas na Casa Verde	44
Quadro 23: Produção do Ambulatório de Feridas	45

Quadro 24: Número de Consultas Médicas – CIAM.....	45
Quadro 25: Absenteísmo – CIAM.....	46
Quadro 26: Número de Consultas Médicas – CIAC.....	47
Quadro 27: Número de Consultas NÃO Médicas – CIAC.....	48
Quadro 28: Absenteísmo – CIAC.....	48
Quadro 29: Número de Consultas e Procedimentos Médicos – CEM.....	49
Quadro 30: Número de Procedimentos – CEM.....	50
Quadro 31: Absenteísmo – CEM.....	50
Quadro 32: Número de Consultas Odontológicas em Diferentes Equipamentos de Saúde.....	51
Quadro 33: Número de Procedimentos do Centro de Especialidades Odontológicas – CEO.....	51
Quadro 34: Fila de Espera para Principais Exames no Centro de Especialidades Odontológicas – CEO.....	52
Quadro 35: Número de Absenteísmo – CEO.....	52
Quadro 36: Número de Produção Geral de atendimentos Realizados na Rede de Saúde Mental.....	53
Quadro 37: Farmácias, Função e Horário de Atendimento Farmacêutico.....	58
Quadro 38: Abastecimento Farmacêutico - Farmácias Básicas.....	58
Quadro 39: Abastecimento Farmacêutico - Farmácia Especial.....	59
Quadro 40: Abastecimento Farmacêutico - Programa: " FARMÁCIA POPULAR".....	59
Quadro 41: Número de Pacientes Atendidos na Fisioterapia.....	61
Quadro 42: Número de Pacientes Atendidos pela Nutrição em Diversos Estabelecimentos.....	61
Quadro 43: PROMAN - Programa Municipal de Atenção Nutricional - Número de Pacientes Atendidos pela Nutrição.....	61
Quadro 44: Redes de Atendimento a Saúde e os Sistemas de Gerenciamento.....	63
Quadro 45: Sistemas do Departamento de Regulação.....	64
Quadro 46: Número de Consultas Médicas e NÃO Médicas Especializadas Agendadas.....	66
Quadro 47: Número dos Principais Métodos Diagnósticos Agendados.....	68
Quadro 48: Número de Pacientes em Oxigenoterapia.....	69
Quadro 49: Número de Exames e atendimentos do Laboratório Municipal.....	69
Quadro 50: Número do Absenteísmo no COMESP e os Valores Pagos.....	70
Quadro 51: Número de Doses Aplicadas e Cobertura Vacinal/Dados Referentes a Crianças Menores de 1 Ano de Idade.....	72
Quadro 52: Taxas de Mortalidade Municipal.....	73
Quadro 53: Nascidos Vivos e Partos de Mães com Mais de 7 Consultas de Pré-Natal.....	73
Quadro 54: Número Agravos Notificados e Confirmados de Residentes.....	73
Quadro 55: Número de Casos de Violência Notificados.....	74
Quadro 56: Número de Consultas Médicas Realizadas – NUTES.....	77
Quadro 57: Número de atendimentos Realizados por Profissionais, Exceto Médico – NUTES.....	77
Quadro 58: Número de Testes Rápidos Realizados Pelo NUTES.....	78
Quadro 59: Número de Fórmulas Infantis, Preservativos e Material Educativo Distribuído pelo NUTES....	78

Quadro 60: Número de Eventos / Atividades Educativas Realizados pelo NUTES e Número de Participantes.....	79
Quadro 61: Número de Atividades Educativas Realizadas Pela Vigilância Ambiental	80
Quadro 62: Número de Denúncias Atendidas pela Vigilância Ambiental.....	81
Quadro 63: Número de Análises Realizadas do Programa de Vigilância da Qualidade da Água Para Consumo Humano (VIGIAGUA).....	82
Quadro 64: Número de Atividades Educativas Realizadas pela UVZ	84
Quadro 65: Número de Atendimentos à Denúncias e Reclamações.....	84
Quadro 66: Número de Atividades em Geral Realizadas no Canil	85
Quadro 67: Número de Atendimentos Referentes a Animais Sinantrópicos.....	85
Quadro 68: Número de Atividades no Combate à Dengue	86
Quadro 69: Número de Atividades Realizadas - Vigilância Sanitária	87
Quadro 70: Número de Atividades Educativas Realizadas pela Vigilância Sanitária.....	88
Quadro 71: Número de Inspeções, Notificações e Orientações Realizadas – SST	91
Quadro 72: Número de Atividades Educativas Realizadas pelo Departamento de Segurança e Saúde do Trabalhador	92
Quadro 73: Residências Médicas e Multiprofissionais	93
Quadro 74: Número de Atividades da Escola de Saúde Pública SJP.....	94
Quadro 75: Resultados do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SISPACTO) 2015.	95
Quadro 76: Média de Auditorias Realizadas	97
Quadro 77: Número de Consultas Médicas Realizadas pelo Departamento de Urgência e Emergência.....	99
Quadro 78: Número Geral de Procedimentos Realizados pelo Departamento de Urgência e Emergência.....	99
Quadro 79: Número de Raios-X Realizados pelo Departamento de Urgência e Emergência.....	99
Quadro 80: Número de Consultas Médicas Pediátricas Realizadas pelo Departamento de Urgência e Emergência.....	100
Quadro 81: Número de Atendimentos Realizados Via Unidades Móveis.....	100
Quadro 82: Número de Atividades e Profissionais Capacitados - Pólo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de São José dos Pinhais – PR.....	100
Quadro 83: Número de Pacientes Atendidos pelo Transporte	101
Quadro 84: Serviços Hospitalares Existentes - Leitos por Clínica (Ativos e Inativos), Habilitações Junto ao Ministério da Saúde.....	105
Quadro 85: Número de Consultas Médicas, Internamentos e Cirurgias realizados no HMMSJP	106
Quadro 86: Principais Exames Realizados no HMMSJP em Pacientes Internados	107
Quadro 87: Principais Exames Realizados no HMMSJP para Pacientes NÃO internados	107
Quadro 88: Principais Exames Realizados por Clínicas com Contratos Licitados - Atendimentos Externos ao HMMSJP.....	108
Quadro 89: Número TOTAL de Partos Realizados no HMMSJP	108
Quadro 90: Número de Internamentos e Cirurgias realizados na Rede Habilitada – SUS	109
Quadro 91: Número de Partos Realizados na Rede Habilitada – SUS	109

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 92: Ouvidorias do 3º Quadrimestre de 2016	110
Quadro 93: Demandas Pendentes 2016 - Fora e Dentro do Prazo de Conclusão.....	111
Quadro 94: Demandas por Departamento – 3º Quadrimestre 2016	112
Quadro 95: Número de Servidores Efetivos da Secretaria Municipal de Saúde por Profissão	113
Quadro 96: Número de Servidores Efetivos da Secretaria Municipal de Saúde.....	114
Quadro 97: Frota Veicular da Secretaria Municipal de Saúde	115

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	15
1. DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	16
2. POPULAÇÃO SÃO-JOSEENSE E A ABRANGÊNCIA DOS PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS.....	17
3. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	17
4. ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS	18
5. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	23
5.1 REDE FÍSICA E DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	24
5.2 DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	25
5.3 EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL.....	25
5.4 NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)	25
5.5 DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF), EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA (EAB), EQUIPES DE SAÚDE BUCAL (ESB) POR UNIDADES DE SAÚDE E ESTRATÉGIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (EACS)	26
5.6 COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS).....	27
5.7 PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ-AB)	28
5.8 APSUS SELO BRONZE	28
5.9 BOLSA FAMÍLIA - 2ª VIGÊNCIA	29
5.10 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE – DADOS GERAIS.....	29
5.11 SAÚDE DA MULHER	37
5.12 ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	38
5.13 MATERIAL MÉDICO DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	39
5.14 AMBULATÓRIO SENTINELA	40
6. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	42
6.1 CASA VERDE.....	43
6.2 AMBULATÓRIO DE FERIDAS	44
6.3 CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO A MULHER (CIAM)	45
6.4 CENTRO INTEGRAL DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E ADOLESCENTE (CIAC)	46
6.5 CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM).....	48
6.6 ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA E DE URGÊNCIA	51
7. REDE DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL.....	52
7.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS (CAPS AD)	54
7.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - INFANTIL (CAPS i)	54
7.3 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – TRANSTORNO MENTAL (CAPS TM)	54
7.4 MATRICIAMENTO PSIQUIÁTRICO	54

7.5 RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA	55
7.6 RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA	55
8. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	56
8.1 FARMÁCIAS MUNICIPAIS.....	57
8.2 FARMÁCIA POPULAR.....	59
8.2.1 Farmácia Popular Municipal Cadastrada	59
9. SERVIÇO DE FISIOTERAPIA	60
10. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO.....	61
11. DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	62
11.1 SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DISPONIBILIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO	64
11.2 PRINCIPAIS EXAMES DE DIAGNÓSTICO OFERECIDOS VIA CIAC, COMESP E PRESTADORES CREDENCIADOS E LICITADOS	65
11.3 SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE TERCEIRIZADOS	70
12. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	70
12.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	71
12.1.1 Mortalidade e Nascidos Vivos.....	73
12.1.2 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).....	74
12.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DIVISÃO DE PROJETOS E PROGRAMAS	79
12.3 VIGILÂNCIA AMBIENTAL	79
12.3.1 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).....	82
12.4 VIGILÂNCIA SANITÁRIA	86
12.5 VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR.....	88
13. ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	92
13.1 RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS	93
14. INDICADORES DO SISPACTO	95
15. AUDITORIA.....	96
16. DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	97
16.1 TRANSPORTE DE PACIENTES.....	101
17. HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP).....	101
17.1 SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP	102
17.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP	105
17.3 SERVIÇOS HOSPITALARES EXISTENTES: LEITOS POR CLÍNICA (ATIVOS E INATIVOS) E HABILITAÇÕES JUNTO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE	105
17.4 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA	106
17.5 HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA	106
18. PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA – SUS	109
19. DIVISÃO DE OUVIDORIA EM SAÚDE	110

20. RECURSOS HUMANOS.....	113
21. FROTA VEICULAR.....	115
22. EXPERIÊNCIAS EXITOSAS	115
APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2016	124

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior é ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

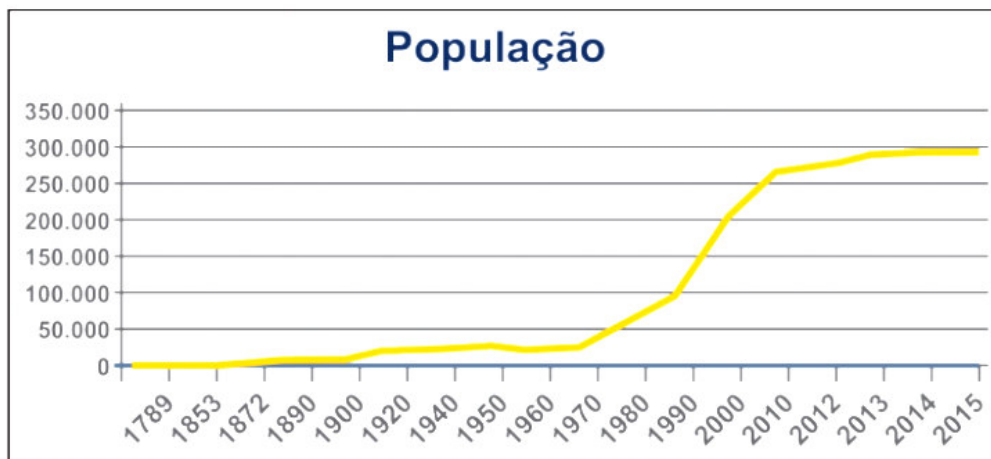
Este instrumento vem a atender a Lei Complementar nº 141/2012 Art. 36º, Resolução CNS nº 459/2012 e Portaria nº 2.135/2013 Art. 7º ao demonstrar, os recursos aplicados, auditorias realizadas, indicadores de saúde da população, oferta e produção de serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS) Municipal e as metas alcançadas da Programação Anual de Saúde.

1. DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Município de São José dos Pinhais (SJP) localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba e foi desmembrado do Município de Curitiba em 8 de janeiro de 1853.

Sendo o sexto maior município em número de habitantes do Estado do Paraná, hoje conta com o número estimado de 297.895 habitantes (IBGE, 2015) sendo cerca de 90% da população reside em área urbana (IBGE, 2010). E, com crescimento em proporção de 13% nos últimos cinco anos, é o município que mais cresceu no estado (IBGE, 2015).

Gráfico 1: População de São José dos Pinhais de 1789 até 2015

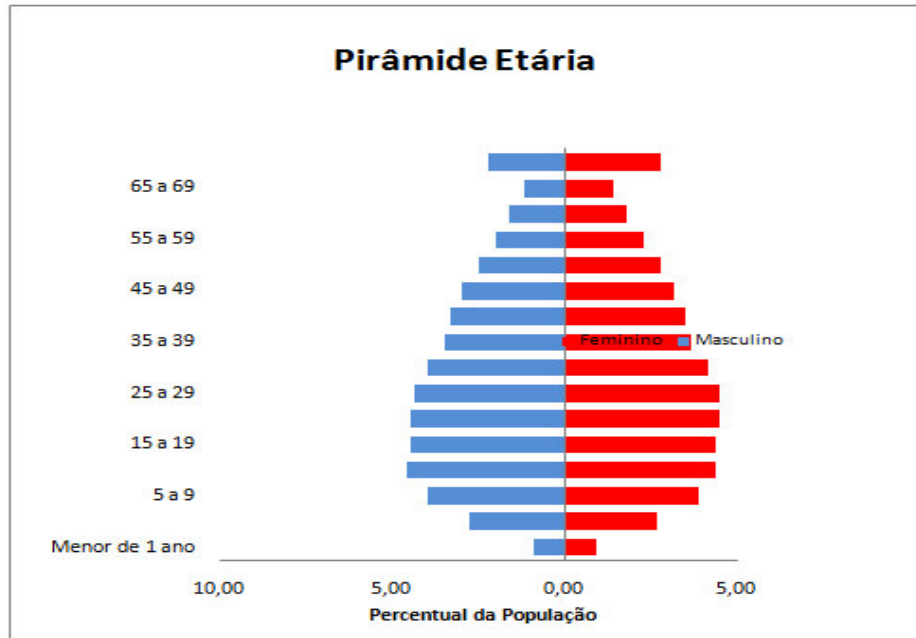


Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

Quadro 1: Dados Demográficos de São José dos Pinhais

População ESTIMADA para o ano de 2016 (IBGE): 302.759			
População ESTIMADA para o ano de 2015 (IBGE): 297.895			
População ESTIMADA para o ano de 2012 (IBGE): 273.255			
População do último CENSO no ano de 2010 (IBGE): 264.210			
População Estimada 2012 (IBGE)	HOMEM	MULHER	TOTAL
0 - 4	10.977	10.641	21.618
5 - 9	11.206	10.843	22.049
10 - 14	12.762	12.354	25.116
15 - 19	12.063	12.034	24.097
20 - 29	25.063	25.741	50.804
30 - 39	24.003	23.914	47.917
40 - 49	18.152	18.984	37.136
50 - 59	11.680	12.617	24.297
60 - 69	5.924	6.611	12.535
70 - 79	2.434	3.126	5.560
80 +	805	1.321	2.126
TOTAL	135.069 (49,42%)	138.186 (50,58%)	273.255 (100%)

Gráfico 2: Pirâmide Etária de São José dos Pinhais



Fonte: IBGE- Censo demográfico (2010)

2. POPULAÇÃO SÃO-JOSEENSE E A ABRANGÊNCIA DOS PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS

A cobertura da população por planos de saúde privados, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para o plano ambulatorial e hospitalar, referencial e odontológico é de: 107.406 habitantes (ANS, 2015), 36% da população municipal.

3. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) é responsável pela gestão ampliada do sistema municipal e vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em São José dos Pinhais em nível regional, estadual e federal.

A SEMS vem buscando atingir e cumprir suas competências ao contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão, ao apoiar e estimular a adoção das estratégias de saúde, ao garantir a infraestrutura necessária para o funcionamento dos serviços de saúde, ao garantir recursos materiais, equipamentos, insumos e educação permanente aos profissionais de saúde e ao desenvolver mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de planejamento.

A SEMS também vem participando da Comissão Intergestores Bipartite Regional e Estadual, do Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde (CRESEMS) e do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado (COSEMS).

4. ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS

- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Psiquiatria;
- Ambulatório de Sentinela;
- CAPS –Álcool e Drogas (CAPS-AD);
- CAPS – Infantil (CAPS i);
- CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM);
- Centro de Especialidades Médicas (CEM);
- Centro de Referência do Adolescente CASA VERDE;
- Centro Integral de Assistência a Criança e Adolescente (CIAC);
- Centro Integral de Atenção à Mulher (CIAM);
- Centro e Especialidades Odontológicas (CEO);
- Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais;
- Farmácia Básica Central;
- Farmácia Especial;
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP);
- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais;
- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES);
- Promoção e Vigilância (Divisão de Projetos e Programas, Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador);
- Sede SAMU;
- Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA Afonso Pena);
- Unidade de Pronto Atendimento Rui Barbosa (UPA Rui Barbosa);
- Unidade de Saúde Afonso pena c/ Farmácia Básica (Posto Avançado: Parque da Fonte e Monte Claro);
- Unidade de Saúde Agarau;
- Unidade de Saúde Borda do Campo;
- Unidade de Saúde Braga;
- Unidade de Saúde Cachoeira;
- Unidade de Saúde CAIC;
- Unidade de Saúde Campina do Taquaral (Posto Avançado Patronato Santo Antônio);
- Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Unidade de Saúde Castelhana;
- Unidade de Saúde Central;
- Unidade de Saúde Cidade Jardim;
- Unidade de Saúde Contenda;

- Unidade de Saúde Corrego Fundo;
- Unidade de Saúde Cotia;
- Unidade de Saúde Cristal;
- Unidade de Saúde Faxina;
- Unidade de Saúde Guatupê com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Ipê;
- Unidade de Saúde Malhada;
- Unidade de Saúde Marcelino;
- Unidade de Saúde Martinópolis com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Moradias Trevisan;
- Unidade de Saúde Murici;
- Unidade de Saúde Quississana;
- Unidade de Saúde Riacho Doce;
- Unidade de Saúde São Marcos com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Veneza;
- Unidade de Saúde Xingu;
- Unidade de Vigilância a Zoonoses (UVZ).

Quadro 2: Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS

CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE			
TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
SEMS de São José dos Pinhais	01	-	-
Regional de Saúde Afonso Pena	01	-	-
Regional de Saúde Centro	01	-	-
Regional de Saúde Costeira	01	-	-
Regional de Saúde Guatupê / Ipê	01	-	-
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS			
TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais	01	-	-

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
CAPS –Álcool e Drogas (CAPS-AD)	01	-	-
CAPS – Infantil (CAPS i)	01	-	-
CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM)	01	-	-

CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE DE SAÚDE

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
Casa de Custódia de São José dos Pinhais	-	01	-
Unidade de Saúde Afonso Pena	01	-	-
Unidade de Saúde Agarau	01	-	-
Unidade de Saúde Borda do Campo	01	-	-
Unidade de Saúde Braga	01	-	-
Unidade de Saúde Cachoeira	01	-	-
Unidade de Saúde CAIC	01	-	-
Unidade de Saúde Campina do Taquaral	01	-	-
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira	01	-	-
Unidade de Saúde Central	01	-	-
Unidade de Saúde Cidade Jardim	01	-	-
Unidade de Saúde Contenda	01	-	-
Unidade de Saúde Corrego Fundo	01	-	-
Unidade de Saúde Cotia	01	-	-
Unidade de Saúde Cristal	01	-	-
Unidade de Saúde Faxina	01	-	-
Unidade de Saúde Guatupê	01	-	-
Unidade de Saúde Ipê	01	-	-
Unidade de Saúde Malhada	01	-	-
Unidade de Saúde Marcelino	01	-	-
Unidade de Saúde Martinópolis	01	-	-
Unidade de Saúde Moradas Trevisan	01	-	-
Unidade de Saúde Murici	01	-	-

Unidade de Saúde Quississana	01	-	-
Unidade de Saúde Riacho Doce	01	-	-
Unidade de Saúde São Marcos	01	-	-
Unidade de Saúde Veneza	01	-	-
Unidade de Saúde Xingu	01	-	-
CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE / POLICLÍNICA			
TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
Centro de Especialidades Médicas (CEM)	01	-	-
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	01	-	-
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde	01	-	-
Centro Integral de Assistência à Criança e ao Adolescente (CIAC)	01	-	-
Centro Integrado de Atenção à Mulher (CIAM)	01	-	-
Clínicas de Doenças Renais de São José dos Pinhais Ltda. (CDR)	-	01	-
Clínica Hospitalar de Imagem São José Ltda. (MEDIMAGEM RESSONÂNCIA)	01	-	-
Clínicas Integradas São José SC Ltda.	01	-	-
Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES)	01	-	-
CONSULTÓRIO ISOLADO			
TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
Unidade de Saúde Patronato Santo Antonio	01	-	-
Odontologia APAE São José dos Pinhais	01	-	-
FARMÁCIA			
TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
Farmácia Básica (Central)	01	-	-
HOSPITAL GERAL			
TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais	01	-	-
Nova Clínica Hospital e Maternidade	01	-	-

POSTO DE SAÚDE			
TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
Unidade de Saúde Castelhanos	01	-	-
PRONTO ATENDIMENTO			
TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
UPA Afonso Pena	01	-	-
UPA Rui Barbosa	01	-	-
UNIDADE DE APOIO, DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)			
TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
CDI São José dos Pinhais	01	-	-
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais	01	-	-
Laboratório São José	01	-	-
DIAG SOM (Ultrassonografias)	01	-	-
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS	-	-	01
UNIDADE DE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA			
TIPO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
SAMU 433 Victor 21	01	-	-
SAMU 481 Bravo 21	01	-	-
SAMU 570 Bravo 22	01	-	-
SAMU 637 Bravo 23	01	-	-
SAMU 645 Alfa 22	01	-	-
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE)	01	-	-
TOTAL GERAL	62	02	01

Fonte: SCNES

NOTA: Hospital Nova Clínica presta serviço público quando a retirada de órgãos para transplante de doadores internados.

Disponível em: <http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade.asp?VEstado=41&VMun=412550> Acesso em: 13 fev. 2016

Gráfico 3: Tipo de Gestão dos Estabelecimentos

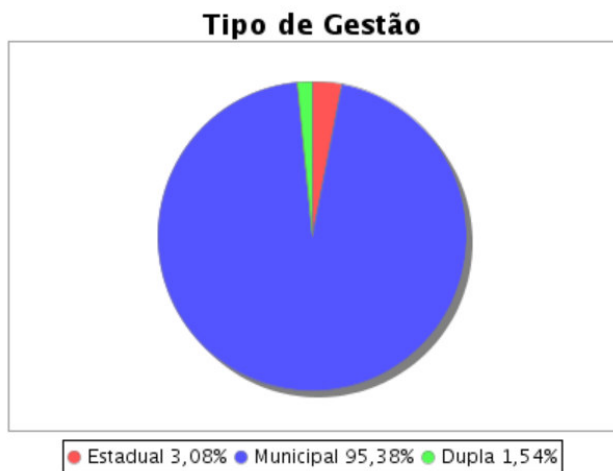
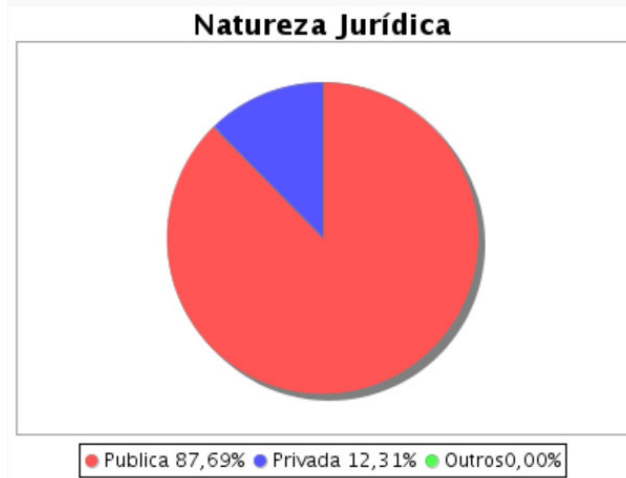


Gráfico 4: Natureza Jurídica dos Estabelecimentos



5. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMARIA EM SAUDE

O modelo de atenção da Atenção Primária em Saúde (APS) em São José dos Pinhais é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria nº 2.488, de 21 de Outubro de 2011) que tem como fundamentos e diretrizes:

I - ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II - possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

A APS é prestada em São José dos Pinhais através de 28 Unidades Básicas de Saúde, 16 em regiões Urbanas e 12 em Regiões Rurais, sendo no total 57 Equipes de saúde compostas por médico, enfermeiro e auxiliar de enfermagem, destas 39 são da Estratégia de Saúde da Família compostas também por Agente Comunitário de Saúde (ACS). As demais 16 (dezesesseis) equipes são Equipes de Atenção Básica (ESB) com médico generalista que atuam nos moldes do Ministério da Saúde no que refere a Estratégia de Saúde da Família, embora não sejam compostas por Agentes Comunitários de Saúde.

Atribuições do Departamento de Atenção Primária em Saúde

- Desenvolver ações intersetoriais, integrando projetos e redes de apoio social, voltados para o desenvolvimento de uma atenção integral;
- Formular propostas e pactuar diretrizes gerais para o processo de planejamento das atividades da Atenção Primária no município e seu contínuo aperfeiçoamento;
- Propor metodologias e modelos de instrumentos básicos do processo de planejamento que traduzam as diretrizes do SUS, com capacidade de adaptação às particularidades de cada região;
- Apoiar a implantação de instrumentos permanentes de planejamento para a Secretaria de Saúde que sirvam de parâmetro mínimo para o processo de monitoramento e avaliação dos Serviços de Saúde;

- Participar da avaliação periódica relativa à situação de saúde da população e ao funcionamento dos serviços de saúde, provendo aos coordenadores informações que permitam o seu aperfeiçoamento e/ou redirecionamento, com vistas a subsidiar a tomada de decisão por parte dos mesmos;
- Estimular a formação continuada dos coordenadores e demais técnicos de saúde;
- Dar suporte técnico às ações, programas e projetos que são desenvolvidos com equipes e profissionais em todos os pontos de atenção à saúde propostos pelo Ministério da Saúde e ou Secretaria de Saúde;
- Operar os sistemas de informação referentes à APS conforme normas do Ministério da Saúde e alimentar regularmente os bancos de dados, assumindo a responsabilidade pela gestão no nível municipal e sua descentralização operacional nas unidades de saúde;
- Realizar estudos e pesquisas para subsidiar tecnicamente as ações relacionadas à Atenção Primária em Saúde;
- Realizar projetos para captação de recursos vinculados ao Ministério da Saúde e outros;
- Elaborar projetos para adequação física, institucional e organizacional das Unidade Básica de Saúde (UBS) e equipes de saúde da família;
- Coordenar programas e projetos predefinidos pelo Ministério da Saúde;
- Realizar o enfrentamento dos problemas prioritários (dificuldades estruturais, de recursos materiais, humanos e financeiros);
- Planejar e solicitar junto ao abastecimento insumos de saúde e materiais permanentes necessários ao funcionamento das USBs;
- Realizar o acompanhamento e execução física e financeira de contratos sob a gestão do Departamento de Atenção Primária.

5.1 REDE FÍSICA E DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Quadro 3: Quantidade de Unidades Básicas de Saúde (UBS)

UBS	TOTAL
UBS Urbanas	16
UBS Rurais	12
TOTAL	28

Fonte: DAPES / SMS-SJP.

5.2 DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Quadro 4: Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde de Família por Regiões do Município

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	-	06	07	10	10	04	37
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
Total	-	06	07	10	10	06	39

Fonte: DAPES / SMS-SJP

5.3 EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL

Quadro 5: Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde Bucal por Região

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	TOTAL
UBS Urbanas	01	-	-	-	06	-	07
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
TOTAL	01	-	-	-	06	02	09

Fonte: DAPES / SMS-SJP

5.4 NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

Criados em 2008, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família tem como principal objetivo foi o de apoiar a inserção da Estratégia de Saúde da Família na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, e aumentar a resolutividade dela, reforçando os processos de territorialização e regionalização.

Regulamentados atualmente pela Portaria 2.488, de 21 de outubro de 2011, configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as Equipes de Saúde da Família, as equipes de atenção básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde.

O Município de São José dos Pinhais possui implantada uma equipe do NASF na região do Guatupê e Ipê desde 2012 e onde atuam: 01 nutricionista (40 horas), 01 psicóloga (40 horas), 01 farmacêutica (40 horas), 01 ginecologista e obstetra (20 horas), 2 fisioterapeutas (1 de 20 horas e 1 de 30 horas), totalizando 210 horas/semanais profissionais.

Quadro 6: Produção da Equipe NASF das UBSs Guatupê e IPÊ- 3º Quadrimestre de 2016

Atividades Coletivas	Atendimento Individual	Atendimento domiciliar
25	2642	09

Fonte: WINSAUDE/ESUS

Quadro 7: Distribuição das Equipes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) por Região

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	-	-	-	-	01	-	01

Fonte: DAPES / SMS-SJP

5.5 DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF), EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA (EAB), EQUIPES DE SAÚDE BUCAL (ESB) POR UNIDADES DE SAÚDE E ESTRATÉGIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (EACS)

Quadro 8: Distribuição das Equipes por Unidades de Saúde

US AFONSO PENA Posto Avançado – Parque da Fonte (Atendimento diário – Fisioterapia e Escalas de Psicologia e Nutrição) Posto Avançado – Monte Claro (Atendimento Diário – Odontologia)	04 EAB + 01 EACS
US RURAL AGARAU (Atendimento médico 2 vezes na semana / Alterna com a UBS Cotia)	Mesma equipe da UBS Cotia
US BORDA DO CAMPO	03 ESF
US BRAGA	02 EAB
US RURAL CACHOEIRA	01 EAB
US CAIC	02 ESF
US RURAL CAMPINA DO TAQUARAL Posto Avançado – Patronato Santo Antonio – (Odontologia)	01 EAB
US RURAL CAMPO LARGO DA ROSEIRA	01 ESF + 01 ESB
US CENTRAL	01 ESF + 01 EAB
US RURAL CASTELHANO (Posto Avançado da UBS Córrego Fundo)	Mesma equipe da UBS Córrego Fundo
US CIDADE JARDIM	02 ESF + 01 EAB
US RURAL CONTENDA	01 ESF + 01 ESB

US RURAL CÓRREGO FUNDO Posto Avançado – UBS Rural Castelhana (Todas as quartas-feiras)	01 EAB
US COTIA (atendimento médico 3 vezes na semana/ Alterna com a UBS Agarau)	01 EAB
US CRISTAL	02 ESF
US RURAL FAXINA	01 EAB
US GUATUPÊ	04 ESF + 04 ESB
US IPÊ	04 ESF + 03 ESB
US RURAL MALHADA	01 EAB
US RURAL MARCELINO	01 EAB
US MARTINÓPOLIS Ponto Avançado - Vila Nova (De Segunda à Quinta-feira – período tarde) Ponto Avançado – Libanópolis (Todas as Segundas e última Quinta-feira do mês)	04 ESF + 01 EAB
US MORADIAS TREVISAN	01 ESF + 01 EAB
US RURAL MURICI	01 EAB
US QUISSISSANA	02 ESF
US RIACHO DOCE Ponto Avançado – Jardim Jurema (Segundas e Terças o dia todo e Quartas no período da tarde)	03 ESF
US SÃO MARCOS	03 ESF
US VENEZA	03 ESF
US XINGU	03 ESF
TOTAL:	39 ESF + 16 EAB + 09 ESB + 01 EACS

Fonte: Departamento de Atenção Primária e Especializada em Saúde (DAPES) SMS-SJP.

5.6 COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS)

A maior cobertura está nas regiões rurais que tem uma população adstrita menor que a preconizada pelo Ministério da Saúde, porém leva-se em consideração o acesso aos serviços, em razão da grande extensão territorial da área rural no município.

O município possui 39 (trinta e nove) Equipes da Estratégia de Saúde da Família – ESF - cadastradas e 16 (dezesseis) Equipes de Atenção Básica – EAB.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 297.895 habitantes (IBGE, 2015) temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde, conforme PNAB Portaria 2488/2011:
 - 39 ESF x 4000 = 156.000
 - Cobertura da ESF: 52,36%
 - 16 EAB x 4.000 = 64.000
 - Cobertura da EAB: 21,48%

Cobertura Total de Atenção Primária em Saúde: 73,84%

Base do Cálculo conforme PNAB:

- 01 ESF para 12000 pessoas em grandes centros urbanos
- 01 EAB para 18000 pessoas em grandes centros urbanos
- 01ESF para até 4000 pessoas
- 01EAB com 60 horas semanais equivale a 1ESF (segundo SISFACTO)

• Cobertura da Atenção Primária em Saúde Bucal, conforme PNAB Portaria 2488/2011:

O município possui 9 (nove) Equipes de Saúde Bucal cadastradas e 51 cadeiras odontológicas em uso não cadastradas no Ministério da Saúde.

- Cobertura de Estratégia de Saúde Bucal: 12,1%

- Cobertura de Saúde Bucal: 68,48%

Cobertura total da Atenção Primária em Saúde Bucal: 80,6%

Base do Cálculo conforme PNAB:

- Equipes de Saúde Bucal: 09 (Cobertura 9×4.000 pessoas = 36.000 pessoas = cobertura de 12,1% de cobertura)
- 51 cadeiras odontológicas em uso (não cadastradas): Cobertura 51×4.000 pessoas = 204.000 pessoas = cobertura de 68,5% de cobertura.

Metas da Atenção Primária em Saúde Pactuadas em Instâncias Estadual e Federal:

Ressalta-se a melhoria de indicadores de cobertura da APS, de internações por condições sensíveis a APS, cobertura de Saúde Bucal, melhoria na média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.

5.7 PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ-AB)

O PMAQ-AB estabelecido pelo Ministério da Saúde objetiva dentre outras ações é a de definir parâmetro de qualidade para promover maior resolutividade das equipes de saúde da atenção primária; estimular processo contínuo e progressivo de melhoramento de indicadores de acesso e de qualidade que envolva a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados; desenvolver cultura de planejamento, negociação e contratualização, de caráter voluntário para a adesão tanto pelas equipes de saúde da atenção primária.

5.8 APSUS SELO BRONZE

São José dos Pinhais pactuou a um ano 04 Unidades Básicas de Saúde no processo de qualificação APSUS Selo Bronze que teve como objetivo aferir o gerenciamento de risco, para garantir segurança ao cliente.

Em 2016, portanto, foram trabalhados 104 itens relacionados ao conhecimento do território, estrutura física, recursos humanos e a população atendida nos programas de pré-natal, puericultura, saúde do idoso, saúde mental e saúde bucal. As unidades receberam uma visita de auditoria em junho/2016 para identificar pontos a serem melhorados e em novembro/2016 houve nova auditoria para avaliação final.

Nesta última vistoria as Unidades de Saúde Borda do Campo, Ipê e Moradias Trevisan foram contempladas com o Selo Bronze e Unidade de Saúde Cristal teve sua visita para última avaliação agendada para março/2017 devido o término da reforma.

Os certificados e selos foram entregues em Dezembro de 2016 ao Secretário Municipal de Saúde, Dr. Brasília Vicente de Castro Filho juntamente com a Diretora do Departamento de Atenção Primária à Saúde,

Débora Chemin e as Coordenadoras das Unidades de Saúde Borda do Campo, Ipê e Moradias Trevisan, Edna Mizue Yamada, Michelly Moura Feijó e Elisangela Figueira de Souza e Silva.

5.9 BOLSA FAMÍLIA - 2ª VIGÊNCIA

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de cunho social que consiste na transferência mensal de renda para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse 170 reais. Seu principal objetivo é o combate à pobreza e à desigualdade social no país.

Criado em 2003, regularizada por meio da Lei Federal nº 10.836 de 9 de janeiro de 2004 e Decreto Federal nº 5.209 de 17 de setembro de 2004, possuem 3 eixos principais: Complemento da renda, acesso a direitos (Assistência Social, Educação e Saúde) e articulação com outras ações.

Com relação ao acesso à saúde, a população beneficiária deve manter as condicionalidades de saúde do Bolsa Família atualizadas semestralmente, essas condicionalidades consistem em realizar avaliação antropométrica (peso e altura), acompanhamento no pré-natal (obrigatório para gestantes) e manter calendário vacinal atualizado (obrigatório para crianças de até 7 anos).

Na 2ª Vigência de 2016, tivemos 6.099 famílias vinculadas para acompanhamento obrigatório na saúde e em torno de 1450 famílias de acompanhamento não obrigatório, dessas conseguimos acompanhar 5.062 famílias, totalizando 83% das famílias obrigatórias (Dados parciais).

5.10 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE – DADOS GERAIS

- **UBS Afonso Pena**

(Posto Avançado – Parque da Fonte - Atendimento diário – Fisioterapia e Escalas de Psicologia e Nutrição e

(Posto Avançado – Monte Claro - Atendimento Diário – Odontologia)

Atividades Educativas: Grupo de Hipertensos e Diabéticos nas seguintes localidades: Iná I, Iná II, São Judas Tadeu, Associação Júpiter, Associação Apolo, Centro Comunitário Independência, em frente à UPA Afonso Pena, Igreja Batista e Parque da Fonte / Grupo de Gestantes / Grupo Pós-Parto / Grupo de Saúde Mental / Grupo de Combate ao Tabagismo / Grupo de Psicologia / Grupo de Nutrição / Grupo de Saúde Bucal / Grupo de Saúde Mental / Campanhas.

Materiais Recebidos pela UBS: Impressora / Camas Hospitalares com colchão.

Outros: Realizada revitalização dos jardins / vedação das fossas.

- **UBS Agarau**

(Atendimento médico duas vezes na semana, alternado com a UBS Cotia)

Atividades Educativas: Grupo para Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Combate ao Tabagismo / Grupo de Saúde Mental.

Materiais Recebidos pela UBS: Cadeira odontológica.

Outros: Início de novo grupo de hipertensos e diabéticos / Troca de cadeira odontológica.

- **UBS Borda do Campo**

Atividades Educativas: Grupo de Idosos / Grupo de Planejamento Familiar / Grupo para Hipertensos e Diabéticos / Palestras na comunidade / Campanhas / Escovação supervisionada nas escolas.

Materiais Recebidos pela UBS: Suporte para papel toalha / Suporte para caixa de perfurocortante / Lixeiras de 20 litros.

Outros: Instalação de barras de transferência nos sanitários / Recebimento do “Selo Bronze”.

- **UBS Braga**

Atividades Educativas: Grupo “Viva Bem” / Sala de Espera.

Materiais Recebidos pela UBS: Armário pequeno de duas portas.

Outros: Início do grupo “Viver Bem” / Manutenção do telhado e calçamento.

- **UBS Cachoeira**

Atividades Educativas: Grupo de Hábitos Saudáveis (Nutrição) / Grupo de Gestantes / Grupo de Saúde Bucal / Sala de Espera / Campanhas / Escovação Supervisionada nas Escolas.

Materiais Recebidos pela UBS: Fluxômetro para inalador / Ponto eletrônico.

Outros: Instalação de ventiladores / Instalação de Painel Eletrônico / Início de agendamento para consultas médicas.

- **UBS CAIC**

Atividades Educativas: Escovação supervisionada nas Escolas / Grupos para Hipertensos e Diabéticos (4 encontros em igrejas e associações) / Palestras na comunidade / Grupo de Saúde Mental / Sala de Espera / Campanha “Costeira Mais Florido” / Campanhas em geral.

Materiais Recebidos pela UBS: Balanças digitais / Aparelho de ECG / Cama hospitalar para empréstimo à pacientes.

Outros: Aumento dos usuários de grupos de risco vacinados / Diminuição da fila de espera através de programas / Aumento da coleta de material / Criação de espaço para pintura para as crianças / Melhorias na sala de vacina / Limpeza da caixa d’água / Manutenção de encanamento.

- **UBS Campina do Taquaral**

(Posto Avançado – Patronato Santo Antonio – Odontologia)

Atividades Educativas: Palestras para a comunidade.

Materiais Recebidos pela UBS: Autoclave / Unidade de Saúde em reforma e ampliação.

Outros: Reinício da realização de eletrocardiograma / Aumento nos dias de coleta de exames laboratoriais / Unidade em reforma.

- **UBS Campo Largo da Roseira**

Atividades Educativas: Campanhas / Sala de espera.

Outros: Instalação do painel eletrônico / Início da reforma da Unidade (atendimento na UBS São Marcos).

- **UBS Castelhana**

(Posto Avançado da UBS Córrego Fundo)

Atividades Educativas: Grupo de gestantes / Grupo de Hipertensos e Diabéticos.

Materiais Recebidos pela UBS: Aparelho de raios-X odontológico / Aparelho de Eletrocardiograma.

- **UBS Central**

Atividades Educativas: Grupo de Saúde Bucal.

Outros: Instalação do painel eletrônico.

- **UBS Cidade Jardim**

Atividades Educativas: Grupo de gestantes.

Outros: Construção de nova Unidade de Saúde.

- **UBS Contenda**

Atividades Educativas: Sala de Espera / Campanhas / Palestras na comunidade.

Materiais Recebidos pela UBS: Dispensador de álcool.

Outros: Aumento no número de atendimentos médicos / Início do atendimento em psicologia.

- **UBS Córrego Fundo**

(Posto Avançado na UBS RURAL CASTELHANO - Todas as quartas-feiras)

Atividades Educativas: Sala de Espera / Grupo de Nutrição / Grupo para Hipertensos e Diabéticos / Campanhas / Palestras para a comunidade.

Materiais Recebidos pela UBS: Mesas clínicas auxiliar / Suporte para perfurocortante.

- **UBS Cotia**

(Atendimento médico três vezes na semana - Alterna com a UBS Agarau)

Atividades Educativas: Escovação supervisionada nas Escolas / Grupo de Hábitos Saudáveis (Nutrição) / Sala de Espera / Grupo para Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Gestantes / Grupo de Combate ao Tabagismo / Campanhas / Grupo de Psicologia / Palestras para a comunidade

Outros: Instalação de cobertura externa

- **UBS Cristal**

Atividades Educativas: Escovação supervisionada nas Escolas / Grupo para Hipertensos e Diabéticos / Campanhas em geral / Palestras para a comunidade.

Materiais Recebidos pela UBS: Esfigmomanômetros / Mesas Clínica / Estantes de aço / Mesa em “L” / Telefone fixo / Telefone sem fio / Impressora / Armários / Balança eletrônica antropométrica / Balança eletrônica portátil / Balcões duas portas / Balcões baixo três portas / Cadeiras fixas / Cadeiras giratórias / Estantes de aço com seis prateleiras / Foco clínico / Mesas Clínicas / Poltrona / Poltrona com braço reclinável / Cama Hospitalar /

Outros: Ampliação e reforma da Unidade de Saúde terminada / Relato da experiência no 1º Encontro de Saúde Pública da UFPR (Tema: Atendimento odontológico de crianças no ambiente escolar durante as aulas na Escola Municipal Angelina de Macedo, Vila Bond, utilizando a técnica do ART (Tratamento Restaurador Atraumático).

- **UBS Faxina**

Atividades Educativas: Escovação supervisionada nas Escolas / Palestras na Comunidades / Campanhas / Grupo de caminhada / Sala de espera.

Outros: Aumento no número de atendimentos médicos / Início do atendimento em psicologia / Instalação do ponto biométrico / Implantação do protocolo geral da saúde.

- **UBS Guatupê**

Atividades Educativas: 04 Grupos para Hipertensos e Diabéticos / Campanhas / Grupo de Caminhada / Grupo de Pais e Cuidadores / Grupo de Puericultura / Palestras para a comunidade.

Materiais Recebidos pela UBS: Otoscópio / Mochos para dentistas / Impressoras.

Outros: Implantação de Agendamento das consultas médicas em parceria com o Conselho Local / Organização das agendas médicas dos programas com entrega de carteirinhas / Implantação de mural de senhas / Ampliação, organização e adequação da farmácia básica / Adequação da sala de espera / Padronização dos consultórios médicos e agendas / Implantação de fluxo de atendimento aos usuários com guichê para atender usuários com agendamento / Implantação de escala de serviços da equipe de enfermagem / Implantação de carteirinha para usuários da Estratégia Saúde da Família / Instalação de toldo para o melhoramento do trabalho da equipe de fisioterapia / Manutenção dos aparelhos de ar condicionado / Manutenção dos computadores / Remanejamento de computadores para a sala dos Agentes Comunitários de Saúde.

- **UBS Ipê**

Atividades Educativas: Grupos para Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Caminhada / Grupo para Gestantes / Grupo Integrar para Prevenir (Adolescentes) / Campanhas / Palestras na comunidade.

Materiais Recebidos pela UBS: Monitor de computador / Mesa de escritório / Gaveteiro / Cadeira / Lixeiras de 30 litros.

Outros: Nova sala de triagem / Recebimento do “Selo Bronze”.

- **UBS Malhada**

Atividades Educativas: Escovação supervisionada nas escolas.

Materiais Recebidos pela UBS: Televisor / Forno microondas / Balança eletrônica antropométrica / Mesa clínica auxiliar / Mesa Clínica / Mesa de trabalho / Poltronas com braço reclinável / Cadeiras fixas / Cadeiras giratórias / Longarinas.

Outros: Fim da reforma.

- **UBS Marcelino**

Atividades Educativas: Sala de Espera / Palestras para a comunidade.

Materiais Recebidos pela UBS: Cadeiras fixas / Cadeiras Giratórias / Esfigmomanômetro / Estetoscópio / Gaveteiros / Lâmpada auxiliar.

Outros: Ampliação física da Unidade finalizada / Adequação de salas de esterilização, expurgo e salas de realização de curativos / Início de inserção de Dispositivo Intra Uterino (DIU) na Unidade.

- **UBS Martinópolis**

(Ponto Avançado - Vila Nova - De Segunda à Quinta-feira – período tarde)

(Ponto Avançado – Libanópolis - Todas as Segundas e última Quinta-feira do mês)

Atividades Educativas: Grupo de Gestantes / Grupo da Melhor Idade / Grupos de Hipertensos e Diabéticos: dois grupos na sala de reunião da UBS e um grupo no salão comunitário no bairro Vila Nova / Campanhas / Organização das agendas médicas / Redução das Ouvidorias / Fim da fila de madrugada para atendimento odontológico.

Materiais Recebidos pela UBS: Esfigmomanômetro / Mesa Clínica / Detector fetal / Televisor / Impressoras / Aparelhos telefônicos sem fio / Forno microondas / Balcão Baixo duas portas / Longarinas / Cadeiras giratórias.

Outros: Realização de três campanhas para coleta de preventivo.

- **UBS Moradias Trevisan**

Atividades Educativas: Sala de Espera / Dois Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Campanhas / Grupo de Gestantes.

Materiais Recebidos pela UBS: Caixas organizadoras / Cavalete de madeira / Mesa auxiliar para odontologia / Grupo de Gestantes / *Flip Chart*.

Outros: Limpeza de calhas / Manutenção predial.

- **UBS Murici**

Atividades Educativas: Escovação supervisionada nas escolas / Palestras / Sala de Espera.

Materiais Recebidos pela UBS: Televisor / Suporte de parede para TV.

Outros: Fechamento de buracos em frente à Unidade / Reparos no portão / Instalação do ponto biométrico / Campanha do outubro rosa com 205 atendimentos / Recebimento de elogios da comunidade.

- **UBS Quississana**

Atividades Educativas: Arteterapia / Grupos para Hipertensos e Diabéticos na Igreja Santa Rita, Igreja Santo Antonio e Associação de Moradores / Grupo de Caminhada / Grupo de Gestante / Grupo de Combate ao Tabagismo / Palestras para a comunidade

Materiais Recebidos pela UBS: Arquivo de aço / Cadeira Giratória / Lâmpada auxiliar

Outros: Início da residência em psicologia, farmácia e enfermagem / Aumento no número de visitas dos Agentes Comunitários de Saúde / Aplicação de películas nas janelas da sala de preventivo / Passeio com os usuários dos Grupos Educativos à Tijucas do Sul

- **UBS Riacho Doce**

(Ponto Avançado – Jardim Jurema - Segundas e Terças o dia todo e Quartas no período da tarde)

Atividades Educativas: Escovação supervisionada nas Escolas / Palestras para a comunidade / Grupo para Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Gestantes / Campanhas.

Materiais Recebidos pela UBS: Impressora / Apoio para braço em inox.

- **UBS São Marcos**

Atividades Educativas: Grupos para Hipertensos e Diabéticos nos Bairros do São Marcos, Jardim Carmen e Jardim Aquários / Grupo de Artesanato / Campanhas / Saúde na Estrada.

Materiais Recebidos pela UBS: Esfigmomanômetros.

Outros: Maior número de coleta de preventivos entre as Unidades de Saúde.

- **UBS Veneza**

Materiais Recebidos pela UBS: Armários de aço / Armários em MDF / Arquivo de aço / Balança eletrônica antropométrica / Balcões Baixo 2 portas / Balcões Baixo 3 portas / Bebedouro elétrico / Cadeiras fixas / Cadeiras giratórias / Escada dobrável em alumínio / Esfigmomanômetros / Estetoscópios / Foco clínico / Gaveteiros em MDF / Longarinas / Mesas clínicas / Mesas de trabalho / Negatoscópios / Oxímetros / Poltrona com braços / Suporte de parede para TV / Televisor.

Outros: Unidade de Saúde em reforma.

- **UBS Xingu**

Atividades Educativas: Mutirão de Saúde da Mulher / Grupos para Hipertensos e Diabéticos.

Materiais Recebidos pela UBS: Foco clínico.

Outros: Disponibilização de consultas médicas agendadas.

Os servidores da APS atenderam às seguintes capacitações para a atualização do conhecimento: Simpósio Nacional de Estomatoterapia / Sala de Vacina / Urgência e Emergência / Treinamento sobre o sistema SINAX / Palestra sobre Pacientes Acumuladores / Saúde e Segurança do Trabalhador / II Encontro do Outubro Rosa / Treinamento sobre Vigilância Ambiental / Capacitação sobre Sistema de Vacinas / Palestra sobre a Importância do Autoconhecimento para a Autoestima / Palestra sobre a Violência Contra a Mulher / Palestra sobre o “Exame do Olhinho” para médicos / Palestra sobre Avaliação de Desempenho / Palestra sobre Atendimento Humanizado / Treinamento sobre Lesões no Colo Uterino / Treinamento sobre Manejo e Aplicação de Insulina / Curso de Estomatoterapia.

As principais atividades educativas realizadas pelo DAPES oferecidas à comunidade no 3º Quadrimestre de 2016 estão descritas no próximo tópico deste Relatório, Unidades Básicas de Saúde. E, o número médio de usuários atendidos nos grupos de prevenção e promoção em saúde, mensalmente, ultrapassa 5000 usuários.

Quadro 9: Número de Usuários Participantes nos Principais Grupos e Atividades nas Escolas sobre Prevenção e Promoção em Saúde da Atenção Primária

Grupos e Eventos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2016
Grupo de Combate ao Tabagismo	70	85	119	24	298
Grupo de Gestantes	243	430	317	21	1011
Grupo de Hipertensos e Diabéticos	1230	1304	1228	591	4353
Saúde Bucal nas Escolas	707	1276	1718	417	4118
Outros Grupos (Arteterapia, Caminhada, Saúde Bucal, Hábitos Saudáveis (Nutrição), Saúde do Idoso, Planejamento Familiar)	551	511	853	69	1984
Palestras nas Escolas e Comunidade (Planejamento Familiar, Higiene Pessoal, Gravidez na Adolescência, Hábitos Alimentares Saudáveis)	764	330	316	87	1497
Campanhas (Outubro Rosa, Novembro Azul, Combate ao Mosquito da Dengue, Saúde na Estrada e outros)	-	2773	1081	-	3854
TOTAL	3565	6709	5632	1209	17115

Fonte: DAPES SMS

Quadro 10: Número de Consultas Médicas Realizadas na Atenção Primária por Faixa Etária

Faixa Etária	set/15	Setembro	out/15	Outubro	nov/15	Novembro	dez/15	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
0 – 4 anos	2289	2940	2150	2644	2064	2404	1840	1739	8343	9727
5 – 14 anos	1651	1721	1582	1696	1558	1431	1187	1131	5978	5979
15 – 44 anos	9125	8665	8647	8268	8640	8052	7964	7114	34376	32099
45 – 59 anos	5954	5762	5705	5612	5934	5734	5403	4963	22996	22071
60 anos e mais	5953	6089	5614	5867	5967	6141	5706	5124	23240	23221
TOTAL	24972	25177	23698	24087	24163	23762	22100	20071	94933	93097

Fonte: TABWIN / WNSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.006-4 / Código de referência WNSAUDE (procedimento): 1347

Quadro 11: Número de Consultas Médicas Especializadas na Atenção Primária

Especialidades	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2016
Ginecologia (UBS Guatupê - 12hrs)	104	39	106	69	318
Ginecologia (UBS São Marcos - 8hrs)	124	-	102	76	302
Ginecologia (UBS São Martinópolis - 8hrs)	51	-	90	57	198
Obstetrícia (UBS Afonso Pena - 20hrs)	285	267	286	214	1052
Obstetrícia (UBS Central - 4hrs)	29	32	34	16	111
Obstetrícia (UBS Riacho Doce - 4hrs)	46	31	46	16	139
Pediatra (UBS Braga - 20hrs)	74	100	90	75	339
TOTAL	713	469	754	523	2459

Fonte: WNSAUDE

Quadro 12: Número de Consultas NÃO Médicas de Nível Superior Realizadas na Atenção Primária

Consultas	set/15	Setembro	out/15	Outubro	nov/15	Novembro	dez/15	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
Consultas de Enfermagem	7720	8875	8917	9680	7298	8774	6083	6075	30018	33404
Consultas de Psicologia	1815	1220	1428	2000	1965	1674	1525	1466	6733	6360

Fonte: TABWIN / WNSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.003-0 + CBO / Código de referência WNSAUDE: 1386 / Cód. Prof.: Psicólogo: 251510 - Enf. 223565

Quadro 13: Número de Visitas Domiciliares Realizadas na Atenção Primária

Visitas Domiciliares	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2016
Médico	71	66	57	38	232
Enfermeiro	129	101	73	30	333
Profissionais de Nível Médio	73	70	69	39	251
ACS	27399	26375	26350	18864	98988
TOTAL	27672	26612	26549	18971	99804
3º QUADRIMESTRE 2015: 83760					

Fonte: TABWIN

Código de referência: TABWIN: nível superior 01.01.03.002-9 - nível médio: 01.01.03.001-0 / WNSAUDE: Nível superior 64075 e 6019 - Nível médio: 44

5.11 SAÚDE DA MULHER

Quadro 14: Números da Atenção Pré-Natal - Rede Cegonha

Atenção Pré-Natal	set/15	Setembro	out/15	Outubro	nov/15	Novembro	dez/15	Dezembro
Número de Gestantes Inscritas no SISPRENATAL	1306	1366	1298	1340	1202	1317	961	1150
Pré-natal com início no 1º trimestre de gravidez (12 semanas)	933	1105	942	1098	875	1068	706	927

Fonte: Ministério da Saúde: Rede Cegonha – SISPRENATALWEB

Quadro 15: Número de Exames Realizados na Prevenção e Tratamento de Câncer de Colo de Útero e Mama

Exames Realizados	set/15	Setembro	out/15	Outubro	nov/15	Novembro	dez/15	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
Coleta de Exames Citopatológicos	1084	1099	2300	1005	1505	3011	1200	1011	6089	6126
Coleta de Exames Citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos	837	839	1769	774	1197	2309	932	816	4735	4738
Mamografia e Mamografia Bilateral de Rastreamento	362	440	376	499	510	698	465	648	1713	2285
Mamografia Bilateral de Rastreamento na Faixa Etária 50 a 69	243	279	242	315	328	452	329	408	1142	1454

Fonte: TABWIN

Código de referência: Citopatológicos: 02.03.01.001-9 e 02.03.01.008-6 / Mamografias: 02.04.03.018-8 e 02.04.03.003-0 (por Município de Residência)

5.12 ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Os servidores cirurgiões dentistas atenderam como apoiadores e palestrantes em grupos de promoção em saúde, atividades nas escolas e campanhas das Unidades Básicas de Saúde.

Quadro 16: Número de Consultas e Ações Coletivas da Odontologia na Atenção Básica

Consultas e Ações Coletivas	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
Consultas Odontológicas	10.189	9.359	9.511	7.211	31.246	36.270
Ações Coletivas da Odontologia	75.061	69.321	73.440	19.273	285.159	237.095
Produção Total Odontológicos (outros)	11.495	10.360	10.828	8.476	48.681	41.159

Fonte: TABWIN / WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / WINSAUDE: Código 3, 1345, 1386 e 6015 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.02.004-0, 01.01.02.003-1 e 01.01.02.002-3

5.13 MATERIAL MÉDICO DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Quanto à distribuição de materiais médicos de distribuição gratuita, foi reavaliados a maioria dos pacientes, readequando a utilização e quantidade de produtos. O processo de reavaliação fez com que o investimento e gasto anual decaíssem em aproximadamente cem mil reais.

Na questão dos treinamentos a avaliação dos treinamentos, foi positiva tanto para os instrutores quanto para os participantes (ainda não realizada avaliação com os coordenadores para o levantamento de possíveis mudanças no processo de trabalho).

Neste quadrimestre também foi criado de Sistema de Protocolo Geral da Saúde (descentralizado nas Unidades Básicas de Saúde), facilitando o fluxo de materiais de doação quanto ao acesso e acompanhamento dos cidadãos.

Quadro 17: Número de Pacientes e Materiais de Distribuição para Atenção Integral

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Número de Pacientes com Diabetes Cadastrados*	2.362	2.406	2.377	2.352	MÉDIA DO ITEM
					2374
Número de Tiras de Glicemia Distribuídos* (Caixa com 50 unidades)	1.696	1.824	1.733	1.709	6.962
Número de Lancetas Distribuídos* (Unidades)	68.850	66.250	74.950	77.850	287.900
Número de Pacientes Cadastrados para Recebimento de Material Médico (Ex.: Curativos)	489	491	491	616	MÉDIA DO ITEM
					522
Número de Pacientes Atendidos com Cadeiras de Rodas, Muletas, Cama Hospitalar e etc.	10	11	5	7	33

Fonte: *Relatório de pacientes cadastrados produzido pelas UBSs e enviados mensalmente à SEMS. / DAPES-SEMS

Os pacientes beneficiados pelo programa de acordo com o protocolo são: Insulinodependentes em uso de insulina NPH e (ou) Regular, e gestantes com diabetes gestacional sem insulino terapia.

De acordo com o protocolo os pacientes cadastrados no Programa de Monitoramento da Glicemia, tem direito a retirar mensalmente no mínimo 1 caixa de tiras teste de glicemia e 50 lancetas para punção digital. Existem caso em que os pacientes tem direito a retirar 2 ou mais caixas de tiras e 100 ou mais lancetas.

É possível observar que o consumo de tiras e lancetas é menor que o número de pacientes cadastrados. No que se refere as tiras teste, estimamos que o consumo médio mensal de tiras seja de 20 a 30% menor do que o número de pacientes, há duas justificativas para isso: 1ª Alguns pacientes não aderem ao tratamento de maneira adequada e deixam de retirar o material todo mês; 2ª 83% dos pacientes tem direito de retirar 1 caixa de tiras por mês e muitos destes fazem o monitoramento apenas uma vez ao dia, deste modo esses pacientes acabam retirando, o material a cada 50 dias. Em relação à quantidade de lancetas ser proporcionalmente menor que os números de tiras teste distribuídos. Segundo o relato dos colegas que trabalham nas unidades de saúde, a justificativa é que alguns pacientes se queixam do desconforto que as lancetas causam e por isso acabam comprando lancetadores e lancetas que causam menos dor e desconforto. Dessa forma deixando de retirar lancetas as quais tem direito.

Quadro 18: Número TOTAL de Pacientes de Cadastrados e Número de Fraldas Distribuídas

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2016
Número de Pacientes Cadastrados	886	846	867	863	MÉDIA 866
Número de Fraldas Distribuídas	22.278	22.276	21.493	22.727	88.774

Fonte: Departamento de Atenção Primária e Especializada em Saúde (DAPES).

5.14 AMBULATÓRIO SENTINELA

O Ambulatório Sentinela, inaugurado em janeiro de 2015, é vinculado ao Departamento de Atenção Primária e Especializada a Saúde. Sua implantação se encontra pactuada no Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual contra a Criança e o Adolescente. Constitui-se de um espaço destinado ao atendimento terapêutico de pessoas que se encontram em situação de violência sexual. São atendidas crianças e adolescentes, homens e mulheres, idosos e portadores de deficiência que foram vítima de violência sexual no último ano.

Avanços e Conquistas: ampliação do número de encaminhamentos pelos serviços da rede de atendimento municipal parceria técnica permanente junto ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e Serviço de Proteção e Atendimento a Famílias e Indivíduos (PAEFI).

As principais atividades educativas realizadas pelo Ambulatório Sentinela oferecidas à comunidade: Roda de conversa com técnicos dos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) sobre abuso sexual infantil concentrando 40 usuários.

Quadro 19: Número de Consultas / Atendimento de Nível Superior Realizadas - Ambulatório Sentinela

Consultas	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Consulta Médica	10	3	6	2	21
Consulta de Psicologia	225	231	249	167	872
Atendimento de Serviço Social	105	112	120	90	427

Fonte: Coordenação SENTINELA

Quadro 20: Número de Casos Triados e Notificados - Ambulatório SENTINELA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Número de Casos Triados	10	10	21	8	49
Número de Casos Notificados	4	4	5	2	15

Fonte: Coordenação SENTINELA

Quadro 21: Número de Casos Notificados e Triados por Fase de Idade - Ambulatório Sentinela

Período	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
1ª Infância	2	2	7	3	14
2ª Infância	1	5	8	5	19
Adolescência	10	6	3	2	21
Adulto	1	1	8	-	10
60 anos e mais	-	-	-	-	0
TOTAL	14	14	26	10	64

Fonte: Coordenação SENTINELA

6. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE

O Departamento de Atenção Especializada em Saúde está inserido no Departamento de Atenção Primária e Especializada em Saúde (DAPES).

A Secretaria Municipal de Saúde dentro do processo de municipalização da gestão do SUS observou a necessidade de organizar os serviços especializados, pois já possuía rede de Centros de Atendimentos Especializado e em 2011 foi iniciada construção da Rede de Atenção Especializada.

A Rede de Atenção Especializada interessada em melhorar a oferta e organizar o fluxo de uma forma simplificada e ágil, mantém como porta de entrada preferencial a Atenção Primária em Saúde e seus encaminhamentos são realizados através das necessidades observadas pelos médicos das Unidades Básica de Saúde. Diante da necessidade de organização e dinamização do fluxo de encaminhamentos, em 2012 foi criado no município o Departamento de Regulação, que gerencia as demandas encaminhadas para a Rede Especializada, gerenciando o agendamento de consultas nos Centros de Atendimento Especializados.

A Rede Especializada do município é composta por servidores concursados e profissionais terceirizados para atender as demandas, sempre observando o princípio da integralidade, acessibilidade e a articulação da saúde com outras políticas públicas, como forma de assegurar uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Com a implantação da Residência Médica municipal através da Escola de Saúde Pública de SJP, obtivemos maior resultado no fortalecimento de algumas especialidades, dentre elas, algumas que tínhamos deficiência profissional e demanda reprimida, antes tendo como única saída o tratamento fora do município. Todos os preceptores de Residência Médica são médicos (servidores ou terceirizados).

Atribuições do Departamento de Atenção Especializada em Saúde:

- Coordenar, supervisionar e avaliar as Unidades de Atenção Especializada;
- Formular propostas e pactuar diretrizes gerais para o processo de planejamento das atividades da Atenção Especializada no município e seu contínuo aperfeiçoamento;
- Propor metodologias e modelos de instrumentos básicos do processo de planejamento, que traduzam as diretrizes do SUS, com capacidade de adaptação às particularidades de cada eixo da saúde atenção especializada;
- Participar da avaliação periódica relativa à situação de saúde da população e ao funcionamento dos serviços de saúde, provendo aos coordenadores informações que permitam o seu aperfeiçoamento e/ou redirecionamento, com vistas a subsidiar a tomada de decisão por parte dos mesmos;
- Gerenciar recursos humanos junto a Divisão de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde;
- Estimular a formação continuada dos coordenadores e demais técnicos de saúde;
- Realizar estudos e pesquisas para subsidiar tecnicamente as ações relacionadas à Atenção Especializada à Saúde;
- Realizar o enfrentamento dos problemas prioritários (dificuldades estruturais, recursos materiais, humanos e financeiros);
- Realizar o acompanhamento e execução física e financeira de contratos e convênios sob a gestão da atenção especializada.

A Atenção Especializada hoje é prestada em oito equipamentos de saúde sendo todas em região central do município, compostas por médico especialistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, dentistas, auxiliares de consultório, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, residentes em psiquiatria, residentes em clínica médica, cirurgia, ginecologia e pediatria e Centros de Atenção Psicossocial em saúde mental.

Os atendimentos são modulados dentro dos parâmetros da Portaria nº 1.631 de 01 de Outubro de 2015 que tem como fundamentos e diretrizes os parâmetros SUS, possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde. Os parâmetros de planejamento e programação são referenciais quantitativos indicativos, sem qualquer caráter impositivo ou obrigatório, visando à equidade de acesso, a integralidade e a harmonização progressiva dos perfis da oferta das ações e serviços de saúde.

A Atenção Especializada no Sistema Único de Saúde (SUS) tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

Abaixo relacionamos os Centros de Atendimentos Especializados de uma forma funcional. Em seguida demonstramos a os Centro de Atendimentos em Saúde Mental.

6.1 CASA VERDE

A Casa Verde iniciou suas atividades em 2006 conforme Decreto Municipal 1.645, e se concretizou com a parceria entre as Secretarias de Saúde (prédio, despesas administrativas, coordenação, psicólogos, sanitização e estagiário), Assistência Social (assistente social, educador social, estagiário, oficinairos, sanitização), Educação (pedagogas) e Cultura. A Unidade Especializada tem como finalidade atender de forma integral adolescentes de 12 a 21 anos que se encontra em situação de crise deflagradas por fatores intrínsecos e extrínsecos, promovendo soluções participativas e compartilhadas com sua família, construindo vínculos afetivos, respeito mútuo, cooperação e aquisição gradativa de responsabilidades.

Deste modo, a Casa Verde age com o intuito de promover a inserção social desses adolescentes e propicia um relacionamento saudável com a comunidade, principalmente com a Escola e o mundo do trabalho. Contando com uma equipe multifuncional, a Casa Verde trabalha também para prevenir a exposição a Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e HIV, vícios e uso de drogas lícitas e ilícitas, gravidez indesejável e delinquência.

Avanços e Conquistas: Construção coletiva das Redes de Proteção junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) do Documento das Demandas de Políticas de Atendimento à Crianças e Adolescentes para ser encaminhado às autoridades competentes / Repasse das Orientações sobre o Sistema de Informações da Assistência Social para a assistente social da Casa Verde / Bom número de adolescentes (85) e boa participação dos mesmos na festa de confraternização de final de ano / Excelente participação e qualidade técnica nas apresentações das oficinas de teatro, dança e música, resultado do trabalho realizado pelos profissionais e interesse e dedicação dos adolescentes.

As principais atividades educativas atendidas por servidores da Casa Verde são: Participação de evento sobre: Pessoa com Deficiência no âmbito das Políticas Públicas (coordenação Marialda Esmanhotto - assistente

social) / Reuniões de Rede e Rodas de Conversa / Capacitação do Sistema IDS / Reunião sobre Curso de Meditação

As principais atividades educativas realizadas pela Casa Verde oferecidas aos adolescentes são: Contação de história / Casa da História de Curitiba / Roda de Conversa sobre o Outubro Rosa / Apresentação da Peça Teatral no Teatro SESI / Festividade de confraternização de final de ano / Solenidade de entrega de certificados do curso de Informática / Palestra: “Sempre é pra valer!” Com o Palestrante Maurício Louzada.

Quadro 22: Número de Consultas de Psicologia realizadas na Casa Verde

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Número de Consultas - Psicologia (16hrs, 20 hrs e 2x40hrs)	219	225	177	117	738
3° QUADRIMESTRE DE 2015: 349					

Fonte: WINSAUDE

6.2 AMBULATÓRIO DE FERIDAS

Ambulatório de Feridas iniciou as atividades em novembro 2013, mas ainda sem espaço físico próprio. Em junho de 2014, iniciou seus atendimentos nas dependências da UBS Braga; o serviço conta com 02 Enfermeiros Especialistas, 01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Médico Cirurgião Vascular, 01 médico cirurgião plástico, 01 fisioterapeuta e 01 nutricionista. O serviço já realizou tratamento de mais de 350 usuários, sendo que cerca de 280 pacientes, já obtiveram cura das lesões. Os profissionais estão em constante atualização e oferecem capacitação e cursos para as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF).

Avanços e Conquistas: Aumento da equipe multiprofissional (Fisioterapeuta, Cirurgião plástico, Nutricionista) / treinamento das equipes de ESF – Programa Coloplast HEAL (programa educacional global para profissionais de saúde que atuam na área de feridas).

As principais atividades educativas atendidas por servidores do Ambulatório de Feridas: Cursos de aperfeiçoamento na área de feridas em Curitiba-PR e em Porto Alegre-RS / Curso de Pós-graduação dos enfermeiros.

A principal atividade educativa ministrada pelo Ambulatório de Feridas à servidores municipais: Treinamento das equipes de ESF – Programa Coloplast HEAL (programa educacional global para profissionais de saúde que atuam na área de feridas).

A principal atividade educativa realizada pelo Ambulatório de Feridas oferecida à comunidade: Referente a Fisioterapia.

Quadro 23: Produção do Ambulatório de Feridas

Estabelecimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Número de Consultas - Enfermeiros	347	349	275	230	1201
Número de Consultas - Médico	228	193	218	66	705
Número de Curativos Realizados GII	387	361	311	252	1311
Número de Debridamentos	75	130	132	117	454
Número de Pacientes que Receberam Alta	10	10	11	7	38
TOTAL	1047	1043	947	672	3709

6.3 CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO A MULHER (CIAM)

O CIAM é uma unidade referência em ginecologia e obstetrícia de Alto Risco, mas também atua oferecendo atendimento ambulatorial em climatério, cirurgia, inserção de Dispositivo Intra-Uterino, patologia e planejamento familiar (masculino e feminino).

Quadro 24: Número de Consultas Médicas - CIAM

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Médico Gineco-Obstetra Geral	1350	1105	1412	1158	5025
Médico - Gineco-Obstetra (Infanto Puberal)	85	69	75	59	288
Médico - Gineco-Obstetra (Planejamento Familiar - 20hrs)	197	187	227	199	810
Médico Mastologista (20hrs)	62	54	75	46	237
TOTAL	1694	1415	1789	1462	6360
3° QUADRIMESTRE DE 2015: 5671					

Fonte: WINSAUDE

Código de referência: 03.01.01.011-0, 03.01.01.012-9, 03.01.06.006-1, 03.01.01.006-4 e 03.01.01.007-2

Quadro 25: Absenteísmo - CIAM

Unidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
CIAM	132	160	149	114	555

Fonte: WINSAUDE

6.4 CENTRO INTEGRAL DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E ADOLESCENTE (CIAC)

A Policlínica Infantojuvenil é a clínica de especialidades ambulatoriais pediátricas e juvenis do município. Das Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais (HMMSJP) são geradas as demandas que serão atendidas pelos especialistas pediátricos da Saúde nas áreas de: pediatria, pneumologia, ortopedia, fonoaudiologia, otorrinolaringologia, fisioterapia, neurologia, cardiologia, hebiatria, dermatologia, cirurgia pediátrica, nefrologia, nutrologia, psicologia, psiquiatria, neurocirurgia, oftalmologia, infectologia, odontologia, nutrição e enfermagem.

Além de atender crianças e jovens com consultas ambulatoriais em todas as especialidades citadas, a equipe de fonoaudiologia do CIAC concentra o atendimento de crianças a idosos no mesmo espaço. Além de consultas ambulatoriais, a fonoaudiologia também realiza exames de audiometria e impedanciometria demandadas pelas Unidades Básicas de Saúde.

Avanços e Conquistas: Confecção do fluxo de encaminhamentos e atendimentos da psicologia na policlínica (construção de grupos para pais de Pacientes Autistas e com Síndrome de Down) / Agendamento de consultas em psicologia via Departamento de Regulação.

Material permanente Recebido: Mouse, teclado, balança digital adulto, Otoscópio, cadeira odontológica, Oxímetro.

As principais atividades educativas atendidas pelos profissionais do CIAC: Capacitação de Parceiros do SAMU / Congresso de Neurocirurgia / 1º prêmio Inovação na Gestão em Saúde Bucal / 3º Encontro de Relatos de Experiências Exitosas da Gestão em Saúde Bucal (Apresentação de Trabalho: “Qualificação da Gestão do SUS Em Saúde Bucal”) / III Encontro de Reflexão de Saúde Mental do Hospital Colônia Aduato Botelho (Apresentação de Trabalho: “Avanços e Impasses na Saude Mental”).

As principais atividades educativas realizadas pelo CIAC oferecidas à comunidade são: Grupo de fonoaudiologia para pais / Grupo de psicologia para obesidade infantil / Grupo de fonoaudiologia de alterações miofuncionais da face / Grupo de psicologia para obesidade e transtorno alimentar para meninos / Grupo de psicologia para obesidade e transtorno alimentar para meninas / Grupo de orientações aos pais (habilidades sociais e práticas educativas) / Grupo de transtorno de ansiedade para meninos / Grupo de transtorno de ansiedade para meninas / Grupo de Avôs e Avós / Semana Nacional de Prevenção do Câncer Bucal na Rua XV (Orientações e exames clínicos).

Quadro 26: Número de Consultas Médicas - CIAC

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Cardiologia Pediátrica - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	36	37	37	21	131
Cirurgia Pediátrica - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	105	79	82	73	339
Dermatologia Pediátrica - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	30	25	24	33	112
Hebiatria - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	41	23	27	19	110
Nefrologia Pediátrica - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	37	35	44	30	146
Neurocirurgia - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	6	7	7	4	24
Neuropediatria (8hrs)	107	82	17	-	206
Nutrologia Pediátrica - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	58	62	53	56	229
Oftalmologia Pediátrica (2x20hrs)	192	214	195	80	681
Ortopedia Pediátrica (3x4hrs e 20hrs)	139	112	118	70	439
Otorrinolaringologia Pediátrica (8hrs)	85	95	102	65	347
Pediatria Clínica (4x20hrs)	1114	909	996	645	3664
Pediatria - Alto Risco	85	85	125	71	366
Pneumologia (12hrs)	-	101	81	38	220
Psiquiatria - PRECEPTORIA/RESIDÊNCIA	53	63	44	22	182
TOTAL	2088	1929	1952	1227	7196
3° QUADRIMESTRE DE 2015: 6236					

Fonte: WINSAUDE

Código de referência: 03.01.01.011-0, 03.01.01.012-9, 03.01.06.006-1, 03.01.01.006-4 e 03.01.01.007-2

Quadro 27: Número de Consultas NÃO Médicas - CIAC

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Fonoaudiologia (3x20hrs)	708	586	557	444	2295
Fonoaudiologia (Audiometria e Impedanciometria)	126	49	26	89	290
Psicologia (20hrs e 40hrs)	243	228	197	151	819
Terapia Ocupacional (30hrs)	209	98	129	75	511
TOTAL	1286	961	909	759	3915
3° QUADRIMESTRE DE 2015: 4635					

Fonte: WINSAUDE

Código de referência: 03.01.01.011-0, 03.01.01.012-9, 03.01.06.006-1, 03.01.01.006-4 e 03.01.01.007-2

Nota: Profissional em fonoaudiologia em licença médica e férias em dezembro.

Quadro 28: Absenteísmo - CIAC

Unidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
CIAC	815	975	1.087	821	3.698

Fonte: WINSAUDE

6.5 CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM)

O CEM conta com uma equipe multidisciplinar, onde são realizadas consultas médicas especializadas, de otorrino, neurologia, cardiologia, psiquiatria, reumatologia, vascular, coloproctologia, neurocirurgia, endocrinologia, pneumologia, oncologia, gastroenterologia, urologia, ortopedia, oftalmologia, geriatria e dermatologia. Conta também com o serviço de psicologia, nutrição e fisioterapia. Além das consultas eletivas o CEM realiza procedimento cirúrgico de vasectomia, oftalmológica e pequenos procedimentos em geral.

O CEM conta com os seguintes serviços organizados, além das consultas especializadas:

- Ambulatório de Demência Precoce, mania e Síndrome Psicóticas;
- Ambulatório de Dependência Química;
- Ambulatório de Programa de Ansiedade e Transtorno do Humor;
- Ambulatório de Psiquiatria Geriátrica;
- Ambulatório de Psiquiatria Geral;
- Ambulatório de Psiquiatria Infantil (Policlínica Infantil);
- Interconsulta psiquiátrica (residência do 2º ano) na UPA Rui Barbosa;
- Psiquiatria Comunitária – visitas domiciliares Matriciamento (residentes do 3º ano) nas UBSs;
- Ambulatório de Prevenção ao suicídio;
- Ambulatório de Neurologia;
- Ambulatório de Saúde da Mulher;
- Ambulatório de Transtorno Alimentar.

Quadro 29: Número de Consultas e Procedimentos Médicos - CEM

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Anestesiologia	48	25	26	22	121
Angiologia (20hrs)	247	110	220	140	717
Cardiologia (2x20hrs) *	401	421	393	220	1435
Cirurgias - Pequenos Procedimentos	260	240	210	190	900
Cirurgia Geral 2 *	254	221	200	170	845
Coloproctologia Cirúrgica (2hrs)	93	74	84	90	341
Dermatologia (2x20hrs)	265	212	236	157	870
Endocrinologia (2x20hrs)	63	54	32	64	213
Gastroenterologia PRECEPTORIA *	64	30	40	43	177
Hematologia PRECEPTORIA *	46	48	39	51	184
Neurologia (3x20hrs) *	309	259	260	207	1035
Neurocirurgia (2x20hrs)	113	92	111	82	398
Oftalmologia (3x20hrs)	410	221	368	307	1306
Oncologia (20hrs)	34	26	38	44	142
Ortopedia de Coluna (2x20hrs)	67	54	36	63	220
Ortopedia Geral (2x20hrs)	213	243	273	241	970
Ortopedia de Joelho (2x20hrs)	71	22	34	23	150
Otorrinolaringologia (2x20hrs)	413	324	274	307	1318
Pneumologia (20hrs)	67	210	252	168	697
Psiquiatria PRECEPTORIA *	1399	1099	1266	713	4477
Reumatologia PRECEPTORIA *	49	53	66	51	219
Urologia (20hrs)	303	282	194	188	967
TOTAL	5189	4320	4652	3541	17702
3° QUADRIMESTRE DE 2015: 20057					

Fonte: Centro de Especialidades Médicas (CEM).

NOTA: Ortopedistas de Quadril, Ombro e Pé transferidos para atendimento no HMMSJP / * Residência Médica

Quadro 30: Número de Procedimentos - CEM

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Eletrocardiograma	15	36	18	19	88
Curativos	68	25	99	75	267
Biopsias encaminhadas do CEM- Un. básica ao PHD	156	21	326	162	665
Pequenos procedimentos Biópsias	52	12	69	58	191
Urologia Dilatação - Prostatectomia	-	5	6	5	16
Vasectomia	-	-	12	-	12
TOTAL	291	99	530	319	1239

Fonte: Centro de Especialidades Médicas (CEM)..

Quadro 31: Absenteísmo - CEM

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Consultas Médicas em Geral	1591	1422	1434	1076	5523
Procedimentos	5	2	4	2	13
TOTAL	1596	1424	1438	1078	5536

Fonte: Centro de Especialidades Médicas (CEM).

6.6 ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA E DE URGÊNCIA

Quadro 32: Número de Consultas Odontológicas em Diferentes Equipamentos de Saúde

Locais de Atendimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
APAE	210	212	171	118	711
Policlínica Infante Juvenil – CIAC	368	312	257	234	1171
Centro Integrado de Atenção à Mulher – CIAM	112	107	104	39	362
UPA AFONSO PENA	573	417	424	450	1864
TOTAL	1263	1048	956	841	4108

Fonte: TABWIN / WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / WINSAUDE: Código 3, 1345, 1386 e 6015

Quadro 33: Número de Procedimentos do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

Procedimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Alta por Tratamento Concluído	115	109	104	94	422
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	265	312	293	282	1152
Endodontia	616	548	476	201	1841
Estomatologia	51	57	64	72	244
Periodontia	594	526	320	355	1795
PNE - Portadores de Necessidades Especiais	186	165	184	121	656
Radiologias Odontológicas	282	261	268	170	981
TOTAL	2109	1978	1709	1295	7091
3° QUADRIMESTRE DE 2015: 7903					

Fonte: CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

NOTA: Aposentadoria de servidor Endodontista em outubro/2016 - Diminuição da procura de PNEs

Quadro 34: Fila de Espera para Principais Exames no Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

DESCRIÇÃO	Número de Consultas Ofertadas por Mês	Fila de Espera
Endodontia- (Tratamento de Canal)	195	854

Fonte: CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

Quadro 35: Número de Absenteísmo - CEO

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Consultas Odontológicas	66	80	69	72	287
Procedimentos - Raio X	42	38	40	53	173

Fonte: Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

O CEO tem explicado aos usuários durante os agendamentos que, por favor, não faltem ou que liguem e desmarquem o agendamento, mas isso não vem acontecendo. O CEO também passou a instituir que os agendamentos não ultrapassem trinta dias para que os usuários não se esqueçam do agendamento. Em outros casos o CEO tem feito ligações aos pacientes para que não faltem e recebem a resposta de que o usuário não tem condições financeiras para o transporte até o CEO.

7. REDE DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

O Município de São José dos Pinhais dentro da proposta de implantar e consolidar sua Rede de Assistência em Saúde Mental tem feito esforços em integrar os serviços existentes com novas ações, em consonância com a Política Nacional de Saúde Mental, que estabelece modelos substitutivos a internação psiquiátrica, dentro da lógica territorial não somente geográfica, mas social.

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) – Portaria 3088/2011, estabelece dentro do âmbito do SUS, ações de garantia de acesso as necessidades das pessoas em sofrimento mental e outras em decorrente de uso de crack, álcool e outras drogas, uma rede de atenção articulada e integrada, neste sentido se faz necessário destacar os serviços implantados no Município.

Quadro 36: Número de Produção Geral de Atendimentos Realizados na Rede de Saúde Mental

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	3º Q 2015	3º Q 2016
CAPS AD	TRIAGENS/INCLUSÃO	74	67	83	39	NOVO ITEM	263
	ATENDIMENTOS	1288	1209	976	678		4151
	PACTES EM OFICINA	92	89	86	82		MÉDIA
							87
	Nº DE OFICINAS	36	35	32	33		MÉDIA
						34	
Sub total							4535
CAPS i	TRIAGENS/INCLUSÃO	51	51	36	29	NOVO ITEM	167
	ATENDIMENTOS	938	932	713	562		3145
	PACTES EM OFICINA	109	108	104	101		MÉDIA
							106
	Nº DE OFICINAS	88	88	88	48		MÉDIA
						78	
Sub total							3496
CAPS TM	TRIAGENS/INCLUSÃO	28	38	35	26	NOVO ITEM	127
	ATENDIMENTOS	1559	1562	1243	959		5323
	PACTES EM OFICINA	113	91	100	70		MÉDIA
							94
	Nº DE OFICINAS	75	65	63	30		MÉDIA
						58	
Sub total							5602
TOTAL							13633

Fonte: TABWIN e RAAS

7.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS (CAPS AD)

Com início das suas atividades em abril de 2005, o atendimento especializado em reabilitação psicossocial aos adultos usuários de substância psicoativa se dá em regime de atenção por equipe interdisciplinar.

Finalidade: Centro de Atendimento para pacientes em uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas.

Programas: Acolhimentos, Triagens, Consultas Psiquiatria, Terapia de Grupo, Individual e Familiar, Visitas Domiciliares, Busca ativa, Articulação da Rede, Oficinas Terapêuticas Variadas.

Atividades externas também foram realizadas com as crianças e adolescentes (Passeio no Museu da Múmia e Historia do Egito / Passeio no Museu Oscar Niemeyer.

Os servidores do CAPS AD também atenderam ou ofereceram a diversos tipos de capacitações à comunidade. Em conjunto com o Conselho Comunitário de Justiça participa do Programa Justiça e Sobriedade no Trânsito e Programa “Daqui para Frente...”

7.2 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - INFANTIL (CAPS i)

Com início de suas atividades em outubro de 2010, o CAPS i tem como foco as crianças e adolescentes que necessitem atendimento especializado em reabilitação psicossocial; ou seja, portadores de transtorno mental e usuários de substância psicoativa são atendidos em regime de atenção por equipe interdisciplinar.

Finalidade: Centro de Atendimento Psicossocial Infantil

Programas: Acolhimentos, Triagens, Consultas Psiquiatria, Terapia de Grupo, Individual e Familiar, Visitas Domiciliares, Busca ativa, Atendimento Demanda Judicial, Articulação da Rede, Programa Cuidar em Posso. Oficinas Terapêuticas Variadas

7.3 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – TRANSTORNO MENTAL (CAPS TM)

O CAPS TM foi inaugurado em 03 de julho de 2012 (início das atividades em 24/03/2013), e seu atendimento é especializado em reabilitação psicossocial às pessoas portadoras de transtorno mental e usuários de substância psicoativa via regime de atenção por equipe interdisciplinar. Atualmente existem cerca de 1600 pacientes referenciados, pacientes em tratamento ou que já passaram por algum atendimento na unidade.

Finalidade: Centro de Atendimento Transtorno Mental.

Programas: Acolhimento (porta aberta), atendimentos individuais, grupos terapêuticos, visitas domiciliares, reuniões de rede, atendimento familiar, passeios externos, agendamento de palestras, cuidado com medicação, articulação de rede de atenção, matriciamento, práticas corporais, reabilitação psicossocial e promoções de contratualidade.

Avanços e Conquistas: Habilitação do CAPS TM via Portaria nº 2.552 de 28/12/2016.

7.4 MATRICIAMENTO PSIQUIÁTRICO

O Programa do Ministério da Saúde para atendimento à equipe multidisciplinar da Atenção Primária em Saúde iniciou em 2013 com suporte de um médico psiquiatra e hoje conta com dois médicos especialistas.

O matriciamento funciona na lógica territorial, propõe resolutividade e atende 17 Unidades de Saúde (US Borda do Campo, US Braga, US Central, US CAIC, US Campina do Taquaral, US Campo Largo da

Roseira, US Cidade Jardim, US Cristal, US Guatupê, US Ipê, US Martinópolis, US Moradias Trevisan, US Quississana, US Riacho Doce, US São Marcos, US Veneza, US Xingu).

7.5 RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA

O Programa de Residência Médica em Psiquiatria está em conformidade com as orientações da Associação Brasileira de Psiquiatria e abrange a Rede de Atenção à Saúde Mental Municipal. Os médicos residentes em psiquiatria, acompanhados de seus preceptores, cumprem sua grade curricular nas Unidades de Saúde nos seguintes serviços:

- Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD)
- Centro de Atenção Psicossocial – Infantojuvenil (CAPS I)
- Centro de Atenção Psicossocial – Transtornos Mentais (CAPS TM)
- Centro de Especialidades Médicas (CEM)
- Policlínica Infantojuvenil (CIAC)
- Unidade de Pronto Atendimento – UPA Rui Barbosa
- Hospital Colônia Adauto Botelho

O quadro funcional do Programa de Residência é composto por: 12 residentes - a duração total do programa é de três anos (R1, R2 e R3) -, sendo que cada turma é composta de quatro médicos residentes.

São 14 médicos preceptores: cada médico preceptor é responsável pela supervisão de um ou mais ambulatórios presentes na grade curricular dos médicos residentes.

Uma médica psiquiatra concursada é a coordenadora do Programa, os demais são contratados por empresa terceirizada. Durante o cumprimento da carga horária e grade curricular do Programa, os residentes atendem ambulatórios, fazem visitas na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e estudam casos nas Unidades citadas acima, sempre acompanhados de um médico Preceptor para cada turma. Com a implantação do Programa de Residência Médica em Psiquiatria, foi possível estabelecer programas específicos em psiquiatria ambulatorial e ampliar os atendimentos nos CAPS.

7.6 RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA

Os Serviços de Residência Terapêutica configuram-se como ponto de atenção do componente de desinstitucionalização, sendo estratégicos no processo de desospitalização e reinserção social de pessoas longamente internadas nos hospitais psiquiátricos ou em hospitais de custódia (dois anos ou mais ininterruptos), de acordo com as diretrizes descritas na Portaria nº 106/GM/MS, de 11 de fevereiro de 2000 e portaria nº 3.090, de 23 de dezembro de 2011.

Nesta busca de reconhecimento da origem dos pacientes, obtivemos as seguintes informações: 02 pacientes são procedentes do Complexo Médico Penal, 02 de Curitiba, 01 de Ivaí- PR, 02 de São José dos Pinhais e uma sem informações por se tratar de moradora de rua.

8. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

“Assistência Farmacêutica: um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional”.

Relatório Situacional: A Assistência Farmacêutica integra as diretrizes da Política Nacional de Medicamentos, e deve ser considerada como uma das atividades prioritárias da assistência à saúde no SUS, por sua importância para a efetividade das demais ações e programas de saúde. Neste sentido, o medicamento desempenha papel fundamental, sendo difícil que outro fator possua, isoladamente, no âmbito do SUS, tamanho impacto sobre a capacidade resolutiva dos problemas relacionados às questões da saúde.

Portanto, pode-se considerar que o medicamento é um insumo essencial para a melhoria das condições de saúde da população.

O município de São José dos Pinhais já oferece o serviço de dispensação de medicamentos desde o início do processo de municipalização, com processos organizados e com estruturas operacionais distribuídas em mais de um setor.

Atribuições da Assistência Farmacêutica:

- Garantir a Assistência Farmacêutica no acesso e equidade às ações de saúde;
- Manter os serviços de assistência farmacêutica na rede pública de saúde municipal, como órgão norteador da atividade farmacêutica, compreendendo atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e corresponsabilidade na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde;
- Qualificar os serviços de assistência farmacêutica existentes;
- Descentralizar as ações, com definição das responsabilidades locais;
- Desenvolver, valorizar, formar, fixar e capacitar recursos humanos;
- Modernizar e ampliação da capacidade instalada;
- Utilizar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), atualizada periodicamente, como instrumento racionalizador das ações no âmbito da assistência farmacêutica;
- Promover o acesso do usuário e do uso racional de medicamentos, por intermédio de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o consumo;
- Promover a integração da assistência farmacêutica de maneira intersetorial;
- Interagir com a CEPAME;
- Desenvolver protocolos de utilização, prescrição e dispensação de medicamentos;
- Promover ações para garantia de acesso e uso racional de medicamentos;
- Implementar programas de qualidade para utilização de medicamento;
- Desenvolver programas de qualificação profissional farmacêutico e multiprofissional;
- Implementar o programa de atenção farmacêutica;
- Programar, adquirir, supervisionar o armazenamento, distribuição, controle e avaliação.

8.1 FARMÁCIAS MUNICIPAIS

“Assistência Farmacêutica: um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional”.

Relatório Situacional: A Assistência Farmacêutica integra as diretrizes da Política Nacional de Medicamentos, e deve ser considerada como uma das atividades prioritárias da assistência à saúde no SUS, por sua importância para a efetividade das demais ações e programas de saúde. Neste sentido, o medicamento desempenha papel fundamental, sendo difícil que outro fator possua, isoladamente, no âmbito do SUS, tamanho impacto sobre a capacidade resolutiva dos problemas relacionados às questões da saúde.

Portanto, pode-se considerar que o medicamento é um insumo essencial para a melhoria das condições de saúde da população.

O município de São José dos Pinhais já oferece o serviço de dispensação de medicamentos desde o início do processo de municipalização, com processos organizados e com estruturas operacionais distribuídas em mais de um setor.

Atribuições da Assistência Farmacêutica:

- Garantir a Assistência Farmacêutica no acesso e equidade às ações de saúde;
- Manter os serviços de assistência farmacêutica na rede pública de saúde municipal, como órgão norteador da atividade farmacêutica, compreendendo atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e corresponsabilidade na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde;
- Qualificar os serviços de assistência farmacêutica existentes;
- Descentralizar as ações, com definição das responsabilidades locais;
- Desenvolver, valorizar, formar, fixar e capacitar recursos humanos;
- Modernizar e ampliação da capacidade instalada;
- Utilizar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), atualizada periodicamente, como instrumento racionalizador das ações no âmbito da assistência farmacêutica;
- Promover o acesso do usuário e do uso racional de medicamentos, por intermédio de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o consumo;
- Promover a integração da assistência farmacêutica de maneira intersetorial;
- Interagir com a CEPAME;
- Desenvolver protocolos de utilização, prescrição e dispensação de medicamentos;
- Promover ações para garantia de acesso e uso racional de medicamentos;
- Implementar programas de qualidade para utilização de medicamento;
- Desenvolver programas de qualificação profissional farmacêutico e multiprofissional;
- Implementar o programa de atenção farmacêutica;
- Programar, adquirir, supervisionar o armazenamento, distribuição, controle e avaliação.

Quadro 37: Farmácias, Função e Horário de Atendimento Farmacêutico

UNIDADE / DESCRIÇÃO	PRODUTOS DISPENSADOS	ATENDIMENTO
FARMÁCIA BÁSICA CENTRAL	Componente Básico	Segunda à Sexta-feira 08:00 às 17:00
FARMÁCIA BÁSICA SÃO MARCOS	Componente Básico	Segunda à Sexta-feira 08:00 às 17:00
FARMÁCIA BÁSICA MARTINÓPOLIS	Componente Básico	Segunda à Sexta-feira 08:00 às 17:00
FARMÁCIA BÁSICA AFONSO PENA	Componente Básico	Segunda à Sexta-feira 08:00 às 17:00
FARMÁCIA BÁSICA GUATUPÊ	Componente Básico	Segunda à Sexta-feira 08:00 às 17:00
FARMÁCIA ESPECIAL	Componente Especializado	Segunda à Sexta-feira 08:00 às 17:00
FARMÁCIA HOSPITALAR DO HMSJP	Farmácia Hospitalar	24 horas (Se paciente internado)
FARMÁCIA BÁSICA UPA RUI BARBOSA	Farmácia Hospitalar / Componente Básico	24 horas (Se paciente internado)
FARMÁCIA BÁSICA UPA AFONSO PENA	Farmácia Hospitalar / Componente Básico	24 horas (Se paciente internado)

Fonte: Apoio Técnico – Assistência Farmacêutica

Quadro 38: Abastecimento Farmacêutico - Farmácias Básicas

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Número de Pacientes Atendidos	22.710	21.515	21.042	19.828	85.095
Número de Medicamentos Distribuídos	2.038.412	1.998.231	1.964.299	1.929.556	7.930.498

Fonte: WINSAUDE

Quadro 39: Abastecimento Farmacêutico - Farmácia Especial

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Número de Pacientes Atendidos	3.935	3.911	3.943	3.863	15.652
Número de Medicamentos Distribuídos	237.895	230.483	242.603	246.670	957.651

Fonte: WINSAUDE / SISMEDEX / SICLOM

8.2 FARMÁCIA POPULAR

Quadro 40: Abastecimento Farmacêutico - Programa: " FARMÁCIA POPULAR"

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Número de Pacientes Atendidos	744	688	732	770	2.934
Número de dispensações (atendimentos)	1030	996	1037	1081	4.144
Número de Medicamentos Distribuídos	83.189	85.831	91.540	96.356	356.916
INVESTIMENTO MENSAL	R\$ 42.121,71	R\$ 42.849,59	R\$ 43.820,73	R\$ 50.058,47	R\$ 178.850,50

Fonte: <http://intranet.sjp/sistemas/farmacia/relatorios/MENU/#>

NOTA: O número de dispensações é superior ao número de pacientes por determinar a quantidade de medicamentos atendidos para cada paciente.

8.2.1 Farmácia Popular Municipal Cadastrada

HIPERFARMA – PIX FARMA
Endereço: Avenida das Américas, 931
Bairro: Cidade Jardim
Fone: (41) 3035 – 5120
São José dos Pinhais – PR

MAXIFARMA
Endereço: Av. Rui Barbosa, 5285
Bairro: Afonso Pena
Fone: (41) 3556 – 4622
São José dos Pinhais – PR

FARMÁCIA DROGAMIL
Endereço: Avenida Rui Barbosa, 6043
Bairro: Afonso Pena – próximo ao SESI
Fone: (41) 3383 - 8000
São José dos Pinhais – PR

FORTEFARMA - GESSI
Endereço: Rua Canoinhas, 602
Bairro: Borda do Campo
FONE: (41) 3384-4454
São José dos Pinhais – PR

MAXIFARMA – LPO
Endereço: Alameda Arpo, 1929
Bairro: Costeira/ Ouro Fino
Fone: (41) 3398 - 4857
São José dos Pinhais – PR

FARMATOTAL – ASSIS & CAFASSO
Endereço: Rua Canoinhas, 710
Bairro: Borda do Campo
Fone: (41) 3385 – 0297
São José dos Pinhais - PR

9. SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

Avanços e Conquistas: Instalação da linha própria de telefone e arquivo de 4 gavetas para a sala de Fisioterapia da UBS Quississana / Remanejado de Barras Paralelas para a UBS Guatupê e CAPS-AD / Recebimento e distribuição de materiais de Fisioterapeutas para as UBSs e CEM.

Materiais Adquiridos: Therabands, Digiflex, tubos elásticos, eletrodos, bolas bobath de vários tamanhos.

As principais atividades educativas realizadas pela ou com a participação da Fisioterapia oferecidas à comunidade: Atividades de caminhada na UBS Guatupê e UBS Braga / Exercícios respiratórios, exercícios posturais e Palestra sobre o Outubro Rosa no CAPS-AD / Orientações Posturais, Prevenção Trombose e Auriculoterapia / Palestras e sala de espera sobre o tema saúde da mulher com enfoque na reabilitação pós mastectomia e incontinência urinária, Saúde do Homem e sua saúde como trabalhador e prevenção de doenças cardiovasculares na UBS Guatupê / Orientações posturais e prevenção contra o câncer de mama, câncer de próstata, fortalecimento e relaxamento para o assoalho pélvico, prática de exercícios físicos na UBS São Marcos / Ginástica Laboral na UBS Marcelino / Auriculoterapia, Atividade física e outros no Posto do Parque da Fonte / Saúde do Trabalhador e prevenção de doenças cardiovasculares no SINDITAXI.

Quadro 41: Número de Pacientes Atendidos na Fisioterapia

Serviços	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Ambulatório de Feridas	49	79	113	33	274
Centro de Especialidades Médicas – CEM	1128	1099	887	660	3774
HMMSJP	1501	1511	1710	1835	6557
Policlínica Infante Juvenil – CIAC	476	544	629	367	2016
Região Central	1130	1201	1141	780	4252
Região do Afonso Pena	479	414	355	355	1603
Região do Guatupê	694	586	704	484	2468
Região do Martinópolis	111	101	194	143	549
Região do São Marcos	155	149	137	22	463
UBS Colônia Marcelino	43	61	116	33	253
UBS Quississana	740	598	592	492	2422
TOTAL	6506	6343	6578	5204	24631

Fonte: DAPES - Apoio Técnico Fisioterapia
Nota: WINSAUDE: CBO Fisioterapia 223605

10. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

Quadro 42: Número de Pacientes Atendidos pela Nutrição em Diversos Estabelecimentos

Estabelecimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Centro de Especialidades Médicas – CEM Pacientes > 18 anos (1 nutricionista de 40 horas semanais e 1 de 20 horas.)	105	107	73	52	337
Policlínica Infanto Juvenil – CIAC Pacientes crianças e < 18 anos (1 nutricionista de 20 horas semanais)	394	320	403	464	1581
Centro Integrado de Atenção a Mulher - CIAM Pacientes Gestantes de risco (1 nutricionista de 40 horas semanais)	78	46	52	66	242
Região do Afonso Pena Pacientes de todas as idades (2 nutricionistas de 20 horas semanais)	282	176	191	168	817
Região do Guatupê Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	12	148	179	76	415
Região do Martinópolis Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 16 horas semanais)	58	90	46	-	194
UBS Rurais Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	61	33	53	14	161
TOTAL	990	920	997	840	3747

Fonte: Apoio Técnico em Nutrição (DAPES) - SMS SJP. Fonte – WINSAUDE.

NOTA: WINSAUDE - CBO Profissional 223710

Quadro 43: PROMAN - Programa Municipal de Atenção Nutricional - Número de Pacientes Atendidos pela Nutrição

PROMAN	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Número de Pacientes Atendidos	276	250	321	335	Média
					296

Fonte: DAPES - SMS SJP.

11. DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

O Departamento de Regulação está estruturado para atender a regulação de acesso aos serviços especializados eletivos. No organograma formal, as atribuições de Regulação à Saúde são pertinentes a Divisão de Regulação, vinculada ao Departamento de Gestão, Informatização, Programação e Avaliação de Saúde. As atividades de auditoria e da Divisão de faturamento estão sob a responsabilidade do Apoio de Auditoria.

Estabeleceram-se metas, diretrizes e fluxos de atividades de agendamento de consultas e exames especializados de médio e alto custo para melhor articular e coordenar a Divisão de Regulação, respeitando-se a organização hierárquica e funcional, a fim de atender a população através de uma análise das demandas já atendidas e as demandas reprimidas.

Atribuições do Departamento de Regulação em Saúde:

- Cuidar de forma integral da saúde do cidadão em São José dos Pinhais, assegurando seus direitos e respeitando as diversidades;
- Aperfeiçoar os recursos e a transparência da sua aplicação repercute positivamente na avaliação feita pela sociedade;
- Desenvolver suas atividades centralizando-se no cidadão e priorizando o acesso, a qualidade e a humanização;
- Alinhar conceitos e diretrizes em Regulação desde o nível municipal ao nível nacional obedecendo a sua hierarquia de suas origens;
- Gerenciar contratos após a relação pactuada e formalizada com os prestadores de serviços de saúde.
- Regular o acesso à assistência que envolve um conjunto de relações, tecnologias e ações que devem viabilizar o acesso do usuário aos serviços de saúde, de forma a adequar, à complexidade de seu problema, os níveis tecnológicos exigidos para uma resposta humana, oportuna, ordenada, eficiente e eficaz, intermediando a demanda dos usuários por serviços de saúde e o acesso a estes;
- Habilitar prestadores para prestação de determinados serviços;
- Realizar programação orçamentária por estabelecimento;
- Monitorar e fiscalizar a execução dos procedimentos realizados em cada estabelecimento por meio das ações de supervisão hospitalar e ambulatorial;
- Monitorar e revisar as faturas prévias relativas aos atendimentos, apresentadas pelo prestador;
- Processar a produção de um determinado período;
- Preparar o pagamento aos prestadores;
- Disponibilizar da sua reserva técnica as vagas para consultas e exames de maior complexidade com o objetivo de atender à fila de espera;
- Receber as solicitações das Unidades de Saúde. Essas solicitações são avaliadas pelos médicos reguladores para a definição das prioridades e a devida autorização, conforme oferta do momento e a liberação da reserva técnica para atender à fila de espera;
- Providenciar *feedback* das solicitações encaminhadas pelas Unidades Básicas de Saúde da rede sobre o agendamento dos exames ou consultas especializadas, bem como aos pacientes que solicitarem pessoalmente informações referentes a solicitações de consultas e exames especializados;

- Atualizar as informações a partir dos bancos de dados do SUS;
- Registrar e responder a todas as solicitações recebidas nas modalidades assistenciais envolvidas no seu escopo de atuação (consultas de especialidades e Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia - SADT) disponibilizadas pelo setor público e privado conveniado/contratado;
- Identificar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão, fundamentada em protocolos clínicos e balizada pela alocação de recursos e fluxos de referência pactuados na PPI;
- Disponibilizar relatórios ou quaisquer informações necessárias às atividades de gestão, controle, avaliação e auditoria.

A gestão de filas expectantes e agendamento de consultas e exames especializados, atualmente, é realizado via quatro sistemas informatizados que administram o agendamento de consultas especializadas e exames de diagnóstico de média e alta complexidade sobre a pertinência do Departamento da Regulação.

O SADT é ofertado à rede municipal de saúde através de prestadores conveniados por: credenciamento, consórcio e licitações. Essas vagas são disponibilizadas em sistemas de gerenciamento de SADT.

Quadro 44: Redes de Atendimento a Saúde e os Sistemas de Gerenciamento

REDE DE SAÚDE	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SADT
Curitiba	E-SAUDE
CRE Kennedy (vagas ofertadas pelo Estado do Paraná)	MV SAUDE
Credenciamento	WINSAUDE / Guias Manuais
Prestadores por Licitações	WINSAUDE
Hospital e Maternidade Municipal São José	Via telefone ou E-MAIL
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná	COMESP
Policlínica Infantil	WINSAUDE

Fonte: DPTO. REGULAÇÃO - SEMS

As consultas especializadas ambulatoriais são destinadas ao CEM, CIAC e CIAM através do sistema informatizado WINSAUDE. Salvo atendimentos de terapia renal substitutiva que são encaminhadas via e-mail a uma clínica credenciada a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR): Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (CDR).

As consultas ambulatoriais que destinam aos hospitais da Rede de Saúde do Município de Curitiba e da Região Metropolitana (Campo Largo e Campina Grande do Sul) são incluídas em seus respectivos sistemas de agendamento de consultas, conforme quadro abaixo:

Quadro 45: Sistemas do Departamento de Regulação

Sistema Informatizado	Proveniência	Locais para qual são destinados as consultas especializadas e Exames de Médio e Alto Custo	Atribuições de Marcação de Exames e Consultas Especializadas
WINSAUDE (consultas)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Gerenciamento de consultas Ambulatoriais para as clínicas da rede municipal de saúde: CEM, Policlínica Infantil e CIAC.	Distribuição das vagas ofertadas para a Divisão de Regulação às Unidades Básicas de Saúde
COMESP (exames)	Consórcio Metropolitano	Exames de Médio e Alto Custo em clínicas da Grande Curitiba.	Agendamento de exames de Alto Custo e liberação de Autorização de guias para realização de exames especializados em clínicas terceirizadas.
WINSAUDE (exames)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Exames de Diagnóstico Médio Custo em clínicas terceirizadas	
LICITAÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS	Contratos por licitações e credenciamentos	Gestão de contratos relacionados a exames de diagnóstico e terapias	Análise dos empenhos (controle de saldo e solicitação de novos empenhos); Solicitação de Nota fiscal junto aos prestadores de serviço; Redigir termos de referência, memorandos e outros documentos relacionados contratações, licitações / pregões de serviços de SADT.

Fonte: DPTO. REGULAÇÃO - SEMS

11.1 SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DISPONIBILIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO

Oxigenoterapia: O serviço de oxigenoterapia ofertado pelo município é realizado por uma empresa, contratada via licitação, que disponibiliza plantão de 24 horas para emergência, urgência e acompanhamento mensal de um fisioterapeuta. São disponibilizados 150 aparelhos BIPAP (Pressão inspiratória máxima: IPAP até 25 cmH20 e Pressão expiratória máxima – EPAP até 20 cmH20). Anualmente, são atendidos 1.800 pacientes.

Hemodiálise: O atendimento de Terapia Renal Substitutiva é realizada pela Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (CDR), habilitada pelo Ministério da Saúde (alta complexidade).

Exames Laboratoriais: Os exames laboratoriais são ofertados aos usuários via Posto de Coleta nas Unidades Básicas de Saúde (Laboratório Municipal), nos Postos de Coleta do Laboratório São José (específico para gestantes), no Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP - em Curitiba) e, em caso pacientes com nefropatia a CDR.

Radiografias: Os exames radiológicos são ofertados aos usuários nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), HMMSJP e via Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP - em Curitiba).

Eletrocardiogramas (ECG): Os ECGs são realizados nas Unidades Básicas de Saúde, no HMMSJP e via Sistema MV Saúde (Secretaria de Estado da Saúde do Paraná).

11.2 PRINCIPAIS EXAMES DE DIAGNÓSTICO OFERECIDOS VIA CIAC, COMESP E PRESTADORES CREDENCIADOS E LICITADOS:

- | | |
|--|---|
| - Audiometria | - Audiometria de reforço visual |
| - Audiometria tonal linear (via aéreo-óssea) | - Avaliação urodinâmica completa |
| - Biópsia de tireóide ou para tireóide – PAAF | - Colonoscopia |
| - Densitometria óssea duo – energética de coluna | - Ecocardiografia de stress |
| - Ecocardiografia fetal | - Ecocardiografia Transesofágico |
| - Ecocardiografia Transtorácica | - Esofago-gastroduodeno endoscopia |
| - Estudo renal dinâmico c/ ou s/ diurético | - Impedanciometria |
| - Logaudiometria | - Monitorização ambulatoria de pressão arterial |
| - Nasofibrosocopia | - Punção de mama por agulha grossa |
| - Retossigmoidoscopia | - Teste de esforço / teste ergométrico |
| - Urografia venosa (excretora) | - Videolaringoscopia |

- **Cintilografias (COMESP):**

- | | |
|---|---|
| - Articulações e/ou extremidades e/ou osso | - Corpo inteiro p/ pesquisa de neoplasias |
| - Miocárdio p/ avaliação de perfusão (estresse) | - Miocárdio p/ avaliação da perfusão |
| - Osso c/ ou s/ fluxo sanguíneo (corpo inteiro) | - Paratireóides |
| - Perfusão cerebral c/ tálho | - Pesquisa do corpo inteiro |
| - Renal/Renograma (qualitativa e/ou quantitativa) | - Tireóide c/ ou s/ captação |
| - Tireóide c/ teste de supressão / estímulo | |

- **Ressonância Magnética (HMMSJP, COMESP e Clínica de Imagem – Referência Estadual):**

- | | | |
|----------------------------------|--------------------|-------------------|
| - Angioressonância cerebral | - Abdômen superior | - Abdômen total |
| - Articulação temporo-mandibular | - Bacia /pelve | - Coluna |
| - Crânio | - Membro inferior | - Membro superior |

- **Ultrassonografias (HMMSJP, COMESP, E-SAUDE e prestadores credenciados e licitados):**

- | | | |
|---|--------------------------|----------------------------|
| - Abdômen superior | - Abdômen total | - Aparelho urinário |
| - Articulação | - Bolsa escrotal | - Doppler colorido p vasos |
| - Doppler obstétrico colorido e pulsado | - Ginecológica | - Globo ocular / orbita |
| - Mamaria bilateral | - Obstétrica | - Obstétrica morfológica |
| - Órgãos e estruturas | - Pélvica (ginecológica) | - Próstata c/ biópsia |
| - Próstata por via abdominal | - Tireóide | - Transfontanela |
| - Transvaginal | | |

Avanços e Conquistas: Houve incremento de R\$ 306.525,60 referente a Resolução SESA nº 615/2015 para o atendimento na Clínicas Integradas para atendimento quanto a próteses (aparelho de Amplificação Sonora Individual) / Em setembro, a Clínica de Doenças Renais São José dos Pinhais Ltda. passou a ser de

responsabilidade e gestão da Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná / Houve uma tratativa no processo de trabalho de algumas especialidades médicas, o que auxiliou no atendimento mais efetividade dos pacientes que aguardavam por algum tempo na fila para este atendimento / Realizada parceria intersetorial com o CEM com o objetivo de diminuir a fila de espera na especialidade de em Endocrinologia (Dr. Carlos Maurício realizou triagem dos pacientes que estavam na fila, analisando os pedido dos médicos solicitantes e efetuando o devido retorno).

Quadro 46: Número de Consultas Médicas e NÃO Médicas Especializadas Agendadas

CONSULTAS E ATENDIMENTOS	CEM	CIAC	SISTEMA MV	E-SAUDE	Credenciados	HMSJP	3° Q 2016
	WINSAUDE		ESTADO	Curitiba	Tabela SUS		
Aparelho de Amplificação Sonora Individual - Clínicas Integradas	-	-	-	-	767	-	767
Consulta em atenção especializada - CDR	-	-	-	-	329	-	329
Consulta em Cirurgia Bariátrica	-	-	123	-	-	-	123
Consulta em Cirurgia Pediátrica	-	439	25	90	-	-	554
Exames Laboratoriais - CDR	-	-	-	-	6084	-	6084
Hemodiálise - 1 sessão por semana	-	-	-	-	42	-	42
Hemodiálise - 3 sessões por semana	-	-	-	-	5.922	-	5922
Médico Anestesiologista	-	-	-	-	-	145	145
Médico Cardiologista	1816	212	35	-	-	-	2063
Médico Cirurgião Cardiovascular	-	-	9	4	-	-	13
Médico Cirurgião Geral	1.191	-	12	76	-	-	1279
Médico Coloproctologista	404	-	-	12	-	-	416
Médico Cirurgião Vascular	1040	-	18	83	-	-	1141
Médico Dermatologista	1175	208	-	7	-	-	1390
Médico Endocrinologista	202	-	-	194	-	-	396

Médico Gastroenterologista	581	-	-	61	-	-	642
Médico Hematologista	172	-	-	3	-	-	175
Médico Infectologista	504	-	-	63	-	-	567
Médico Nefrologista	-	191	-	179	329	-	699
Médico Neurocirurgião	428	32	-	151	-	-	611
Médico Neurologista	1142	410	19	-	-	-	1571
Médico Nutrólogo Pediatra	45	370	-	-	-	-	415
Médico Oftalmologista	1426	1037	85	802	-	-	3350
Médico Oncologista	145	-	54	295	-	-	494
Médico Ortopedista	1252	706	247	455	-	-	2660
Médico Otorrinolaringologista	1708	583	68	163	-	-	2522
Médico Pneumologista	904	341	-	8	-	-	1253
Médico Psiquiatra	3.997	261	-	-	-	-	4258
Médico Reumatologista	181	-	-	189	-	-	370
Médico Urologista	943	-	9	102	-	-	1054
Nutricionista	3066	-	-	7	-	-	3073
Terapia Fonoaudiológica Individual - Clínicas Integradas	-	-	-	-	718	-	718
TOTAL	22322	4790	704	2944	14191	145	45096
3º QUADRIMESTRE 2015: 37819							

Fonte: Departamento de Regulação SMS.

Quadro 47: Número dos Principais Métodos Diagnósticos Agendados

Método Diagnóstico	LICITADOS	COMESP	E-SAUDE	Credenciados	HMSJP	3º Q 2016
	Contratos	Consórcio	Curitiba	Tabela SUS		
Angioressonância Cerebral	-	16	-	-	-	16
Audiometria	130	-	163	-	-	293
Avaliação Urodinâmica Completa	-	-	-	-	-	-
Cintilografias	-	100	-	-	-	100
Cistoscopia	-	-	-	-	-	-
Colonoscopia	1	275	-	-	122	398
Densitometria Óssea	-	401	49	-	-	450
Ecocardiografia Fetal	-	-	-	-	-	-
Ecocardiograma de Estresse	-	193	-	-	-	193
Ecocardiograma Transesofágico	-	11	-	-	2	13
Ecocardiograma Transtorácica	-	987	-	-	22	1009
Eletroencefalogramas	-	-	-	-	-	-
Eletrocardiograma	3.171	-	-	-	513	3684
Endoscopia	-	1007	-	-	176	1183
Exames Laboratoriais (Laboratório Credenciado)	-	-	-	31.245	-	31245
Holter	14	-	-	-	-	14
Impedanciometria	67	-	9	-	-	76
Mamografia	-	9	19	2.257	-	2285
Mapa	6	-	-	-	-	6
Polissonografia	-	-	-	-	-	-
Prova de Função Pulmonar Completa	366	-	-	-	-	366
Punção de Mama por Agulha Grossa	32	-	-	-	-	32
Punção de Tireóide - PAAF	31	-	-	-	-	31
Radiografias	132	-	638	-	528	1298
Ressonâncias	-	69	-	567	-	636
Retossigmoidoscopia	3	-	-	-	34	37

Teste Ergométrico	39	-	-	-	-	39
Tomografias	-	271	3	-	877	1151
Ultrassonografia Doppler Colorido de Vasos	132	4	-	-	77	213
Ultrassonografia Mamaria	41	3	96	303	-	443
Ultrassonografia Obstétrica	591	-	546	-	-	1137
Ultrassonografia Obstétrica com Doppler	176	-	-	-	-	176
Ultrassonografia Obstétrica Morfológica	1	-	-	-	-	1
Ultrassonografias	1003	2	548	-	614	2167
Urografia Venosa	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5936	3348	2071	34372	2965	48692
3º QUADRIMESTRE 2015: 54.380						

Fonte: Departamento de Regulação SMS SJP.

O quadro acima apresentou queda no número de agendamentos de exames devido a diminuição de exames licitados devido a não disponibilidade financeira pra realização de empenhos.

Quadro 48: Número de Pacientes em Oxigenoterapia

Oxigenoterapia	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2016
Total de pacientes em Oxigenoterapia	150	150	150	150	MÉDIA 150
3º QUADRIMESTRE 2015: 150					

Fonte: Departamento de Regulação SMS SJP.

Quadro 49: Número de Exames e Atendimentos do Laboratório Municipal

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
Número de Usuários Atendidos no Laboratório	11.872	11.928	11.847	10.143	45.493	45.790
Número de Exames Realizados para todo Município	101.297	103.620	101.767	85.068	395.779	391.752

Fonte: Laboratório Municipal (WNSAUDE)

Quadro 50: Número do Absenteísmo no COMESP e os Valores Pagos

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2016
Número de Exames Agendados (Exemplo: Tomografia, Ressonância, Densitometria, Cintilografia, Endoscopia, Colonoscopia, Ultrassonografias em geral, Ecocardiografia, RX e outros)	198	222	171	313	904
Valor em Reais Pago	R\$ 23.534,25	R\$ 24.525,42	R\$ 24.692,33	R\$ 28.386,30	R\$ 101.138,30

Fonte: Departamento de Regulação SMS SJP / COMESP - Relatório de Receções de Exames

Sendo realizado o agendamento, o paciente atendendo ou não ao mesmo, o exame médico é cobrado pelo COMESP.

O COMESP foi contatado para que credencie mais clínicas em nosso município, pois entendemos que um dos motivos para o absenteísmo é referente a dificuldade do deslocamento dos usuários até Curitiba-PR.

11.3 SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE TERCEIRIZADOS

- Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (Recurso: Federal e Estadual);
- Clínicas Integradas São José (Rede Auditiva – Recurso: Federal);
- Escola Especializada Amor Perfeito – APAE (Atendimento a pessoa com deficiência – Recurso: Federal);
- Laboratório São José (Exames laboratoriais para gestantes – Recurso: Federal);
- MEDIMAGEM Centro de Diagnóstico (Ressonância Magnética – Recurso: Federal);
- CDI Centro Paranaense de Diagnóstico Ecográfico Dr. Guido Perez (Mamografia e Ultrassonografia Mamária – Recurso: Federal);
- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná – COMESP (consultas e exames especializados – Recurso: Estadual e Municipal);
- PHD Patologia Humana de Diagnóstico (Biópsias – Recurso: Municipal);
- Zanatta Equipamentos Médicos (Oxigenoterapia – Recurso: Municipal).

12. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Sistema Único de Saúde (SUS) representa um moderno modelo de organização de serviços de saúde com eixos norteadores ou princípios: universalidade do acesso, à integralidade e equidade, mas também é embasado por diretrizes como à resolutividade, a hierarquização, regionalização, descentralização e ao controle social.

A Vigilância em Saúde realiza a atuação de “inteligência sanitária” neste complexo, mas integral, Sistema Único de Saúde. As propostas desenham caminhos para a gestão aplicável ao setor de vigilância em saúde que é responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de agravos, prioritariamente com ações de promoção à saúde, com o monitoramento epidemiológico das doenças transmissíveis e não

transmissíveis, de atividades sanitárias programáticas, de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador, elaboração e análise de perfis demográficos epidemiológicos, proposição de medidas de controle dentre outras.

12.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Divisão de Vigilância Epidemiológica desenvolve inúmeras funções específicas e intercomplementares, desenvolvidas de modo contínuo, permitindo conhecer o comportamento de doenças ou agravos como alvo das ações, para que as medidas de intervenção possam ser desencadeadas de forma eficaz.

Atribuições da Vigilância Epidemiológica:

- Proporcionar o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva;
- Recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos;
- Coletar dados, processar, analisar e interpretar dados;
- Avaliar a eficácia e efetividade das medidas adotadas;
- Divulgar as informações pertinentes e normatizações adotadas pelo Ministério da Saúde, pela SESA e no âmbito Municipal;
- Gerenciar os Imunobiológicos do Município que fazem parte do Programa Nacional de Imunização.

Avanços e Conquistas: Recebimento dos equipamentos de proteção individual para atividades externas com maior grau de proteção como máscara p2 com carvão ativado (para locais fechados com possibilidade de Hantavírose e outros agravos transmitidos pelo ar) e perneiras de couro (para proteção contra picada de cobra e outros animais peçonhentos) /

As principais atividades educativas atendidas por servidores da Vigilância Epidemiológica: Fórum Perinatal: Diretrizes do Parto Normal e Cesárea / Vídeo Conferência sobre óbitos por Influenza / III Encontro Estadual de Grupos Técnicos de Agilização e Revisão do Óbito / Palestra sobre Violência Obstétrica / Capacitação Saúde do Trabalhador / Videoconferência sobre Febre amarela e Esporotricose.

As principais atividades educativas ministradas pela Vigilância Epidemiológica à servidores municipais: Capacitação sobre o Calendário de Vacinação do PNI e WINSAUDE/SPNIDESTOP (12 servidores).

As principais atividades educativas realizadas pela Vigilância Epidemiológica e oferecidas à comunidade: Saúde na Estrada (Posto Tio Zico II/BR 376 – 550 pessoas) / Atividade Educativa com os Agricultores das áreas rurais sobre animais transmissores de zoonoses: morcegos, mosquitos, ratos, etc. (60 pessoas) / Atividade na rua xv de novembro sobre câncer bucal (214 pessoas) / Atividade na rua xv de novembro sobre câncer bucal (81 pessoas)

Quadro 51: Número de Doses Aplicadas e Cobertura Vacinal/Dados Referentes a Crianças Menores de 1 Ano de Idade

VACINAS	3º	3º Quadrimestre de 2016	
	Quadrimestre de 2015	Doses	Cobertura %
	Aplicadas	Aplicadas	
BCG	1422	1360	META: ≥ 30%
			26,38
Febre Amarela	772	1261	META: **
			24,46
Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B)	1308	1454	META: ≥ 31,66%
			28,21
Meningocócica C	1368	1461	META: ≥ 31,66%
			28,34
Pneumocócica 10	1296	1432	META: ≥ 31,66%
			27,78
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Poliomielite Oral)*	726	1421	META: ≥ 31,66%
			27,57
Rotavírus	1331	1393	META: ≥ 30%
			27,02
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)*	1156	1458	META: ≥ 31,66%
			28,28

Fonte: APIWEB - Os dados de 2016 são baseados no SINASC 2014=5155.

Nota 1: * O cálculo da cobertura vacinal é baseada na última dose para menor de 1 ano que é fracionada no calendário vacinal, pois a mesma é referência para o cumprimento das metas pelo Ministério da Saúde. - Dados preliminares sujeitos a alteração: 13/02/2017.

Nota 2: ** Não temos meta de cobertura devido a não sermos considerados área endêmica.

Segundo a Vigilância Epidemiológica, estamos enfrentando um problema no envio dos dados vacinais referente ao mês de novembro de 2016. As informações foram novamente encaminhadas em 03/02/17 e atualizadas no site do Ministério da Saúde (PNI DATASUS) somente em 13/02/2017.

12.1.1 Mortalidade e Nascidos Vivos

Quadro 52: Taxas de Mortalidade Municipal

TAXAS DE MORTALIDADE		3º QUADRIMESTRE 2015	3º QUADRIMESTRE 2016
Taxa de Mortalidade	Geral	1,38 / 1.000 habitantes	1,57 / 1.000 habitantes
	Infantil	9,22 / 1.000 nascidos vivos	8,72 / 1.000 nascidos vivos
	Materna	123 / 100.000 nascidos vivos	0 / 100.000 nascidos vivos

Fonte: Ministério da Saúde: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)

NOTA: Dados preliminares sujeitos á alterações, data de 06/02/2017.

Quadro 53: Nascidos Vivos e Partos de Mães com Mais de 7 Consultas de Pré-Natal

	set/15	Setembro	out/15	Outubro	nov/15	Novembro	dez/15	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
Partos de Mães Residentes em São José dos Pinhais	443	397	382	340	381	327	434	311	1640	1375
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	372	352	330	291	325	276	378	260	1405	1179

Fonte: Ministério da Saúde: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC)

NOTA: Dados preliminares sujeitos á alterações, data de 06/02/2017.

Quadro 54: Número Agravos Notificados e Confirmados de Residentes

Notificações de Agravos	3º QUADRIMESTRE 2015		3º QUADRIMESTRE 2016	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
Atendimento Antirrábico	504	504	357	357
Hanseníase	2	2	-	-
Hepatites Virais	10	10	11	11
Intoxicação Exógena	96	23	70	12
Sífilis Congênita	21	14	24	20

Tuberculose	30	6	17	17
Violência	226	226	257	257
SRAG (Síndrome Respiratório Aguda Grave)	12	3	272	65
Leptospirose	92	6	48	3
Meningite	24	15	24	19
Coqueluche	4	4	3	2
Dengue	36	4	45	-

Fonte: Ministério da Saúde: SINAN NET / ONLINE.
NOTA: Dados preliminares sujeitos a alterações, data de 01/02/2017.

Quadro 55: Número de Casos de Violência Notificados

Variável de Gênero ou Faixa Etária	3º Q 2015	3º Q 2016
Masculino	87	70
Feminino	139	187
Infantil < de 12 anos	67	76

Fonte: Ministério da Saúde: SINAN NET
NOTA: Dados preliminares sujeitos a alterações, data de 01/02/2017.

12.1.2 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES)

O Município de São José dos Pinhais iniciou o combate a epidemia do HIV/AIDS em 1993, com a criação do Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS (STOP/AIDS). Entre 2000 e 2001 ocorreu a Execução do II Projeto de Controle da AIDS (STOP/AIDS) que passou a chamar-se Programa Municipal de DST/AIDS e ocorreu a implantação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) no município. Em 30 de setembro de 2009 foi criado o NUTES como Centro de Referência dos seguintes programas:

- Programa Municipal Hepatites Virais;
- Programa Municipal DST/HIV/AIDS;
- Programa Municipal de Tuberculose;
- Programa Municipal de Hanseníase.

Os programas citados acima devem promover a integração com os demais serviços de saúde do município, bem como, entre todas as esferas governamentais e não-governamentais com a finalidade de uma atenção integral dentro das diretrizes próprias do Município e em consonância com a política Estadual, Federal e com os princípios e diretrizes do SUS.

Quanto à tuberculose:

- Oferecer atendimento Multiprofissional aos pacientes em tratamento e investigação da Tuberculose;
- Realizar diagnóstico e tratamento da tuberculose Multirresistente (TBMR) e casos complicados;
- Realizar cadastro e acompanhamento no SITETB para tratamentos especiais de tuberculose;
- Realizar diagnóstico e tratamento para micobactérias não tuberculosas;
- Realizar exame de prova tuberculínica (exame auxiliar no diagnóstico de tuberculose);
- Analisar os dados gerados pelo sistema de informação para gerar boletins e informes para fins de planejamento, monitoramento e avaliação;
- Elaborar Protocolos em parceria com os demais serviços de atenção à saúde para descentralização das ações de combate à tuberculose;
- Divulgar informes técnicos e recomendações do MS;
- Promover capacitações e matriciamento aos profissionais da Atenção Primária;
- Desenvolver campanhas de prevenção;
- Confeccionar e distribuir material educativo;
- Promover educação continuada para os profissionais da rede de atenção a saúde do município;
- Buscar parcerias com a rede de serviços do município;
- Fomentar a realização do Tratamento Diretamente Observado (TDO) nas Unidades de Saúde;
- Monitorar todos os casos de tuberculose em tratamento no município;
- Oferecer suporte técnico sobre a tuberculose a todos os equipamentos públicos e privados.

Quanto à Hanseníase:

- Elaboração de Protocolos em parceria com os demais serviços de atenção à saúde do município;
- Divulgar informes técnicos e recomendações do Ministério da Saúde;
- Proporcionar diagnóstico precoce, tratamento, e acompanhamento de casos confirmados;
- Efetuar a dose de medicamento (poliquimioterapia) mensal supervisionada aos casos em tratamento conforme preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Realizar exame de linfa cutânea para auxiliar no diagnóstico da hanseníase;
- Realizar avaliação do grau de incapacidades dos casos diagnosticados;
- Avaliar os comunicantes domiciliares dos casos confirmados de hanseníase;
- Encaminhar para a implantação de pensão de hanseníase (Lei 8246 - 13 de Janeiro de 1986) aos casos com incapacidade laboral;
- Promover ações de educação continuada para os profissionais da rede de atenção a saúde do município;

Quanto ao HIV/AIDS e Hepatites Virais:

- Oferecer teste rápido para o diagnóstico de HIV, sífilis, hepatites virais;
- Promover a realização do diagnóstico precoce dos agravos;

- Realizar tratamento, acompanhamento e assistência multiprofissional de todos os casos diagnosticados do município;
- Oferecer a profilaxia pós exposição (PEP) e o acompanhamento concomitante;
- Elaborar protocolos de atendimento em parceria com Atenção Primária;
- Divulgar informes técnicos e recomendações do Ministério da Saúde (MS) / Secretaria do Estado da Saúde – SESA;
- Promover capacitações para a Rede de Atenção a Saúde Municipal para consolidar o processo de descentralização;
- Executar ações de educação em saúde para a população através de campanhas de prevenção; seguindo o calendário estabelecido pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde (SESA) e Secretaria Municipal de Saúde;
- Realizar educação continuada para os profissionais da Secretaria Municipal da Saúde;
- Confeccionar e distribuir material educativo;
- Analisar os dados gerados pelo sistema de informação para gerar boletins e informes para fins de planejamento, monitoramento e avaliação.

A Política Nacional de DST/HIV preconiza uma série de medidas para o controle da transmissão, entre elas, a ampliação da testagem de HIV. Um dos entraves para que a mortalidade e a morbidade do HIV diminuam são o diagnóstico e o tratamento tardios. O NUTES oferece de segunda a sexta-feira o teste rápido para Sífilis, HIV, Hepatite B e C, não sendo necessário agendamento para realizar os testes e o resultado é disponibilizado em até 30 minutos.

Avanços e Conquistas: Elaboração do Protocolo Municipal de Tuberculose / Confeção e distribuição do Fluxograma para investigação de TB Pulmonar (Banner) para a rede de atenção à saúde.

As principais atividades educativas atendidas por servidores do NUTES: Seminário "Avanços no Tratamento de Coinfecção HIV e Hepatites Virais" / Reunião Técnica Alterações Neurocognitivas do HIV e Medicamentos / Capacitação sobre Pensões de Hanseníase / Atuação e Manejo Intersetorial da Saúde Ambiental no Município de São José dos Pinhais.

As principais atividades educativas ministradas pelo NUTES à servidores municipais: Roda de Conversa com Coordenadores dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) // Roda de Conversa sobre DST, HIV, Teste Rápido e Tuberculose realizado na UBS IPÊ.

As principais atividades educativas realizadas pelo NUTES oferecidas à comunidade: Realizada campanha de Combate ao HIV/AIDS considerado o dia Mundial de Combate a HIV/AIDS / Caravana - Siga Bem (Concessionária Mercedes Benz) / Palestra sobre Hepatites Virais na Comunidade Terapêutica Desafio Jovem / Evento Saúde na Estrada Ipiranga (Posto de Combustível Tio Zico II) / Roda de Conversa sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) no CAPS TM / Roda de Conversa sobre DST, Tuberculose e Teste Rápido no Centro POP / Teste Rápido Outubro Rosa Unidade de Saúde na UBS Cidade Jardim, CAPS-AD / Roda de Conversa sobre Sexualidade e HIV na Escola Municipal Francisco Ferreira Claudino / Orientação sobre DST, Teste rápido do HIV e Tuberculose no Sistema Penitenciário em Piraquara-PR / Salas de Espera Tema: HIV/Tuberculose (Divulgação do 1º Dia Mundial de Luta Contra AIDS) em 08 Unidades de Saúde, Palestra sobre HIV, AIDS e Tuberculose no Colégio Estadual Silveira da Motta.

Quadro 56: Número de Consultas Médicas Realizadas - NUTES

Especialidade Médica	set/15	Setembro	out/15	Outubro	nov/15	Novembro	dez/15	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
INFECTOLOGISTA	229	212	292	172	256	224	237	224	1014	832
PSIQUIATRA	37	-	52	-	17	-	42	-	148	-
PNEUMOLOGISTA (Hanseníase + Tuberculose)	77	79	126	59	142	72	118	54	463	264
TOTAL	343	291	470	231	415	296	397	278	1625	1096

Fonte: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Contrato com psiquiatria foi encerrado / Consultas com infectologista foram reduzidas devido contrato / Médico do Programa de Tuberculose e Hanseníase em férias e licença.

Quadro 57: Número de Atendimentos Realizados por Profissionais, Exceto Médico - NUTES

Profissional	set/15	Setembro	out/15	Outubro	nov/15	Novembro	dez/15	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
ENFERMAGEM / PSICOLOGIA / SERVIÇO SOCIAL / BIOLOGIA	1056	672	1059	800	1060	760	1003	600	4178	2832
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1000	1021	1010	1010	1012	1008	1021	765	4043	3804
AGENTE ADMINISTRATIVO	1732	1411	1902	1361	1983	1417	1734	1179	7351	5368
TOTAL	3788	3104	3971	3171	4055	3185	3758	2544	15572	12004

Fonte: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Saída de profissionais de nível superior do serviço.

Quadro 58: Número de Testes Rápidos Realizados Pelo NUTES

TESTES	set/15	Setembro	out/15	Outubro	nov/15	Novembro	dez/15	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
Vírus do HIV	133	97	159	259	193	113	112	217	597	686
Vírus da Hepatite B	Não havia	98	Não havia	261	Não havia	110	Não havia	136	Não havia	605
Vírus da Hepatite C	128	99	133	261	184	110	104	136	549	606
Sífilis	128	93	130	258	179	104	100	136	537	591
TOTAL	389	387	422	1039	556	437	316	625	1683	2488

Fonte: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

Quadro 59: Número de Fórmulas Infantis, Preservativos e Material Educativo Distribuído pelo NUTES

Material	set/15	Setembro	out/15	Outubro	nov/15	Novembro	dez/15	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
FÓRMULAS INFANTIS (LATA)	120	84	110	80	80	80	90	100	400	344
PRESERVATIVOS (UNIDADE)	18.200	40.900	63.648	26.400	29.808	15.400	28.640	43.200	140.296	125.900
MATERIAL EDUCATIVO (UNIDADE)	4.290	200	4.330	300	4.600	1.500	4.500	300	17.720	2.300

Fonte: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Fórmula infantil distribuída de acordo com o número de crianças expostas ao HIV (mãe HIV+).

Quadro 60: Número de Eventos / Atividades Educativas Realizados pelo NUTES e Número de Participantes

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
EVENTOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE À COMUNIDADE	2	5	4	4	15
NÚMERO DE PARTICIPANTES DA COMUNIDADE NOS EVENTOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	60	209	327	461	1057
NÚMERO DE PROFISSIONAIS DA SMS CAPACITADOS	2	1	4	2	9

Fonte: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

12.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DIVISÃO DE PROJETOS E PROGRAMAS

A Divisão de Projetos e Programas é responsável por promover ações integradas de educação com os setores governamentais e não governamentais para desenvolvimento de programas e projetos para estimular a corresponsabilidade da comunidade no fortalecimento da Vigilância em Saúde. Também atua no desenvolvimento, avaliação e aprovação de materiais didáticos e de apoio para as diversas divisões da área de Promoção e Vigilância em Saúde.

12.3 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Divisão de Saúde Ambiental é uma área do Departamento de Promoção e Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde responsável pelo planejamento, gerenciamento e execução de atividades relativas à vigilância ambiental em saúde. Constitui-se em um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Avanços e Conquistas: Soluções de várias reclamações que estavam com pendências / avanços nas reuniões entre as Secretarias de Educação, Meio Ambiente, Assistência Social, Habitação realizadas no Grupo de Gestão Integrada (GGI) sobre usuários acumuladores / Integração com as Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate a Endemias (ACE), com informações sobre Dengue, Chikungunya, Zika, Leptospirose, Recicladores e Acumuladores / Os resultados dos trabalhos das Rodas de Conversas, começaram a aparecer através do aumento das fichas do Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia (PNEM) e das reclamações solicitadas pelos ACSs, e, assim, constatando que a intersetorialização está funcionando / Realização do primeiro

encontro "Atuação e Manejo Intersetorial da Saúde Ambiental no Município de São José dos Pinhais", reforçando as parcerias com as outras Secretarias.

Materiais recebidos: Alguns dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) solicitados estão chegaram (perneiras, botas, máscaras, luvas e aventais).

As principais atividades educativas atendidas por servidores da Vigilância Ambiental: Simpósio Nacional da ABES - Impacto das Novas Leis no Saneamento Ambiental / Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária – SIMBRAVISA – com apresentação de pôster com o tema: Análise dos planos de gerenciamento de resíduos de saúde das Unidades de Saúde de São José dos Pinhais - Pr X acidente de trabalho com resíduos de Saúde.

As principais atividades educativas ministradas pela Vigilância Ambiental à servidores municipais: Prevenção em Saúde (Servidores da Secretaria Municipal de Habitação) / Roda de Conversa em 16 Unidades Básicas de Saúde abrangendo 320 servidores (com a participação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente) / Evento de capacitação sobre Segurança e Saúde do Trabalhador para 60 servidores / III Semana de Zoonoses / Evento intermunicipal (Curitiba, Paranaguá, Pinhais Piraquara e Ponta Grossa) sobre "Atuação e Manejo Intersetorial da Saúde Ambiental no Município de São José dos Pinhais" com cerca de 200 pessoas.

As principais atividades educativas realizadas pela Vigilância Ambiental oferecidas à comunidade no 3º Quadrimestre de 2016 foram através de palestras: Apresentação do Teatro da Divisão no Parque Linear Rio Ressaca (200 pessoas atenderam ao evento).

Quadro 61: Número de Atividades Educativas Realizadas Pela Vigilância Ambiental

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
Eventos, Palestras e Ações Educativas	1	14	1	1	19	17
Número de Participantes	30	580	7	162	-	779

Fonte: Vigilância Ambiental SMS SJP.

Quadro 62: Número de Denúncias Atendidas pela Vigilância Ambiental

Denúncias	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Problemas de Higiene Ambiental	1	7	16	5	29
Problemas de Zoonoses	-	-	-	1	1
Esgoto	10	9	12	13	44
Dengue - Água Parada	6	2	8	6	22
Ratos	1	-	2	-	3
Resíduos	2	4	5	4	15
Terreno Baldio	-	-	-	-	0
Fossa	1	1	-	-	2
Reciclagem	2	1	-	-	3
Criação de Animais	2	9	6	3	20
Proliferação de Pragas	-	2	-	-	2
Pombos	2	1	-	1	4
Cães - Guarda Responsável	1	2	-	-	3
Cavalos soltos em via pública	-	-	-	1	1
Cães Agressivos	-	1	-	-	1
Cavalos soltos na rua	-	1	-	1	2
Reclamações Gerais	2	-	1	2	5
Total	30	40	50	37	157
DEMANDA REPRIMIDA:					03
3° Quadrimestre de 2015: 110					

Fonte: Vigilância Ambiental SMS SJP.

Quadro 63: Número de Análises Realizadas do Programa de Vigilância da Qualidade da Água Para Consumo Humano (VIGIAGUA)

Análises		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Análises Realizadas Total	Coliforme Total	32	35	15	15	97
	Cloro	32	35	15	15	97
	Turbidez	32	35	15	15	97
	Flúor	32	35	15	15	97
Análises Disponibilizadas pelo Estado Via LACEN	Coliforme Total	10	25	15	15	65
	Flúor	10	25	15	15	65
	Cloro	10	25	15	15	65
	Turbidez	10	25	15	15	65
Análises Realizadas pela SMS SJP	Coliforme Total	22	10	-	-	32
	Flúor	22	10	-	-	32
	Cloro	22	10	-	-	32
	Turbidez	22	10	-	-	32
TOTAL		256	280	120	120	776
3° Quadrimestre de 2015: 316						

Fonte: Vigilância Ambiental SMS SJP - Dados Preliminares sujeitos a alteração.

NOTA: Contrato com o Laboratório encerrou em 22/10/2016 (em processo de licitação)

12.3.1 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ)

A Divisão de Saúde Ambiental, no Município de São José dos Pinhais também engloba as ações relativas ao monitoramento e controle de zoonoses e vetores, ações estas executadas na Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

O objetivo principal da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) é a prevenção, monitoramento e controle de zoonoses, suas funções são realizar educação continuada em saúde, remover das ruas animais agressivos (com agressividade comprovada através das técnicas de aproximação), animais doentes e em sofrimento extremo e animais de médio e grande porte que estejam soltos em via pública que possam ocasionar danos a população.

O recolhimento de animais é seletivo, embasado nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) que não recomenda a captura e eliminação indiscriminada e sistemática de animais errantes, pois esta ação não promove efeito significativo no controle de doenças e das populações. Levando-se em conta esta recomendação e com base na Lei de Crimes Ambientais (9605/98), que considera crime praticar atos de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, a Secretaria Municipal de Saúde modificou sua política de controle de animais, abolindo a captura e eutanásia de animais saudáveis.

A UVZ tem o papel de fazer a vigilância de zoonoses conforme a Portaria nº 758 de 26 de agosto de 2014 e Portaria nº 1138 de 23 de maio de 2014, ambas do Ministério da Saúde. A portaria e seus esclarecimentos definem as ações e atividades da UVZ são voltadas para a prevenção de zoonoses, diferenciando-se dos programas que visam primordialmente à saúde animal, o bem estar animal ou a segurança pública.

As atribuições da UVZ são:

- Coordenar e executar as ações de monitoramento dos fatores biológicos e não biológicos que ocasionem riscos à saúde humana;
- Propor normas relativas às ações de prevenção e controle de fatores do meio ambiente ou dele decorrentes, que tenham repercussão na saúde humana;
- Propor normas e mecanismos de controle a outras instituições, com atuação no meio ambiente, saneamento e saúde, em aspectos de interesse de saúde pública;
- Coordenar a Rede Municipal de Laboratórios de Vigilância Ambiental em Saúde;
- Gerenciar os sistemas de informação relativos à vigilância de vetores, hospedeiros e reservatórios de doenças transmissíveis e animais peçonhentos e à vigilância de contaminantes ambientais na água, ar e solo, de importância e repercussão na saúde pública, bem como à vigilância e prevenção dos riscos decorrentes dos desastres naturais e acidentes com produtos perigosos, incluindo:
 - a) coleta e consolidação dos dados provenientes de unidades notificantes do sistema de vigilância ambiental em saúde;
 - b) envio dos dados ao nível estadual, regularmente, dentro dos prazos estabelecidos pelas normas de cada sistema;
 - c) análise dos dados;
 - d) retroalimentação dos dados.
- Monitorar as atividades de vigilância de vetores, hospedeiros e reservatórios de doenças transmissíveis e animais peçonhentos e à vigilância de contaminantes ambientais na água, no ar e no solo, de importância e repercussão na saúde pública, bem como dos riscos decorrentes dos desastres naturais e acidentes com produtos perigosos;
- Executar as atividades de informação e comunicação de risco à saúde decorrente de contaminação ambiental de abrangência municipal;
- Promover, coordenar e executar estudos e pesquisas aplicadas na área de vigilância ambiental em saúde;
- Analisar e divulgar informações epidemiológicas sobre fatores ambientais de risco à saúde;
- Fomentar e executar programas de desenvolvimento de recursos humanos em vigilância ambiental em saúde;

- Participar do financiamento das ações de vigilância ambiental em saúde;
- Coordenar, acompanhar e avaliar os procedimentos laboratoriais realizados pelas unidades públicas e privadas, componentes da rede municipal de laboratórios, que realizam exames relacionados à área de vigilância ambiental em saúde.

Avanços e Conquistas: Os resultados dos trabalhos das Rodas de Conversas, começaram a aparecer através do aumento das reclamações dos possíveis focos de Aedes, encaminhada pelos ACS. E assim constatando que a intersetorialização está funcionando.

Material Permanente Recebido: Estantes para a organização de materiais no almoxarifado / Recebimento de Equipamentos de Proteção Individual que foram solicitados.

As principais atividades educativas atendidas por profissionais da Unidade de Vigilância a Zoonoses: Reunião Técnica sobre Arboviroses / Processo Administrativo Sanitário / Saneamento Ambiental.

As principais atividades educativas realizadas pela Unidade de Vigilância a Zoonoses oferecidas à comunidade foram através de Orientações sobre o combate ao *Aedes* (Colégio SESI e Escola Municipal São José).

As principais atividades educativas realizadas pela Unidade de Vigilância a Zoonoses oferecidas aos servidores foram: Atuação e Manejo Intersetorial da Saúde Ambiental no Município de São José dos Pinhais / III Semana de Zoonoses.

Quadro 64: Número de Atividades Educativas Realizadas pela UVZ

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	2	11	2	1	16
Número de Participantes	240	242	50	300	832

Fonte: Vigilância Ambiental SMS SJP

Quadro 65: Número de Atendimentos à Denúncias e Reclamações

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Denúncias e Reclamações Atendidas	63	40	57	70	230
DEMANDA EM ANDAMENTO					54
DEMANDA REPRIMIDA					54

Fonte: Vigilância Ambiental SMS SJP

Quadro 66: Número de Atividades em Geral Realizadas no Canil

CANIL	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2015	3° Q 2016
Atendimentos referentes a animais (cães, gatos, equinos, bovinos)	18	19	21	25	114	83
Aplicação de vacina antirrábica (cães e gatos)	60	38	64	25	422	187
Procedimentos de eutanásia	4	0	2	6	25	12
Procedimentos de adoção e resgate	6	5	1	4	15	16
Procedimentos (amostras LACEN)	7	7	5	7	40	26
TOTAL:	95	69	93	67	616	324

Fonte: Vigilância Ambiental SMS SJP.

Conforme o Quadro anterior, os atendimentos referentes a animais (cães, gatos, equinos, bovinos) e procedimentos de eutanásia, houve queda na demanda, conseqüentemente os procedimentos (amostras LACEN) também diminuiram. Quanto a aplicação de vacina antirrábica (cães e gatos), devido ao período eleitoral não era permitido, pelo Tribunal Regional Eleitoral, realizar eventos.

Quadro 67: Número de Atendimentos Referentes a Animais Sinantrópicos

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2015	3° Q 2016
Vistoria Roedores	8	6	3	4	56	21
Investigação Leptospirose	-	-	-	2	41	2
Investigação Hantavirose	-	-	-	-	19	-
Demais vistorias (pombos, morcegos, lagartas)	5	3	14	9	37	31
TOTAL:	13	9	17	15	153	54

Fonte: Vigilância Ambiental SMS SJP

Conforme o Quadro anterior temos: Houve mudança no protocolo de atendimento quanto a Vistoria de Roedores. Quanto a Investigação Leptospirose, estamos realizando investigação somente em casos confirmados. E, não houve casos de Hantavirose no município no período em questão.

Quadro 68: Número de Atividades no Combate à Dengue

	set/15	Setembro	out/15	Outubro	nov/15	Novembro	dez/15	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
Nº de imóveis inspecionados	354	48	745	55	139	60	617	122	1855	285
Quantidade de larvas/ Pupas coletadas	338	114	1011	56	1101	145	1443	227	3893	542
Quantidade de larvas/pupas Positivas para <i>Aedes</i>	7	-	8	-	21	7	25	-	61	7
Delimitação de Foco (Bloqueios)	1	-	1	-	1	1	8	-	11	1
Vistorias em Pontos Estratégicos (PE)	73	31	65	27	60	33	33	25	231	116
Vistorias em Armadilhas (Semanal)	35	35	28	28	28	28	35	35	126	126
Reclamações / Pesquisa Vetorial Especial	107	17	245	28	13	17	133	22	498	84

Fonte: Vigilância Ambiental SMS SJP

Quanto ao quadro anterior temos: O número de imóveis inspecionados, quantidades de larvas/pupas coletadas, quantidades de larvas/pupas positivas para *Aedes* diminuiu, pois houve queda do número de focos positivos do mosquito e devido ao término do contrato com a empresa terceirizada (em processo de licitação). Mas, foram realizados diversos trabalhos como: mutirões, palestras e teatros. Devido a queda dos focos positivos do mosquito, o número de Focos (bloqueio), também diminuem. As Vistorias em pontos estratégicos (PE) são variáveis e as reclamações/pesquisa vetorial especial também tiveram queda na demanda.

12.4 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Entende-se por Vigilância Sanitária, o conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, produção e circulação de bens, prestação de serviços de interesse da saúde e abrangendo o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde (compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo) e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde (Lei nº 8.080/90).

Para a priorização das ações é necessário classificar os estabelecimentos de acordo com o risco como se segue:

Quadro 69: Número de Atividades Realizadas - Vigilância Sanitária

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
Atividades educativas para o setor regulado (01.02.01.005-6)	486	477	628	423	2853	2014
Atividade educativa para a população (01.02.01.022-6)	61	85	119	61	297	326
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.007-2)	1	141	125	106	448	373
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.016-1)	13	22	15	24	21	74
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.017-0)	922	955	1121	779	4540	3777
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.018-8)	254	240	287	173	862	954
Recebimento de Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	25	17	13	16	99	71
Atendimento à Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	36	35	24	20	97	115
Inspeção sanitária de Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPI - (01.02.01.028-5)	9	6	6	-	28	21
Licenciamento sanitário de Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPI (01.02.01.029-3)	-	-	-	-	3	-
Inspeção sanitária de serviços de diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e mama (01.02.01.034-0)	1	-	-	-	-	1
Inspeção sanitária de serviços de Terapia Renal Substitutiva (01.02.01.043-9)	-	-	-	-	5	-
Inspeção sanitária de serviços de alimentação (01.02.01.046-3)	209	223	268	207	1426	907

Licenciamento sanitário de serviços de alimentação (01.02.01.047-1)	107	193	189	69	591	558
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados (01.02.01.048-0)	115	155	144	95	31	509
Instauração de processo administrativo sanitário (01.02.01.052-8)	2	1	2	1	6	6
Conclusão de processo administrativo sanitário (01.02.01.053-6)	1	2	1	1	8	5
Análise de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.006-4)	18	24	20	25	134	87
Aprovação de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.019-6)	5	9	8	8	32	30
TOTAL	2265	2585	2970	2008	11481	9828

Fonte: Vigilância Sanitária SMS SJP

Quadro 70: Número de Atividades Educativas Realizadas pela Vigilância Sanitária					
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	15	20	31	10	76
Número de Participantes	61	85	119	61	326

Fonte: Vigilância Sanitária SMS SJP

12.5 VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR

Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos sociais, tecnológicos, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

As principais atividades econômicas do município segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são: indústria de transformação que emprega 26.327 pessoas, seguida pelo Comércio, Reparação de Veículos automotores e Motocicletas empregando 23.383 pessoas e em terceiro lugar ficam as atividades mal especificadas, empregando 13.583 pessoas.

As principais atividades econômicas por estabelecimento e empregos do município são: Comércio varejista com 2.066 estabelecimentos, empregando 14.301 pessoas; Transporte e comunicações com 724 estabelecimentos empregando 14.438 pessoas; Indústria do material de transporte com 59 estabelecimentos empregando 12.714 pessoas; Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão com 606 estabelecimentos empregando 5.336 pessoas e Comércio atacadista com 301 estabelecimentos empregando 4.304 pessoas.

Atribuições do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador:

- Elaborar e atualizar do ano anterior o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador no município;
 - Notificar agravos relacionados à saúde do trabalhador no sistema SINAN e preencher os campos ocupação, dados da empresa e descrição do acidente;
 - Investigar todas as ocorrências notificadas de acidentes de trabalho graves e fatais, crianças e adolescentes em até 10 dias úteis;
 - Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para casos notificados e denunciados de trabalho infantil;
 - Propiciar condições necessárias para a capacitação da equipe em saúde do trabalhador capacitando todos os profissionais da equipe até 2017;
 - Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos;
 - Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal;
 - Desenvolver ações de saúde do trabalhador no ramo da construção civil;
 - Desenvolver ações de saúde do trabalhador no trabalho rural;
 - Desenvolver ações de saúde do trabalhador nos frigoríficos e abatedouros;
- Realizar vigilância dos ambientes de trabalho em todos os ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território;
- Promover redução de riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de promoção e vigilância em saúde do trabalhador;
 - Ampliar casos notificados de doenças e agravos relacionados ao trabalho em 10% comparados ao ano anterior;
 - Promover ações preventivas através de atividades educacionais para conscientização do trabalhador a fim de garantir a saúde do mesmo nas diversas áreas de atuação;
 - Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente;
 - Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente;

- Promover 80% de participação da equipe em eventos de capacitação;
- Participar do comitê de óbitos e amputações do Ministério Público e encaminhar roteiro de investigação;
- Cumprir diretrizes do Programa Anual de Saúde de São José dos Pinhais;
- Atender demanda de recomendações do Ministério Público do Trabalho para VISAT encaminhadas ao Município;
- Manter rotina de investigações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho nos prazos pactuados;
- Manter a integração com a equipe de fiscalização VISA;
- Manter a RENAST municipal através de novas articulações com o setor público e regulado.

Avanços e Conquistas: Estamos atualizando os planos de ação da construção civil na área rural e nos frigoríficos através de levantamento diagnóstico das situações de risco nestes ambientes de trabalho / Capacitação de Segurança e Saúde do trabalhador para fiscais da Vigilância Sanitária, médicos e enfermeiros do Município, confirmando os dois eventos / Recebimento de EPIs para nossas ações externas / Realização de ações de educação e de levantamento de dados na construção civil e nos frigoríficos / Realização de monitoramento e inspeção nas empresas cadastradas como formuladoras de agrotóxicos.

Desafios: Aumentar as notificação de acidentes de trabalho grave e fatais e outras demandas de notificação compulsória / Necessidade de reorganizar o fluxo de informação de acidentes de trabalho com material biológico no município, para que os casos sejam notificados os casos locais ao serem encaminhados para atendimento no Hospital do Trabalhador em Curitiba.

Aquisição ou recebimento de móveis e equipamentos: móveis e equipamentos: armários, computadores cedidos pelo Estado, impressora, mesas com gaveteiro e cadeiras.

Atividades educativas oferecidas pela VISAT aos servidores: Capacitação em VISAT para médicos e enfermeiros do Município (42 servidores) / Capacitação em VISAT para fiscais da VISA (50 servidores) .

Atividades educativas oferecidas aos servidores do VISAT: Curso Técnico em Segurança do Trabalho / Curso MAPA / Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária – SIMBRAVISA / Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana / Seminário em Vigilância Ambiental.

Quadro 71: Número de Inspeções, Notificações e Orientações Realizadas - SST

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
Investigações de acidente de trabalho realizadas	18	11	38	5	10	72
Notificações do Sistema SINAN	5	3	8	5	33	21
Acidentes por Exposição à Material Biológico	3	5	3	4	-	15
Acidentes por Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho*	-	1	-	-	-	1
Inspeções em Empresas com Finalidade Específica em Saúde do Trabalhador	22	19	8	2	3	51
Ações integradas e intersetoriais conjuntas com Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, outras secretarias e Assistência	14	3	16	-	-	33
Atendimento à reclamações e denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador	1	4	2	5	10	12
Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador	2	2	3	3	-	10
TOTAL	65	48	78	24	56	215

Fonte: Departamento de Segurança e Saúde do Trabalhador SMS SJP

NOTA: * Nem todos os acidentes de trabalho são notificáveis no SINAN.

Em nosso Município ocorrem acidentes com exposição à material biológico entretanto os nossos trabalhadores são encaminhados para o Hospital do Trabalhador que é sentinela no atendimento e na profilaxia para os casos de exposição. As notificações são então feitas no momento do atendimento em Curitiba e infelizmente o sistema SINAN não disponibiliza retroalimentação para que possamos conhecer os nossos casos notificados.

As notificações por intoxicação exógena investigadas pela equipe Vigilância a Saúde do Trabalhador (VISAT) são referentes somente à exposições no ambiente de trabalho. Demais intoxicações são acompanhadas pela Divisão de Epidemiologia.

Quadro 72: Número de Atividades Educativas Realizadas pelo Departamento de Segurança e Saúde do Trabalhador

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	2	-	2	1	5
Número de Participantes	60	-	92	3	155

Fonte: Departamento de Segurança e Saúde do Trabalhador SMS SJP

13. ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Sistema Municipal Saúde-Escola caracteriza-se como uma estratégia de ação para a execução da Política de Educação Permanente no Município.

Dentro desta premissa, cada estabelecimento da rede de saúde municipal se constitui como cenário para ensino-aprendizagem, proporcionando as práticas permanentes de educação em serviço. Trata-se de um programa de educação planejado, sistematizado e pactuado com o governo para intervenção em áreas estratégicas, executado pela gestão municipal em parceria com instituições de ensino formadoras. Em um Sistema Municipal Saúde Escola é atribuída aos profissionais da saúde à função docente, o que está sedimentando o uso do termo “assistente-docencial” - quando o profissional é do serviço de saúde, ou “docente-assistencial” – quando o profissional é da instituição de ensino. O que define um Sistema Municipal Saúde Escola é a integração entre compromissos de governos, serviços e academias.

O Sistema Municipal Saúde Escola, orientado pela Política Nacional de Educação Permanente, está baseado nos seguintes princípios:

I – descentralização da gestão;

II – integralidade da atenção à saúde individual e coletiva;

III – desenvolvimento de trabalhadores em conformidade com os princípios do SUS, por meio de metodologias ativas, integração ensino-serviço-comunidade, assistência, pesquisa e extensão com participação e controle social.

Avanços e Conquistas: Através do Decreto nº 2549 de 14 de dezembro de 2016 foi criada a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais, ao mesmo tempo em que extinguiu a Divisão de Ensino e Pesquisa.

13.1 RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS

Quadro 73: Residências Médicas e Multiprofissionais

PROGRAMA	Concluídos	VAGAS	R1	R2	R3
Anestesiologia	-	2	-	-	-
Cirurgia Geral	7	3	3	3	-
Clínica Médica	19	6	6	4	-
Medicina da Família e Comunidade	-	30	1	2	-
Medicina de Urgência	-	2	-	-	-
Obstetrícia e Ginecologia	9	5	5	3	5
Ortopedia e Traumatologia	4	5	1	-	1
Pediatria	15	6	6	6	-
Psiquiatria	8	4	4	4	4
Saúde da Família - Multiprofissional	-	10	5	-	-
Urgência e Emergência - Multiprofissional	-	6	3	-	-
Total	62	79	34	22	10

Fonte: Divisão de Ensino e Pesquisa

Quadro 74: Número de Atividades da Escola de Saúde Pública SJP

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Número de Eventos, Palestras, Ações Educativas e Provas Realizadas	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 63	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 63	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 63	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional. Nº de Participantes: 63
	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes. Nº de Participantes: 10	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes Nº de Participantes: 10	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes. Nº de Participantes: 10	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem. Nº de Participantes: 10
	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem. Nº de Participantes: 20	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem. Nº de Participantes: 20	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Enfermagem Nº de Participantes: 20	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina. Nº de Participantes: 20
	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduandos de Medicina. Nº de Participantes: 20	Encontro com os Enfermeiros e Técnicos/Auxiliares de Enfermagem - DAPES - A Violência contra a Mulher Nº de Participantes: 28	<u>Dois</u> Encontros com os Enfermeiros - DAPES - Liderança e Gestão de Pessoas/ Lesões do Colo Uterino Nº de Participantes: 56	Encontro com os Enfermeiros do Departamento de Atenção Primária e Especializada - DAPES - A violência contra a criança e a mulher em SJP Nº de Participantes: 40
	Encontro com os Enfermeiros do Departamento de Atenção Primária e Especializada - DAPES - Humanização e Assistência em Saúde Nº de Participantes: 26		Encontro com os Coordenadores do DAPES - Liderança e Gestão Nº de Participantes: 29	
TOTAL DE PARTICIPANTES	139	121	178	133

Fonte: Divisão de Ensino e Pesquisa

14. INDICADORES DO SISPACTO

O SISPACTO corresponde a uma série de indicadores de saúde. Tais indicadores e metas são pactuadas pelo município com a Secretaria de Estado e este com o Ministério da Saúde com objetivo do alcance de metas nacionais. A pactuação e acompanhamento destes indicadores é feita anualmente (entre os meses de março e junho), mas no ano de 2016 foi realizado somente no mês de Novembro.

Quadro 75: Resultados do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SISPACTO) 2015

Número do item no SISPACTO	Tipo	Indicadores para o Relatório Quadrimestral	3º Q 2015	3º Q 2016
1	%	Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	63,50%	Meta: 50,79%
				63,50%
4	%	Cobertura Populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal	46,08%	Meta: 30%
				80,06%
12	U	Número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantadas.	37	Meta: 38* unidades
				38
25	%	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	100%	Meta: 100%
				100%
26	%	Proporção de óbitos maternos investigados	100%	Meta: 100%
				100%
27	%	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	100%	Meta: 100%
				100%
51	nº	Número absoluto de óbitos por dengue	0	0

Fonte: DAPES e Vigilância Epidemiológica / SISPACTO

Nota 1: * Número TOTAL de equipamentos notificadores da SMS.

Nota 2: SISPACTO 2016 homologado somente em 06/12/2016 no Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

15. AUDITORIA

Objetivo

A Auditoria visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Dentre as auditorias realizadas no período referente ao 3º Quadrimestre de 2016, destacamos as seguintes:

AUDITORIA OPERATIVA - VISITAS

- APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
- Clinicas Integradas São José
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
- CDI – Centro de Diagnóstico por Imagem

AUDITORIA ANALÍTICA:

- Liberação de Autorização de Procedimento de Alto Custo (APAC) de credenciados SUS;
- Verificação dos procedimentos realizados pelas Clinicas Integradas São José;
- Verificação dos procedimentos realizados pela APAE;
- Conferência dos procedimentos realizados pelos prestadores de serviços, tais como eco mamária, laboratoriais, ressonância magnética, mamografia, entre outros.

CNES

- Inclusão, exclusão e alterações que se façam necessárias, periodicamente de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS.

Faturamento

- Todo faturamento SUS do Município é processado por este Departamento (processamento de fatura).

Outras Atividades

- Recebimento de reclamações da Ouvidoria SMS, para análise, avaliação e providências;
- Parecer do Serviço de Auditoria junto a demandas judiciais;
- Liberação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- Liberação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) para internação hospitalar;
- Priorização de consultas e exames de alto custo (quando justificada), junto a Divisão de Regulação.

Quadro 76: Média de Auditorias Realizadas

Categoria	3º Quadrimestre 2016
Auditorias de Rotina	Média 40
Auditorias Demandadas / Ministério Público, Conselho Tutelar, Judiciário e afins.	Média 600
Atendimentos TFD	Média 20

Fonte: Auditoria SMS SJP

16. DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Departamento de Urgência e Emergência do município atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

Integra as Unidades de Pronto Atendimento: UPA Afonso Pena, e UPA Rui Barbosa, e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Estas unidades são componentes da rede de assistência de urgência e emergência do município. As UPAs constituem-se como estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência.

As UPAs trabalham com a política de acolhimento e classificação de risco, sendo os pacientes priorizados de acordo com a gravidade do caso. Os de maior gravidade são atendidos imediatamente, os pacientes em situação clínica estável, mas que necessitam de atendimento médico são atendidos nos consultórios, em regime de pronto atendimento.

Na UPA Afonso Pena foi implantado o atendimento odontológico de emergência, possui também uma equipe de Suporte Avançado de Vida (SAV) e uma equipe de Suporte Básico de Vida (SBV) do SAMU descentralizada, o que proporciona uma diminuição do tempo resposta aos pacientes atendidos nas proximidades. O Serviço de radiografia realizado nas UPAs será estendido para pacientes das UBSs.

O SAMU age de forma integrada com a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Militar, por meio do Corpo de Bombeiros pelo Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE). Hoje o foco do seu atendimento são ocorrências clínicas, e não traumas e acidentes, mas também faz apoio a esses atendimentos.

A integração do SAMU acontece efetivamente com as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), realizando o encaminhamento de pacientes. Nos casos mais graves, o SAMU também pode entrar em contato com a Central de Leitos para solicitar uma vaga a um hospital. Em São José dos Pinhais, a referência é o Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais.

O SAMU conta com cinco ambulâncias, sendo elas duas Unidades de Suporte Avançado (USA), que representa duas ambulâncias UTI equipadas com desfibrilador, respirador e outros equipamentos avançados para atendimentos de Urgência e Emergência, tripuladas por um condutor de veículo de urgência em suporte básico

de vida e Atendimento Pré-Hospitalar (APH) básico, enfermeiro e médico. Há também três Unidades de Suporte Básico, equipadas com desfibrilador externo automático, além de outros equipamentos de suporte básico, tripuladas por condutor de veículos de urgência e técnicos de enfermagem especializados em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar.

Para bem atender a população, o SAMU de São José dos Pinhais faz periodicamente programas de capacitação para atender com qualidade e profissionalismo as mais variadas ocorrências do dia-a-dia. Os treinamentos seguem a padronização de procedimentos conforme os protocolos internacionais de atendimento pré-hospitalar

Atribuições da Urgência e Emergência:

O Sistema Municipal de Urgência e Emergência do Município de São José dos Pinhais objetiva, através do plano municipal de atenção integral às urgências, otimizar e aperfeiçoar o direcionamento de forma clara, correta e dinâmica do usuário, fazendo com que o mesmo percorra os caminhos propostos pela Secretaria Municipal de Saúde com acolhimento e solidez por parte de todos os níveis do sistema de saúde. Deve ser implementado dentro de uma estratégia de “promoção da qualidade de vida” como forma de enfrentamento das causas das urgências. Deve valorizar a prevenção dos agravos e a proteção da vida, gerando uma mudança de perspectiva assistencial – partindo de uma visão centrada nas consequências dos agravos que geram as urgências, para uma visão integral e integrada, com uma abordagem totalizante e que busque gerar autonomia para indivíduos e coletividade. Assim, deve ser englobada na estratégia promocional a proteção da vida, a educação para a saúde e a prevenção de agravos e doenças, além de se dar novo significado à assistência e à reabilitação. As urgências por causas externas são as mais sensíveis a este enfoque, mas não exclusivamente. As urgências clínicas de todas as ordens também se beneficiam da estratégia promocional.

Assim, a garantia da atenção integral às urgências fica estabelecida pela transversalidade de atuação das coordenações municipais, estaduais e regionais do sistema de urgências que deverá ter, no âmbito da organização desta atenção, autoridade sanitária sobre o conjunto de recursos que a compõem. Isto pressupõe coordenar a atenção urgente no âmbito da atenção primária à saúde, das unidades de urgências não hospitalares e hospitalares (porta e leitos urgentes, UTI e semi-intensivos), pré-hospitalar móvel, regulação de urgências, pós-hospitalar, coordenar a atenção médica em situações de desastre, estimulando, através desta atuação transversal, a organização de uma rede de atenção integral às urgências, buscando a universalidade, a equidade e a integralidade em suas ações.

Avanços e Conquistas: Através do Termo de Doação nº 210.2017 Renovação de Frota SAMU 192 recebemos uma nova ambulância de suporte avançado / Qualificação das Unidades Móveis RUE.

Base Normativa da Urgência e Emergência no SUS:

Como base normativa para o SAMU temos: Portaria nº 2.657, de 16 de dezembro de 2004 e Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012.

Como base normativa para as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) temos: Resolução CFM nº 2.079/2014, Portaria nº 342, de 4 de março de 2013 e Portaria nº 10/2017.

A Portaria do Ministério da Saúde, Nº 1101-2001 da qual definia a taxa de consultas por hora, foi revogada pela Portaria Nº 1.631, De 1º De Outubro De 2015. Nas UPAs ainda mantemos o cálculo de 4 consultas/hora para planejamento e dimensionamento dos profissionais.

A Portaria nº 3.343 de 29/12/2016 é referente a Qualificação das Unidades Móveis RUE.

Quadro 77: Número de Consultas Médicas Realizadas pelo Departamento de Urgência e Emergência

Estabelecimento	set/15	Setembro	out/15	Outubro	nov/15	Novembro	dez/15	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
UPA Rui Barbosa - consulta médica	7152	8257	7154	8246	6813	7507	6823	7777	27942	31787
UPA Afonso Pena - consulta médica	10980	11530	11219	12120	11019	11311	10921	10907	44139	45868
TOTAL	18132	19787	18373	20366	17832	18818	17744	18684	72081	77655

Fonte: Prontuário eletrônico (IDS Software)

Quadro 78: Número Geral de Procedimentos Realizados pelo Departamento de Urgência e Emergência

Estabelecimento	set/15	Setembro	out/15	Outubro	nov/15	Novembro	dez/15	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
UPA Rui Barbosa	25957	35843	25957	33681	28288	32029	26263	32061	106465	133614
UPA Afonso Pena	38552	61574	37787	49901	33850	46581	32221	46229	142410	204285
TOTAL	64509	97417	63744	83582	62138	78610	58484	78290	248875	337899

Fonte: Prontuário eletrônico (IDS Software)

Quadro 79: Número de Raios-X Realizados pelo Departamento de Urgência e Emergência

Estabelecimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2016
UPA Rui Barbosa	610	799	699	674	2782
UPA Afonso Pena	1248	1191	1133	1028	4600
TOTAL	1858	1990	1832	1702	7382

Fonte: Prontuário eletrônico (IDS Software)

Quadro 80: Número de Consultas Médicas Pediátricas Realizadas pelo Departamento de Urgência e Emergência

Estabelecimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
UPA Rui Barbosa	2710	2409	2007	1932	9058
UPA Afonso Pena	3890	4171	3511	3503	15075
TOTAL	6600	6580	5518	5435	24133

Fonte: SAMU SMS

Quadro 81: Número de Atendimentos Realizados Via Unidades Móveis

Estabelecimento	set/15	Setembro	out/15	Outubro	nov/15	Novembro	dez/15	Dezembro	3° Q 2015	3° Q 2016
Atendimento Móvel - SIATE	189	181	229	200	175	211	184	232	777	824
Atendimento Móvel - SAMU	833	853	824	719	942	730	894	665	3493	2967
TOTAL	1022	1034	1053	919	1117	941	1078	897	4270	3791

Fonte: TABWIN

Quadro 82: Número de Atividades e Profissionais Capacitados - Pólo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de São José dos Pinhais - PR

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Número de Atividades Realizadas	09	04	08	-	21
Número de Profissionais capacitados	62	41	37	-	140
Número de Alunos "Samuzinho"	54	-	40	-	94
Programa Parceiros do SAMU	20	02	06	-	28

Fonte: Pólo de Educação Permanente do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de SJP - PR (2016)

NOTA: Ressalta-se que nos meses de Outubro e Dezembro uma das enfermeiras do Pólo de Educação realizou plantões na escala 12x36, e a outra se encontrava de férias entre os meses de novembro e dezembro.

16.1 TRANSPORTE DE PACIENTES

Quadro 83: Número de Pacientes Atendidos pelo Transporte

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Número de Pacientes cadastrados	136	140	142	139	MÉDIA 139
Número de Transportes Realizados	712	724	793	661	2890

Fonte: SAMU (Central de Ambulâncias)

17. HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)

O HMMSJP destaca-se no cenário da Região da Grande Curitiba, Segunda Regional de Saúde Metropolitana, no Estado do Paraná pela assistência multiprofissional e interdisciplinar no atendimento das urgências e emergências e tem como expertises atendimentos através das suas duas portas de entrada, o Pronto-Socorro e Admissão de Urgência da Maternidade nas especialidades de: cirurgia geral, neurocirurgia, medicina de urgência, ortopedia e traumatologia, ginecologia e obstetrícia, pediatria, clínica médica, neonatologia, medicina intensiva adulta e anestesiologia em plantão presencial. Realiza atendimentos em escala de sobreaviso nas especialidades de: cardiologia, neurologia clínica, endocrinologia, reumatologia, nefrologia, pneumologia, saúde da família, cardiopediatria, radiologia diagnóstica e terapêutica, otorrinolaringologia, oftalmologia, anatomia patológica, gastroenterologia, hematologia, cirurgia pediátrica, cirurgia do aparelho digestivo, coloproctologia, endoscopia digestiva, colonoscopia, cirurgia vascular, cirurgia cardiotorácica, bucomaxilofacial e fibrobroncoscopia.

O atendimento terciário da cidade de São José dos Pinhais, bem como a regionalização pactuada com SESA-PR através da Rede de Urgência e Emergência (RUE) referência o HMMSJP para atendimentos de urgência e emergência também das cidades de Agudos do Sul, Tijucas do Sul e o Sul da Cidade de Curitiba através do SAMU 192 e SIATE 193 através das suas regelações médicas.

Devido às características geográficas o HMMSJP constitui a principal referência para atendimento hospitalar aos acidentes das Rodovias Federais BR 277, BR 376 e Contorno Sul (BR 116) de Curitiba tendo o serviço médico pré-hospitalar das Concessionárias ECOVIA e Litoral Sul como parceiras da RUE. A manutenção do heliporto da instituição em operação no período diurno é estratégica tanto para a Divisão de Operações Aéreas da Polícia Rodoviária Federal quanto para o Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo (GRAER) da Polícia Militar do Paraná.

Dos 7 (sete) hospitais participantes da RUE da SESA para atendimento ao Trauma pelo SIATE, o HMMSJP se posiciona como o primeiro hospital em recebimento de vítimas da Região Metropolitana e o quarto hospital da Grande Curitiba, totalizando por volta de 100 a 150 atendimentos mensais realizados pelo seu Pronto-Socorro.

Quanto ao atendimento na Maternidade através do Programa Mãe Paranaense da SESA o HMMSJP presta assistência na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos munic pes de São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Agudos do Sul.

Com a busca constante pela qualidade da assistência os estabelecimentos assistenciais de saúde a nível terciário identificaram a necessidade de desenvolver mecanismos de gestão voltados ao planejamento estratégico para direcionarem e organizem suas institui es que cada vez mais estão especializadas e complexas.

Torna-se essencial nesse processo de considerar o mecanismo administrativo em vigor com as principais ferramentas modernas de gestão, trazendo para junto da administra o gestores públicos, colaboradores, *stakeholders* e usuários do sistema único de saúde (SUS) ajustando a cultura hospitalar para alcançar a visão da institui o a fim de promover uma realidade institucional sólida, financeiramente saudável e sustentável em longo prazo.

O Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais realiza atendimento aos usuários do SUS de Pronto Socorro e Pronto Atendimento em diversas especialidades médicas. Possui leitos de internamento ginecológico e obstetr cio, pediátrico, clínica médica e cirúrgico (geral, vascular, torácico, ortopédico, buco-maxilo, neurocirurgia, plástica reparadora e pediátrico), além de leitos de UTI Adulto e UTI Neo Natal.

17.1 SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP

Serviços Médicos

1. Cirurgia Geral;
2. Cirurgia do Aparelho Digestivo;
3. Cirurgia Coloproctol gica;
4. Cirurgia Cardiorácica;
5. Cirurgia Pediátrica;
6. Neurocirurgia;
 - 6.1 Neurocirurgia Base do Crânio;
 - 6.2 Neurocirurgia Vascular;
 - 6.3 Neurocirurgia Endovascular;
 - 6.4 Neurocirurgia Coluna Vertebral;
 - 6.5 Neurocirurgia Endoscópica;
 - 6.6 Neurologia Clínica;
 - 6.7 Neurologia Epilepsia;
7. Ortopedia e Traumatologia Geral:
 - 7.1 Ortopedia: Cirurgia da Mão;
 - 7.2 Ortopedia: Cirurgia do P ;
 - 7.4 Ortopedia: Microcirurgia;
 - 7.5 Ortopedia- Cirurgia do Ombro;
 - 7.6 Ortopedia: Cirurgia do Quadril;
 - 7.7 Ortopedia: Cirurgia da Coluna Vertebral;

8. Clínica Médica:

- 8.1 Endocrinologia e Metabologia;
- 8.2 Pneumologia;
- 8.3 Reumatologia;
- 8.4 Cardiologia;
- 8.5 Infectologia;
- 8.6 Gastroenterologia;
- 8.7 Medicina da Família;
- 8.8 Psiquiatria Adulta;
- 8.9 Medicina de Urgência;

8.10 Otorrinolaringologia;

9. Pediatria:

- 9.1 Pneumopediatria;
- 9.2 Cardiopediatria;
- 9.3 Neonatologia;
- 9.4 Infectologia Pediátrica;
- 9.5 Neuropediatria;
- 9.6 Psiquiatria Pediátrica;

10. Oftalmologia;

11. Anestesiologia;

12. Medicina Intensiva Adulta;

13. Ginecologia e Obstetrícia:

- 13.1 Gestação de Alto Risco.

Serviços Multidisciplinares

1. Cirurgia Bucomaxilofacial/Odontologia Hospitalar;

2. Serviço de Enfermagem:

- 2.1 Enfermagem Materna, Obstétrica e Ginecológica;
- 2.2 Enfermagem Intensiva Adulta;
- 2.3 Enfermagem Intensiva Neonatal;
- 2.4 Enfermagem de Urgência e Emergência;
- 2.5 Enfermagem Estomaterapia;
- 2.6 Enfermagem Saúde Mental;
- 2.7 Enfermagem Saúde Pública;
- 2.8 Enfermagem Saúde Familiar;

3. Serviço Social;

- 3.1 Voluntariado;

4. Psicologia Hospitalar;

5. Fisioterapia:

- 5.1 Fisioterapia Intensiva Adulta;

5.2 Fisioterapia Intensiva Neonatal;

6. Fonoaudióloga;
7. Pedagogia Hospitalar;
8. Biólogo;
9. Farmácia Hospitalar;
10. Nutrição e Dietética;

Atualmente o HMMSJP consta com 204 (duzentos e quatro) leitos ativos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde (MS) sendo dividido nas seguintes unidades funcionais:

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais é uma unidade orçamentária subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. O sistema de financiamento da Saúde do Município é executado pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. Especificamente os repasses para o Hospital a nível federal se dá através dos repasses de diversos programas, tais como: Rede Cegonha, RAU – Rede de Atenção as Urgências, FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensações, além de um percentual conforme a produtividade de AIHs e BPAs, do repasse do Teto Financeiro MAC – Média e Alta Complexidade, tendo em vista que o município está sob a Gestão Plena do SUS. Quanto à participação Estadual se dá através do Convênio HOSPSUS – que visa prestar assistência integral à saúde dos usuários do SUS em situação de Urgência/ Emergência e das Gestantes em situação de risco habitual e de alto risco, sendo referência também para a população da sua microrregião, ou seja: dos municípios de Tijucas do Sul e Agudos do Sul. Quanto aos repasses do município o mesmo ocorre através da Lei 141/2012 que obriga os municípios a aplicar no mínimo 15% de determinados impostos, em saúde, além de uma complementação com recursos próprios.

O controle orçamentário é realizado no próprio Hospital, em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde e Secretaria de Planejamento, o qual disponibiliza os recursos para todas as despesas do Hospital. Para execução destas despesas, o fluxo de compras, foi estabelecido em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, o qual se dá através de processos licitatórios iniciados por uma equipe do hospital, sendo encaminhado posteriormente a Secretaria de Saúde para elaboração dos termos de referência, autorização do Secretário de Saúde e disponibilidade orçamentária e financeira pelo Fundo Municipal de Saúde, ficando apenas as compras consideradas emergenciais, sob a responsabilidade da própria equipe de compras do Hospital.

Avanços e Conquistas: Melhoria na ambiência em vários setores / Reparação interna nos pavimentos do Hospital / Inauguração do setor da pediatria após reforma interna / Ampliação do setor do Centro Obstétrico / Aquisições de equipamentos novos e essenciais para a assistência / Inauguração do banco de leite / Adquirida nova Torre do Centro Cirúrgico.

Material Permanente Adquirido: Oxímetro de pulso, Estetoscópio duplo tamanho adulto, Lavadora de alta pressão, berço aquecido com rodas , detector fetal de mesa, endoscópio altoclavável , Guincho para transferência de pacientes, otoscópios, tenda de oxigenoterapia, torres de videolaparoscópio, armários, balcão, camas pediátricas, estantes em aço, gaveteiros, mesas clínicas auxilia, mesas reta, aparelho de telefone analógico fixo e serra elétrica para gesso.

As principais capacitações ofertadas aos servidores pelo HMMSJP para a atualização do conhecimento:
Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos / Orientações á equipe da rouparia para a prevenção e contingência de Infecções Respiratórias Agudas / Fluxo de coleta e envio de amostras clínicas / Palestra outubro Rosa / Capacitação para o uso de colchões pneumáticos e uso do elevador para transposição de leitos (*in loco*) / Diretrizes para prevenção de LPP lesão por pressão / Capacitação Protocolo de Segurança Medicamentosa.

As principais atividades educativas atendidas por servidores do HMMSJP: Cuidados em terapia nutricional enteral domiciliar no Conselho Regional de Nutricionistas da 8ª região.

17.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

Residência Médica:

Ortopedia / Clínica médica / Cirurgia Geral / Pediatria / Gineco/Obstetrícia

Profissionais Conveniados com a Faculdade Pequeno Príncipe:

Residentes da Enfermagem, Farmácia e Biomedicina / Auxiliares e Técnicos de enfermagem de Escola Técnica / Faculdade Evangélica com alunos de Medicina.

17.3 SERVIÇOS HOSPITALARES EXISTENTES: LEITOS POR CLÍNICA (ATIVOS E INATIVOS) E HABILITAÇÕES JUNTO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Quadro 84: Serviços Hospitalares Existentes - Leitos por Clínica (Ativos e Inativos), Habilitações Junto ao Ministério da Saúde

HABILITADOS	LEITOS ATIVOS	LEITOS INATIVOS
10 (dez) leitos de UTI Adulta tipo II	10 (dez) leitos de UTI Adulta	
20 (vinte) leitos no Complexo de Neonatologia subdivididos em: 10 (dez) leitos de UTINeo, 08 (oito) leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal; e 02 (dois)leito Mãe Canguru;	20 (vinte) leitos no Complexo de Neonatologia subdivididos em: 10 (dez) leitos de UTINeo, 08(oito) leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal; e 02 (dois)leito Mãe Canguru	Leitos de UCIN e mãe Canguru não estão vinculados – aguardam credenciamento pela SESA e Ministério da Saúde desde 2014/2015
Obstetrícia Clínica	51(cinquenta e um) leitos.	-
Pediatria Clínica	24 (vinte quatro) leitos	-
Cirúrgico/Diagnostico/ Terapêutico	08 (oito) leitos	-
Leitos Tratamento Clínico	37 (trinta e sete) leitos	-
Leitos Tratamento Cirúrgico	54 (cinquenta e quatro) leitos	-
TOTAL DE LEITOS	204	10

17.4 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA

- Porta de entrada Hospital Geral/RAU/HOSP 1287/2012;
- UTI/RAU/HOSP 2275/20122277/2012;
- UTIneo/Rede Cegonha (Gestação de alto Risco) 2722/2014;
- Traumato Ortopedia/Média e Alta complexidade 1478/2015.

17.5 HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA

- Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II PT SAS 706/2015;
- Laqueadura 006/2012;
- Terapia Nutricional PT 2543/2016;
- Vasectomia (realizadas no CEM, registradas no Hospital) 006/2012;
- Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato Ortopedia PT 2492/2016;
- UTI Adulto Tipo III PT 2363/2016;
- UTIneo Tipo II SAS 1234/2014;
- Centro de Trauma Tipo I PT SAS 874/2015.

Quadro 85: Número de Consultas Médicas, Internamentos e Cirurgias realizados no HMMSJP

Procedimento	set/15	Setembro	out/15	Outubro	nov/15	Novembro	dez/15	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
CONSULTAS MÉDICAS	5377	6541	5422	6799	5323	6581	5679	6734	21801	26655
INTERNAMENTOS	1027	1074	983	1100	948	1029	664	1144	3622	4347
CIRURGIAS GERAIS	NOVO ITEM	350	NOVO ITEM	372	NOVO ITEM	377	NOVO ITEM	396	NOVO ITEM	1495
CIRURGIAS ELETIVAS	NOVO ITEM	17	NOVO ITEM	34	NOVO ITEM	81	NOVO ITEM	24	NOVO ITEM	156
TOTAL	6404	7982	6405	8305	6271	8068	6343	8298	NOVO ITEM	32653

Fonte: HMSJP

Código de referência: Consultas Médicas 03.10.01.007-2 e 03.01.06.006-1

Quadro 86: Principais Exames Realizados no HMMSJP em Pacientes Internados

EXAME	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
COLONOSCOPIA	47	3	6	7	63
ENDOSCOPIA	60	25	17	16	118
RAIO-X	5.856	5.509	5.672	5.882	22.919
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	7	0	0	8	15
TOMOGRAFIA	372	362	387	403	1.524
ULTRASSOM	759	761	750	575	2.845
TOTAL	7.101	6.660	6.832	6.891	27.484
3° Quadrimestre 2016: 24.337					

Fonte: Hospital Maternidade São José (HMSJP) SMS SJP.

Quadro 87: Principais Exames Realizados no HMMSJP para Pacientes NÃO internados

EXAME	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
COLONOSCOPIA	36	26	30	30	122
ENDOSCOPIA	49	25	53	48	175
ENDOSCOPIA - Lig. Varizes	-	1	-	-	1
RAIO-X	148	130	142	102	522
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	7	9	10	8	34
TOMOGRAFIA	233	233	213	198	877
ULTRASSOM	165	161	123	165	614
TOTAL	638	585	571	551	2345

Fonte: Hospital Maternidade São José (HMSJP) SMS SJP.

Quadro 88: Principais Exames Realizados por Clínicas com Contratos Licitados - Atendimentos Externos ao HMMSJP

PROCEDIMENTO	set/15	Setembro	out/15	Outubro	nov/15	Novembro	dez/15	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
ANGIO-RESSONÂNCIA	1	2	1	-	-	-	-	-	2	2
BIÓPSIAS	65	148	273	150	80	131	135	148	553	577
ECOCARDIO TRANS-ESOFÁGICO	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
COLANGIO-RESSONÂNCIA	2	4	2	1	2	1	2	1	8	7
ELETRO-ENCEFALOGRAMA	-	-	-	-	1	1	-	-	1	1
CULTURAS	978	974	952	1023	901	986	1084	946	3915	3929
SANGUE (exames)	22.047	21.035	22.171	20.879	19.837	20.929	22.116	21.942	86171	84785
RESSONÂNCIA	19	13	15	9	13	18	15	21	62	61
DOPPLER COLORIDO	19	104	19	77	35	81	51	71	124	333
ECOCARDIO ADULTO	60	14	81	28	59	29	73	23	273	94
ECOCARDIO INFANTIL	28	34	40	33	26	37	30	30	124	134
ELETRO-CARDIOGRAMA	287	67	310	130	261	124	187	192	1045	513
TESTE DE ESFORÇO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	23506	22396	23864	22330	21215	22337	23693	23374	92278	90437

Fonte: Hospital Maternidade São José (HMSJP) SMS SJP.

Quadro 89: Número TOTAL de Partos Realizados no HMMSJP

	set/15	Setembro	out/15	Outubro	nov/15	Novembro	dez/15	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
PARTO NORMAL	167	180	173	146	147	146	129	151	616	623
PARTO CESÁREO	110	68	109	92	94	84	85	101	398	345
TOTAL	277	248	282	238	241	230	214	252	1014	968
TAXA DE CESÁREA (%)	39,71%	27,42%	38,65%	38,65%	39,00%	36,52%	39,71%	40,07%	39,27%	35,66%

Fonte: HMSJP

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

18. PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA – SUS

Quadro 90: Número de Internamentos e Cirurgias realizados na Rede Habilitada - SUS

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
INTERNAMENTOS	392	450	447	379	1421	1668
CIRURGIAS GERAIS	319	386	363	367	1434	1435
TOTAL	711	836	810	746	2855	3103

Fonte: TABWIN

Quadro 91: Número de Partos Realizados na Rede Habilitada - SUS

TIPO DO PARTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2015	3º Q 2016
PARTO NORMAL	3	5	6	3	12	17
PARTO CESÁREO	5	3	8	9	9	25
TOTAL	8	8	14	12	21	42

Fonte: TABWIN

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

19. DIVISÃO DE OUVIDORIA EM SAÚDE

Quadro 92: Ouvidorias do 3º Quadrimestre de 2016

Mês	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Destino/Status	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Abastecimento	2	1	1	3	1	2	1	0	1	2	1	1	8	3	5
Ambulatório de Feridas	0	0	0	3	0	3	5	0	5	0	0	0	8	0	8
CAPS AD	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
CAPS i	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
CAPS TM	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
CEM	2	0	2	4	1	3	0	0	0	3	1	2	9	2	7
Central de Ambulância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	2	1	1
CEO	0	0	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0	3	0	3
CIAC	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	2
CIAM	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Conselho Municipal de Saúde	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	1	1
Departamento Administrativo	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
DA PES	5	0	5	1	0	1	2	1	1	0	0	0	8	1	7
Farmácia Básica	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Farmácia Especial	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Gabinete	2	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	0	3
HMSJP	13	2	11	11	4	7	4	2	2	5	4	1	33	12	21
Recursos Humanos	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Regulação	12	0	12	20	9	11	2	1	1	5	3	2	39	13	26
SAMU	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0
UBS Afonso Pena	7	1	6	2	1	1	3	0	3	1	0	1	13	2	11
UBS Agarau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Borda do Campo	3	0	3	2	0	2	1	0	1	3	1	2	9	1	8
UBS Braga	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	2	1	1
UBS CAIC	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	2
UBS Campo Largo da Roseira	1	0	1	2	0	2	0	0	0	1	1	0	4	1	3
UBS Castelhana	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
UBS Central	1	0	1	5	1	4	4	1	3	3	3	0	13	5	8
UBS Cidade Jardim	3	1	2	1	1	0	4	0	4	3	1	2	11	3	8
UBS Contenda	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS Cotia	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS Cristal	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0	2	3	0	3
UBS Guatupê	2	1	1	3	2	1	2	1	1	4	1	3	11	5	6
UBS Ipê	4	1	3	2	1	1	0	0	0	2	0	2	8	2	6
UBS Martinópolis	3	0	3	0	0	0	1	1	0	1	0	1	5	1	4
UBS Moradas Trevisan	3	0	3	0	0	0	1	0	1	0	0	0	4	0	4
UBS Quississana	4	0	4	1	0	1	2	0	2	1	0	1	8	0	8
UBS Riacho Doce	2	0	2	4	2	2	2	2	0	4	4	0	12	8	4
UBS São Marcos	5	0	5	4	0	4	4	1	3	3	2	1	16	3	13
UBS Veneza	1	0	1	2	0	2	1	0	1	1	0	1	5	0	5
UBS Xingu	4	1	3	3	0	3	3	2	1	2	0	2	12	3	9
UPA Afonso Pena	19	5	14	9	1	8	6	2	4	6	2	4	40	10	30
UPA Rui Barbosa	2	0	2	3	2	1	1	1	0	1	0	1	7	3	4

VISA	2	1	1	1	1	0	0	0	0	2	2	0	5	4	1
Demandas Duplicadas*	2	0	2	2	0	2	1	0	1	1	0	1	6	0	6
Total	113	16	97	97	28	69	55	16	39	62	29	33	327	89	238
Total de demandas geradas: 327															
3º Quadrimestre de 2016:298															

Legenda: ■ Geradas ■ Pendentes ■ Fechadas

Quadro 93: Demandas Pendentes 2016 - Fora e Dentro do Prazo de Conclusão

Mês	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Total		
	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D
Abastecimento	1	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	3	2	1
Ambulatório de Feridas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS AD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS i	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS TM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CEM	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0
Central de Ambulância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
CEO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIAC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conselho Municipal de Saúde	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
Departamento Administrativo	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
DAPES	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Farmácia Básica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Farmácia Especial	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Gabinete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HMSJP	2	2	0	4	4	0	2	1	1	4	0	4	12	7	5
Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regulação	0	0	0	9	9	0	1	1	0	3	0	3	13	10	3
SAMU	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	1	1
UBS Afonso Pena	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	1	1
UBS Agarau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Borda do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Braga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS CAIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Campo Largo da Roseira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Castelhana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Central	0	0	0	1	0	1	1	1	0	3	0	3	5	1	4
UBS Cidade Jardim	1	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	3	2	1
UBS Contenda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cotia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cristal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Guatupê	1	1	0	2	2	0	1	0	1	1	0	1	5	3	2
UBS Ipê	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0
UBS Martinópolis	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
UBS Moradias Trevisan	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

UBS Quississana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
UBS Riacho Doce	0	0	0	2	2	0	2	1	1	4	0	4	8	3	5
UBS São Marcos	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	0	2	3	1	2
UBS Veneza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Xingu	1	1	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	3	3	0
UPA Afonso Pena	5	5	0	1	1	0	2	0	2	2	0	2	10	6	4
UPA Rui Barbosa	0	0	0	2	2	0	1	0	1	0	0	0	3	2	1
VISA	1	1	0	1	0	1	0	0	0	2	0	2	4	1	3
Demandas Duplicadas*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	16	16	0	28	25	3	16	9	7	29	1	28	89	51	38
Total de demandas pendentes: 89															
3º Quadrimestre de 2016:71															

Legenda:  Total  Fora do Prazo  Dentro do Prazo

Quadro 94: Demandas por Departamento – 3º Quadrimestre 2016

Mês	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Total		
Destino/Status	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Departamento Administrativo	2	1	1	4	2	2	1	0	1	2	1	1	9	4	5
Departamento de Atenção Primária e Especializada à Saúde	56	6	50	47	9	38	39	9	30	36	15	21	178	39	139
Departamento de Promoção e Vigilância	2	1	1	1	1	0	0	0	0	2	2	0	5	4	1
Departamento de Regulação em Saúde	12	0	12	20	9	11	2	1	1	5	3	2	39	13	26
Departamento de Urgência e Emergência	22	6	16	12	3	9	7	3	4	10	4	6	51	16	35
Gabinete	3	0	3	0	0	0	0	0	0	1	0	1	4	0	4
HMSJP	13	2	11	11	4	7	4	2	2	5	4	1	33	12	21
Conselho Municipal de Saúde	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	1	1
Demandas Duplicadas no Sistema	2	1	1	4	2	2	1	0	1	2	1	1	9	4	5
Total	113	16	97	97	28	69	55	16	39	62	29	33	327	89	238

Legenda:  Geradas  Pendentes  Fechadas

A metodologia abordada para a coleta de dados neste trabalho foi:

- a. Sistema OUVIDORSUS;
- b. Planilha gerada pelos ouvidores para gerenciamento das demandas do período;

As demandas são recebidas via telefone, carta, e-mail, portal OuvidorSUS, Fale Conosco da PMSJP e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

Os chamados recebidos pelo Sistema Fale Conosco do Portal da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais são analisados antes da geração de atendimento no Sistema OuvidorSUS.

Os atendimentos telefônicos e presenças cuja solução se dá no momento em que o cidadão é atendido não são registrados no Sistema OuvidorSUS.

A planilha demonstra que foram geradas 327 demandas no terceiro quadrimestre de 2016, 89 demandas encaminhadas ainda aguardam resposta e 238 foram encerradas no sistema.

20. RECURSOS HUMANOS

Quadro 95: Número de Servidores Efetivos da Secretaria Municipal de Saúde por Profissão

PROFISSÃO	3º QUADRIMESTRE 2016
AGENTE ADMINISTRATIVO	183
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	193
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	13
AGENTE FISCAL	1
AJUDANTE	3
ALMOXARIFE	1
ASSESSOR ESPECIAL D - meramente comissionado	1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO A	24
ASSISTENTE SOCIAL	17
ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	61
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	170
AUXILIAR SERVIÇOS SAÚDE	40
BIÓLOGO	5
CHEFE DE DIVISÃO - meramente comissionado	7
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE A - meramente comissionado	14
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE B - meramente comissionado	7
CHEFE DE POSTO DE SAÚDE C - meramente comissionado	12
CIRURGIÃO DENTISTA	98
CIRURGIÃO DENTISTA - Estratégia Saúde da Família	7
DIRETOR DE DEPARTAMENTO - meramente comissionado	5
DIRETOR GERAL DE HOSPITAL - meramente comissionado	1
EDUCADORA SOCIAL	1
ELETROTÉCNICO	1
ENFERMEIRO	231
ENGENHEIRO SANITARISTA	1
FARMACÊUTICO	5
FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO	31
FISIOTERAPEUTA	24

FONOAUDIÓLOGO	11
MÉDICO	224
MÉDICO VETERINÁRIO	5
MOTORISTA	95
NUTRICIONISTA	14
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	6
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	2
PSICÓLOGO	29
RECEPCIONISTA	2
SECRETÁRIO DE SAÚDE	1
SERVENTE FEMININO	91
SERVENTE MASCULINO	4
TÉCNICO EM APARELHOS.ODONTOLÓGICOS	1
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	18
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	412
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	36
TÉCNICO EM SANEAMENTO	23
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	9
TELEFONISTA	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1
TOTAL	2144

Fonte: RH SMS

Quadro 96: Número de Servidores Efetivos da Secretaria Municipal de Saúde

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Número de Servidores Nomeados	-	-	-	1	1
Número de servidores Exonerados e Rescisões de Contrato	1	3	1	2	7
Número de Servidores Aposentados	10	7	2	-	19

Fonte: RH SMS

21. FROTA VEICULAR

Quadro 97: Frota Veicular da Secretaria Municipal de Saúde

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2016
Número de Veículos de Pequeno Porte	38	38	38	38	38
Número de Veículos de Médio Porte (Ex.:Vans)	33	33	33	33	33
Número de Veículos de Grande Porte (Ex.:ônibus)	5	5	5	5	5
Número de Ambulâncias da Secretaria de Saúde	2	2	2	2	2
Número de Ambulâncias do SAMU	14	14	14	14	14

Fonte: Departamento Técnico Administrativa

NOTA: Informações conforme Departamento Técnico Administrativa - 2° RDQA 2016.

22. EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Com o objetivo de conhecer, dar visibilidade, divulgar, apoiar e estimular **experiências exitosas** realizadas nos serviços de saúde pública municipal, a Secretaria Municipal de Saúde está valorizando e fortalecendo tais ações de pesquisa nos serviços de saúde municipal através da incorporação de experiências exitosas neste Instrumento de Gestão do SUS.

As experiências exitosas são de temática livre e tem como regramento básico de terem sido aplicadas ou estar em atividade no ano de 2016.

As experiências serão analisadas e selecionadas por uma comissão formada por um servidor, atuante como docente em ensino superior e que esteja envolvido em grupos de pesquisa, que realizará avaliação técnico-acadêmica da experiência e o Diretor Geral da Secretaria Municipal de Saúde fará avaliação com foco em saúde coletiva.

Projeto: GINCANA DA SAÚDE

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais

Nome do Serviço de Saúde: Setor de Nutrição

Telefone: 3283-5522 (ramal 206 ou 263) / 98839-1692

E-mail: ana.vavruk@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata: Dr. Rene Augusto Guerra de C Avelleda

Autores: Ana Maria Vavruk (autora principal), Denise Yukari Inoue, Lucas Saint Pierre Ballin

Descrição da Experiência

Após observar relatos/conversas entre as funcionárias do Setor de Nutrição (servidoras e terceirizadas da empresa fornecedora de refeições) sobre sua imagem corporal negativa e baixa auto-estima, ao mesmo tempo demonstrando vontade de mudança, mas sem saberem o caminho a traçar, este Setor de Nutrição sentiu-se motivado em auxiliar suas funcionárias a alcançarem seus objetivos e conhecimentos quanto melhora do padrão alimentar e consequente perda de peso corporal. Por haverem funcionárias servidoras e terceirizadas, este setor entrou em contato com a nutricionista supervisora da empresa fornecedora de refeições, explicando o funcionamento da Gincana. Para haver participação de ambos os lados, explicou-se que o Setor de Nutrição deste Hospital seria responsável pela parte prática da atividade (pesagem semanal e palestras), solicitando em contrapartida premiação para os primeiro, segundo e terceiro lugares, sendo estes fornecidos pela empresa citada.

Objetivos e metas da experiência desenvolvida:

- Melhora na saúde e qualidade de vida das funcionárias do Setor de Nutrição do HMMSJP, com consequente redução de peso corporal.

Indicadores disponíveis para caracterizar a situação de base (ponto de partida):

- Baixa auto-estima das funcionárias;
- Relatos negativos das funcionárias quanto sua imagem corporal;
- Pesagem das funcionárias.

Metodologia

Primeiramente foi explicado às funcionárias do setor que estas poderiam ser auxiliadas, mas que para isso se concretizar, estas deveriam assinar uma folha com a proposta da Gincana, demonstrando seu real interesse. As funcionárias tiveram liberdade em escolher se queriam ou não participar da Gincana.

Entramos em contato com a nutricionista da empresa fornecedora de refeições, explicando como funcionaria a Gincana e solicitamos premiações para os primeiro, segundo e terceiro lugares.

De início, das 22 funcionárias do setor de Nutrição, 20 aceitaram participar. No entanto, por dificuldades quanto aos horários, 4 funcionárias do plantão noturno desistiram da Gincana. Todas as funcionárias tinham por objetivo a melhora no padrão dietético, 12 gostariam de perder peso, 2 gostariam de ganhar peso, e outras 2 apenas manter o peso corporal. Devido a escala das funcionárias serem 12/36h, fizemos a pesagem inicial em 15 de setembro para metade do plantão e em 16 de setembro para as demais funcionárias, sempre no período da manhã (aproximadamente às 10:00h para as funcionárias diurnas e às 7:00h para as noturnas). Os pesos corporais eram anotados em planilha própria pelas nutricionistas do Hospital, em balança eletrônica, já de uso do nosso local de trabalho. Foi explicado às funcionárias que o peso final seria mensurado pelo cálculo de porcentagem de mudança de peso corporal e não somente pela pesagem absoluta. Nesta primeira semana também iniciamos a primeira palestra às 15:00h, em 19 e 20 de setembro, pelo estagiário em Nutrição, com uma explicação geral sobre o que é Alimentação Saudável.

Assim, sucessivamente, eram realizadas pesagem semanais às quintas e sextas-feiras e as palestras realizadas às segundas e terças-feiras sobre os mais variados temas.

As funcionárias ganhavam incentivo verbal a cada semana quando atingiam seu objetivo de perda ou ganho de peso corporal, bem como quando tinham atitudes positivas em relação a alimentação.

Também foi criado, por iniciativa de uma das servidoras participantes, um grupo no Whatsapp intitulado “Alimentação Saudável”, no qual as participantes poderiam tirar dúvidas diariamente e postar fotos de suas refeições/pratos, servindo de incentivo as demais funcionárias, como também sendo uma forma de compartilhamento do conhecimento adquirido.

Ao final do período, realizamos a última pesagem e tivemos uma estimativa dos reais resultados.

Resultado

Das duas funcionárias que tinham por objetivo manter o peso corporal, este foi alcançado.

Das duas funcionárias que tinham por objetivo ganhar peso corporal, este foi alcançado por uma funcionária.

Das doze funcionárias que tinham por objetivo perder peso, todas alcançaram o seu objetivo.

No dia da nossa festa de final de ano, em 21 de dezembro, fizemos a revelação das porcentagens de perda corporal pelas funcionárias, sendo estas de 8,53%, 8,25% e 8,03%, equivalendo respectivamente aos primeiro, segundo e terceiro lugares.

Para o ano de 2017 foi entregue uma planilha para que cada uma das funcionárias anotem, por responsabilidade delas mesmas, seu peso corporal semanal. Também mantivemos nosso grupo de conversa pelo Whatsapp.

Com base no exposto, observou-se que as funcionárias melhoraram sua auto-estima, melhoraram o padrão alimentar delas próprias e levaram este conhecimento para suas casas, melhoraram o entrosamento e relação interpessoal no Setor, obtiveram adequação no peso corporal.

Projeto: CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE DAS UNIDADES DE SAÚDE

- APUS – SELO BRONZE

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção Primária e Especializada à Saúde

Nome do Serviço de Saúde: Unidades de Saúde: Borda do Campo, Cristal, Ipê e Moradias Trevisan

Telefone: (41) 3381-6384

E-mail: vanessa.chapanski@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata: Débora Cristina Martins Ferreira Chemin e Sabrina Cristiane Rodrigues

Autor / Autores: Vanessa da Rocha Chapanski, Cíntia Mazur, Antônio Nicolas Júnior, Cláudio Silveira Filho, Márcia Daniele Seima, Idalete Bosco da Lapa Ando, Elisângela Figueira de Souza e Silva, Edna Mizue Yamada e Michelly Moura Feijó.

Colaboradores: US Cristal - Aparecida Maria Teodoro, Camila Luiza Koleski, Claudia Rocha L. S. Bertolin, Cleneci Lurdes S. Brandão, Edmara Camargo Olenik, Eliane de Oliveira de Mira, Elisangela Biscotto, Ellen Figueira da Silva, Gabriela Silverio, Iliane Aparecida da Silva, Iranil Cano, Juliane Achinitz Bueno, Lúcia Fátima Oliveira, Ludmila Cardoso Venturelli, Marcia Mendes, Patricia da Costa, Regina Lúcia da Silva, Rodrigo de Almeida, Tatiane Balduino da Silva, Wandeth da Silva R. Paes; US Moradias Trevisan - Amauri da Silva,

Ana Maria Rodrigues F. Silva, Andréia Fabiana Machado de Oliveira, Andréia Bertoli Porto, Ary de Lima, Andrea Garcia Fernandes, Belirte Cavalli Medina, Clarice W. Monteiro, Cristiane da Silva Freitas Szucs, Débora Estácio, Débora Ribeiro Florido, Edenilza de F. F. Cruz Schilick, Edna Suemi Ishida, Eloir Antônio MARTINS, Emanuele da Rocha Ilibio, Géssica P. Rodrigues de Lima, Heloíza H. Medeiros Negreiro, Isabelle Resende B. de Lucchi Bordin, João Carlos Pereira, Maria de Lourdes da Silva, Maria do Carmo Mendes, Maria Ivone Coelho, Marilena Pimenta Siena, Nayla Regina Gebhardt Gural, Olífcia França Pereira, Regiane Ferreira da Silva, Rosane de Fátima Polli, Rosemari Pauleto Vosguerau, Rosemeire Glaci da L. Cornelsen, Salete Niepcuy, Tatiana Mara Weiss;

US Borda do Campo - Amanda Geara, Shayene Rodrigues Goes, Geovane da Silva Souza Parreira, Luciane de Campos, Paulo Ripel Salgado, Leila Vieira Kirsten, Iara Priscila Lang Vieira, Cinélia de Fatima da Silva, Rosana Cristina Brisola, Lucineia Aparecida Siqueira, Vanilda de Souza de França, Luzo Dantas Neto, Karinna Renata de Freitas, Lilian Lopes Ribeiro, Claudia Kohatsu Maruiti, Cintia da Rosa Pereira Rezende, Maria Aparecida Persegona, Cintia de Fatima Pereira, Patricia Barreto, Jane Pereira da Silva, Cristiane Aparecida Correa, Jean Patrick Cima, Gisele Basso Zanlorenzi, Josiane Maltauro, Fabiane Aparecida Silva Barreto, Marçalo Leandro Teixeira, Alcelaine Schuh de Almeida, Aparecida Martins Correia, Grazielle Francine Marins Velho, Lucimara Aparecida Bubiniak, Morgana Cristina Scariotte, Isaura Juliana de Oliveira, Josane Hortmann, Renato Florsz de Medeiros, Eliete Aparecida Fillus, Ágatha Liz de Castro dos Santos, Silene Aparecida Farfus, Jandira Ferreira da Silva; US Ipê - Adriana Ferreira de Moraes, Alvaro Souza Trindade, Andréia Regina Horn Dill, Andreia Pires de Oliveira de Moraes, Angelita Aparecida Leontino, Antonio Simão de Carvalho, Anthus Walfrides dos Santos, Arlete Teresinha Pancera Waczuk, Arzemira Wosniak Barbosa, Carla Cristiane Souza Araujo, Celso Honorato, Claudete da Silva Ferreira, Clovis Schmitt, Crislaine Marques Carvalho, Cristiane Alves Arruda, Cristina Patricia S. Januario de Melo, Daniela Shimizu, Denise Melo Guanacoma de Lima, Diuliana Godoi Araujo, Elaine Cardoso Maciel da Rosa, Elaine Cristina Pereira dos Santos, Eliane Rita Machado Abade, Elza de Souza Pinto, Florence Iara Viegas Gomes, Gislaíne dos Santos Reynaud, Hilda Terezinha Acosta, Ines Claudemira Fenelon Caldeira, Janaina de Carvalho, Janete Terras de Campos, Jessica Galante Altemio, Josefa Jocelia Henrique de França, Josiany Luiza da Costa Goveia, Juliana Bisseloto, Karina Marques Mendes, Keity Dayane Reifur, Larissa Correa Portezan, Laura Sacomani Marostica, Lucia Gonsalves de Souza, Luciana Soares Juvencio de Lucena, Luiz Roberto Preuss, Marcela Enrietti Bin, Maria Margarete de Oliveira Mariano, Margarete Correa de Oliveira, Nilce Melo Guanacoma, Poliana dos Santos, Raquel Tamar Pimentel, Renata Oliveira Coelho Pegoraro, Rita Maria dos Santos, Sara Baptista Pereira, Simoni Theodoro Ferreira da Silva, Sueli Aparecida do Amaral, Viviane Santos de Jesus.

A tutoria proposta pela SESA-PR é composta basicamente por dois momentos: uma pré-avaliação elencando as não conformidades para elaboração de um Plano de Ação para correção destas e avaliação final para detecção das melhorias e certificação.

Em São José dos Pinhais-PR, houve a pactuação de quatro (4) Unidades Básicas de Saúde: Borda do Campo, Cristal, Ipê e Moradias Trevisan em Dezembro/2015. E iniciamos o trabalho de certificação com a auto-aplicação do Instrumento para Avaliação da Qualidade na Atenção Primária pela equipe e também pelas Apoiadoras Técnicas do Departamento de Atenção Primária e Especializada à Saúde (DAPES). Após a identificação das fragilidades, as Apoiadoras buscaram auxílio junto às coordenações de saúde bucal, médica e saúde mental, bem como ao ambulatório de geriatria, para implantação das Linhas Guia publicadas pela SESA-PR. Foram realizadas reuniões com médicos, enfermeiros e dentistas *in lócus* para divulgação das Linhas-guia, e com os Agentes Comunitários de Saúde para aplicação de instrumentos de avaliação da saúde de idosos (VS3) para diagnóstico da população idosa.

A primeira avaliação realizada pela equipe da 2ª Regional de Saúde foi realizada em Junho/2016 quando foram detectadas as não conformidades descritas por eixo de análise na tabela 1. Para adequação dessas não conformidades as coordenações das Unidades de Saúde, juntamente com suas equipes, elaboraram o Plano de Correções que foi enviado à SESA-PR.

Entre Julho e Outubro/2016 foram realizadas as adequações que constavam no Plano de Correções, bem como auditoria interna nas Unidades de Saúde participantes, com aplicação do questionário.

Em Novembro/2016, as Unidades de Saúde Borda do Campo, Ipê e Moradias Trevisan receberam a avaliação final que foi aplicada por técnicos da SESA-PR e quando as equipes foram contempladas com a certificação com a adequação e conformidade de 100% dos itens. A Unidade de Saúde Cristal teve sua avaliação final agendada para março/2017 devido ao atraso na entrega da reforma.

Objetivos e Metas

- Qualificar as equipes de Atenção Primária a Saúde por meio de processos de Educação permanente;
- Estruturar a Atenção primária à saúde para que seja coordenadora do cuidado de atenção a saúde;
- Implementar ações de planejamento e monitoramento de indicadores de atenção á saúde nas UBS

Indicadores

Foi utilizado o Instrumento para Avaliação da qualidade na Atenção Primária à Saúde elaborada pela Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (SESA-PR), contendo 105 itens abordando: infraestrutura, recursos materiais e tecnológicos, recursos humanos, gerenciamento de risco, saúde bucal, saúde da criança e da mulher, saúde mental, doenças crônicas, saúde do idoso, doenças de notificação obrigatória, coordenação, centralização na família e orientação comunitária. Esse instrumento tem como objetivo a estruturação da Atenção Primária à Saúde por meio de itens indispensáveis ao adequado funcionamento das US.

Quadro 1. Número total de itens por eixo de análise e número de itens em não conformidade na primeira avaliação realizada pela SESA-PR em cada unidade de saúde participante.

Eixo	Nº de Itens	Nº de itens não conformes			
		UBS Cristal	UBS Moradias Trevisan	UBS Borda do Campo	UBS Ipê
Infraestrutura, recursos materiais e tecnológicos	21	03	06	02	04
Recursos humanos	11	02	02	03	06
Gerenciamento de Risco	15	02	01	01	04
Saúde Bucal	04	00	03	03	02
Saúde da Criança	05	04	04	00	02
Saúde da Mulher	13	04	07	03	04
Saúde da Mental	06	06	06	06	06
Doenças Crônicas	07	06	07	06	07
Saúde do Idoso	05	01	03	00	05
Doença de Notificações Obrigatória	04	01	00	00	
Coordenação	04	00	01	02	01
Centralização na Família	06	02	05	05	01
Orientação Comunitária	04	00	00	00	00
TOTAL	105	31	38	31	42

Fonte: Check-list Selo Bronze/SESA-PR (2016)

Resultados Obtidos

A certificação APSUS Selo Bronze trouxe para as Unidades de Saúde além da adequação de 100% dos itens apresentados no Instrumento para Avaliação da Qualidade na Atenção Primária, a sistematização do cuidado na Atenção Primária à Saúde, bem como a qualificação das equipes a um novo processo de trabalho baseado em classificação de risco e continuidade do cuidado.

Com base no conhecimento do território, as equipes conseguiram realizar o planejamento de ações com vistas à população identificada como mais vulnerável, reorganização da agenda de atendimento, bem como realizar monitoramento dos indicadores elencados no Instrumento Avaliativo.

Projeto: Master Chef Júnior

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Secretaria de Saúde/ DAPS

Nome do Serviço de Saúde: Unidade de Saúde Ipê

Telefone: 3385-2112

E-mail: Florence.gomes@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata: Michelle Feijó

Autor / Autores: Rafaela Carine Jaquetti (idealizadora), Atores da ação: Florence Iara Viegas Gomes, Keity Dayane Reifur, Cristina Patricia Soares Januario de Melo, ACSs: Angelita, Claudete, Denise, Diuliana, Margarete, Nilce e Simoni.

O excesso de peso é um problema enfrentado em todo o mundo, o índice de obesidade infantil vem aumentando significativamente nos últimos anos. Trabalhamos em uma região em que facilmente um alimento saudável é substituído por um prato de macarrão instantâneo e muitas vezes os pais consideram este um alimento saudável para seu filho, sem contar que, ao redor das escolas contamos com vários estabelecimentos em que o foco principal são as chamadas guloseimas tão consumidas pelos estudantes. Para enfrentar este grave problema social, a idéia do projeto foi de aproximar as crianças para uma alimentação mais saudável e que trabalhando em equipe eles possam experimentar novos caminhos. Para este projeto contamos com a participação expressiva da escola municipal Maria Eufrásia Torres, que além de ceder o espaço e material de cozinha (prato, copo, talher, etc.) foi imprescindível para a participação ativa das crianças e também com a iniciativa do NASF, que disponibilizou os alimentos para as atividades.

Objetivos

O objetivo do projeto é melhorar as condições de saúde dos escolares, sendo o foco principal a alimentação, através de uma culinária saudável e paralelamente a saúde bucal e saúde geral.

Metas qualitativas: aproximar o profissional da saúde das crianças reestruturando uma relação muitas vezes passiva e de medo;

Permitir que os alunos desenvolvam um aprendizado de trabalhar em equipe;

Metas quantitativas: melhorar os indicadores nutricionais; Melhorar os indicadores de saúde bucal.

Indicadores

- IMC – Índice de massa corporal
- Precisar ou não de tratamento odontológico
- CPOD - Indicador de dentes permanentes cariados, perdido e obturados (restaurados)
- CEO – Indicador de dentes decíduos cariados, perdido e obturados (restaurados)

Metodologia

- Palestra sobre higiene corporal e hábitos saudáveis;
- Orientação sobre higiene das mãos;
- Atividade lúdica: foi realizada a seleção de crianças que de olhos vendados tentavam identificar os alimentos que estavam experimentando para em seguida relatar se tinham ou não gostado do mesmo em uma ficha de avaliação. Os alimentos selecionados para a experiência foram: berinjela, abobrinha, inhame, cenoura, manga, kiwi, abacate e banana. Após a atividade todas as crianças da turma puderam consumir e experimentar os alimentos. Foi discutida de forma informal a importância da alimentação saudável e de experimentar alimentos que não estamos habituados a comer. Posteriormente foi realizada orientação de higiene bucal e escovação supervisionada. Os alimentos foram obtidos através do NASF e as escovas de dente e pasta de dente pelo abastecimento da Prefeitura;

- Master Chef Júnior na prática: as crianças auxiliaram na correta lavagem, corte e preparo dos alimentos, subdivididos em grupos para o preparo da entrada, prato principal e sobremesa. Após a confecção dos alimentos todas as crianças experimentaram os seguintes pratos: pizza de berinjela (berinjela+tomate+queijo ralado+ orégano); panqueca de aveia (massa da panqueca com aveia e couve e recheio de alho, cebola, tomate, cenoura e berinjela); e maçã com canela cozida. Finalmente preencheram a ficha de análise sensorial.

- Para finalizar foi realizada a orientação de higiene bucal e escovação dental supervisionada.

Resultados

Metas qualitativas: conseguimos aproximar o profissional da saúde das crianças, permitindo uma reestruturação da relação; os alunos desenvolveram um aprendizado de trabalhar em equipe, porém em relação as metas quantitativas, por se tratar de um projeto piloto em 2016, os resultados e impacto só serão avaliados em 2017.

Projeto: Saúde Mental na Atenção Primária: Avançar Sempre

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção Primária e Especializada à Saúde

Nome do Serviço de Saúde: Unidade Básica de Saúde Nestor Cruz – Afonso Pena

Telefone: 41-33845590

E-mail: priscila.scalercio@sjp.pr.gov.br; priscilascalercio@hotmail.com

Chefia Imediata: Adriana Anunciada de Lima

Autor / Autores: Priscila Lima de Araujo Scalercio; Adriana Anunciada de Lima, Raphael Vicente Cabral

Caracterização do problema e Fundamentação teórica:

Desordens psiquiátricas e neurológicas representam uma grande parcela das demandas de atendimentos nos serviços de saúde. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) revelam que 12% da carga mundial de doenças correspondem a transtornos mentais. Em contraposto a esse dado, os serviços de saúde se apresentam carentes em recursos de políticas e programas nessa esfera. Diferentes estudos vem demonstrando a forte influência da saúde mental na qualidade de vida e nas condições de saúde de pacientes. Nesse contexto, a falta de atendimento e/ou a descontinuação da terapia medicamentosa pode-se tornar um fator adicional ao sofrimento desses pacientes. No Brasil, a rede de saúde mental é organizada através de serviços que incluem centros de atenção psicossocial (CAPS), ambulatórios, residências terapêuticas, leitos de atenção integral em saúde mental em hospital geral, e ações de saúde mental na atenção primária à saúde (APS). A Organização Mundial de Saúde vem enfatizando que o tratamento da saúde mental na APS torna o atendimento mais efetivo. Como vantagens destacam-se o acesso facilitado, e a economia de recursos. Além de que o conceito de território presente na APS, traz para o atendimento o contexto familiar, a continuidade do cuidado e contemplando a articulação com a rede de atenção.

Descrição da experiência:

Os grupos de saúde mental na Unidade Básica de Saúde (UBS) Afonso Pena acontecem semanalmente e compreendem atendimento em equipe multiprofissional. A equipe multiprofissional é composta por profissional enfermeiro, farmacêutico, médico e psicólogo, garantindo a integralidade das ações em saúde.

Durante a realização do grupo, os pacientes recebem ações individuais e coletivas, como palestras e orientações sobre temas pertinentes, além de acolhimento e atendimento pelos diferentes profissionais.

Adicionalmente aos cuidados de saúde, os pacientes têm seus medicamentos entregues pelo farmacêutico. O serviço farmacêutico na equipe multiprofissional diminuiu os casos de descontinuação de tratamento, assim como aumentou o controle sobre o uso das medicações. No ano de 2016 foram realizados, 47 grupos, compreendendo 1499 número de atendimentos. Em quatro horas de realização do grupo são atendidos em média 32 pacientes. Desse modo o grupo de saúde mental representa um modo de enfrentamento à alta demanda de pacientes, garantindo a qualidade do serviço prestado.

Objetivos e metas da experiência desenvolvida:

O objetivo desse resumo é relatar a experiência do modelo de atendimento em grupo de pacientes da saúde mental na atenção primária à saúde.

Indicadores

Número de grupos realizados e pacientes atendidos versus número de pacientes atendidos em atendimento individualizado.

Metodologia

Metodologia: relato de caso.

Recursos empregados: recursos humanos e estruturais.

Recomendações

A prática de grupos de saúde insere-se dentro do das premissa de proteção, promoção e recuperação do SUS. O trabalho em equipe multidisciplinar é um dos pilares do trabalho em saúde na prática da estratégia da saúde da família. Desse modo, sugere-se o incentivo de práticas similares de modo a enfrentar condições crônicas de saúde, desde que garantidas condições adequadas ao trabalhador e ao paciente.

Efeitos alcançados:

O grupo de saúde mental na UBS Afonso Pena é uma ação em saúde reconhecida pela comunidade, que se beneficia da facilidade de acesso e da garantia da continuação de seu tratamento. Para o funcionamento da UBS representa uma gestão eficiente da demanda e recursos.

Resultados

Atendimento a uma demanda 1499 pacientes impactaria em 370 horas de atendimento individualizado. No período de quatro horas, um médico realiza 16 consultas individualizadas. Em grupo, a média de atendimento foi de 32 pacientes, impactando em 188 horas ao longo do ano de 2016.

APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2016

Audiência Pública - 3º Quadrimestre de 2016
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAÚDE

Descrição	Previsto / atualizado	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Ate o Período
Receitas Correntes	275.790.170,99	107.767.312,51	77.235.374,10	75.903.559,22	260.906.245,83
Taxa Poder de Policia - Destinada a Saude	755.000,00	49.127,97	66.687,10	1.479.964,23	1.595.779,30
Taxa de vigilancia Sanitaria Repassada a Saude (*)	750.000,00	-	-	1.595.779,30	1.595.779,30
Taxa de Vigilancia Sanitaria Arrecadada e não Repassada a saude		49.127,97	62.307,94	111.435,91	-
Multas e Juros de Mora Vigilancia Sanitaria	5.000,00	-	4.379,16	4.379,16	-
Receita de Aplicação Financeira	1.762.057,72	1.476.917,40	1.660.513,25	1.715.203,19	4.852.633,84
Rem dep Banc Rec Vinc - Fundo de Saude	1.712.057,72	1.390.363,07	1.566.797,18	1.644.480,20	4.601.640,45
Rem Dep Banc Rec Vinc Taxa de Vig Sanitaria	50.000,00	86.506,06	93.131,74	71.203,15	250.840,95
Rem Dep Bancário Não Vinculado	-	48,27	584,33	480,16	152,44
Transf Recurso Saude do Governo Federal - Fundo a Fundo	52.205.166,90	17.313.910,50	16.644.241,01	18.328.945,88	52.287.097,39
Atenção Básica	13.695.000,00	4.946.042,55	4.349.756,20	5.885.021,00	15.180.819,75
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	35.561.030,00	11.678.558,30	11.824.266,41	11.708.416,98	35.211.241,69
Vigilancia em Saúde	2.922.136,90	662.309,65	470.218,40	705.507,90	1.838.035,95
Gestão do SUS	27.000,00	27.000,00	-	30.000,00	57.000,00
Transf Recurso do Estado - Fundo a Fundo	5.439.669,77	231.000,00	385.000,00	5.032.788,11	5.648.788,11
SAMU - Estadual	924.000,00	231.000,00	385.000,00	308.000,00	924.000,00
Gestão Estadual - Qualificação Conselhos Municipais	6.265,00	-	-	6.265,00	6.265,00
APS-E NASF	30.000,00	-	-	28.000,00	28.000,00
INCENTIVO CUSTEIO HOSPSUS	1.300.000,00	-	-	1.511.111,12	1.511.111,12
INCREMENTO TETO MAC	3.173.404,77	-	-	3.173.411,99	3.173.411,99
ASSISTENCIA FARMACEUTICA	6.000,00	-	-	6.000,00	6.000,00
Receita de Serviços Saúde	-	-	-	-	-
Transferência de Convênio	1.534.795,71	133.000,00	2.312.333,28	414.111,59	2.031.221,69
HOSP SUS	1.534.795,71	133.000,00	2.312.333,28	414.111,59	2.031.221,69
Transferencia do Municipio	214.093.480,89	88.563.356,64	56.166.560,06	49.760.808,80	194.490.725,50
Receita vinculada 15%	127.631.600,00	38.893.957,62	35.382.895,50	35.702.088,67	109.978.941,79
Recursos Próprios	86.461.880,89	49.669.399,02	20.783.664,56	14.058.720,13	84.511.783,71
Receitas de Capital	6.336.756,99	-	289.999,99	2.995.751,19	3.285.751,18
FMS / SJP - BLINV / AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - PROCESSO 196.624	289.999,99	-	289.999,99	-	289.999,99
FMS/SJP - BLINV / AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - PROCESSO 210.081	781.670,00	-	-	781.670,00	781.670,00
FMS / SJP - BLINV / AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - PROCESSO 204.041	1.500.000,00	-	-	1.500.000,00	1.500.000,00
PROCESSO 163353 PORTARIA 2245/2016	1.600.000,00	-	-	-	-
FMS/SJP - BLINV / CONSTRUÇÃO DE UBS CIDADE JARDIM ? PROCESSO 059.839	-	-	-	131.800,00	131.800,00
INCENTIVO FINANCEIRO FORTALECIMENTO LABORATORIO - FONTE 500	104.000,00	-	-	104.000,00	104.000,00
RECEITA DE ALIENACAO DE ATIVOS DA SAUDE	-	-	-	24.700,00	24.700,00
INCENTIVO FINANCEIRO DE INVESTIMENTO TRANSPORTE SANITÁRIO - APSUS	-	-	-	120.000,00	120.000,00
FMS/SJP - BLVIG/VIGIASUS	1.157.581,00	-	-	-	-
VIGIASUS CAPITAL	-	-	-	30.075,19	30.075,19
NÚCLEO PREV. A VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO	750.000,00	-	-	150.000,00	150.000,00
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMARIA EM SAUDE APSUS	115.000,00	-	-	115.000,00	115.000,00
INCENTIVO À ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	36.000,00	-	-	36.000,00	36.000,00
INCENTIVO QUALIFICACAO DOS CONSELHOS	2.506,00	-	-	2.506,00	2.506,00
Receita de Exercício anterior	-	-	39,40	39,40	-
Receita de Aplicação Financeira	-	-	39,40	39,40	-
Total Receita	282.126.927,98	107.767.312,51	77.525.374,09	78.899.310,41	264.191.997,01

Audiência Pública - 3º Quadrimestre de 2016
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAÚDE

Descrição	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Ate o Período
Transf Recurso Saude - Fundo a Fundo	17.544.910,50	16.413.241,01	21.032.415,87	54.990.567,38
Atenção Básica	4.946.042,55	4.349.756,20	5.885.021,00	15.180.819,75
PAB FIXO	2.618.693,75	2.094.955,00	2.693.955,00	7.407.603,75
PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE - PMAQ (RAB-PMAQ-SM)	298.000,00	178.800,00	484.800,00	961.600,00
SAÚDE BUCAL - SB	73.590,00	71.360,00	93.660,00	238.610,00
SAÚDE DA FAMÍLIA - SF	1.090.720,00	1.112.630,00	1.357.660,00	3.561.010,00
BLPAB/NASF	80.000,00	80.000,00	100.000,00	260.000,00
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR - 95 POR CENTO - FONTE 495	755.227,20	761.970,30	1.097.198,70	2.614.396,20
FORTALEC. POL. AFETAS À ATUAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ACS - 5 POR CENTO - FONT	29.811,60	50.040,90	57.747,30	137.599,80
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	11.909.558,30	11.593.266,41	11.708.416,98	35.211.241,69
CEO - CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - MUNICIPAL	88.000,00	88.000,00	110.000,00	286.000,00
FAEC AIH - CIRURGIA OROFACIAL	9.019,47	24.058,62	35.102,22	68.180,31
FAEC AIH - TRANSPLANTES DE ORGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS	5.757,26	2.160,00	24.550,58	32.467,84
FAEC AIH - TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS	328,34	1.970,04	2.626,72	4.925,10
FAEC SIA - MAMOGRAFIA PARA RASTREAMENTO (RCA-RCAN PO 0008)	40.455,00	68.940,00	88.380,00	197.775,00
FAEC SIA - NEFROLOGIA	1.192.832,44	1.210.124,90	961.661,40	3.364.618,74
REDE VIVER SEM LIMITES - REDEF - CEO MUNICIPAL	8.800,00	8.800,00	8.800,00	26.400,00
SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL ÀS URGÊNC SAMU 192 (RAU-SAMU)- MUNICIF	696.500,00	234.500,00	581.875,00	1.512.875,00
TETO MUNICIPAL DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAF	5.681.665,09	5.783.155,09	5.722.993,90	17.187.814,08
TETO MUNICIPAL REDE CEGONHA (RCE-RCEG)	208.214,40	166.571,52	166.571,52	541.357,44
TETO MUNICIPAL REDE DE URGÊNCIA (RAU-HOSP)	1.199.046,40	1.199.046,40	1.199.046,40	3.597.139,20
TETO MUNICIPAL REDE SAUDE MENTAL (RSME)	249.462,30	249.462,24	249.462,24	748.386,78
TETO MUNICIPAL REDE VIVER SEM LIMITES (RDEF)	21.477,60	21.477,60	26.847,00	69.802,20
FAEC SIA - SISTEMA FREQ MOD. PESSOAL FM	108.000,00	135.000,00	130.500,00	373.500,00
FMS / SJP - BLMAC / UPA RUI BARBOSA	400.000,00	400.000,00	400.000,00	1.200.000,00
FMS / SJP - BLMAC / UPA AFONSO PENA	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	6.000.000,00
Vigilancia em Saúde	662.309,65	470.218,40	705.507,90	1.838.035,95
PISO FIXO DE VIGILANCIA EM SAUDE (PFVS)	386.900,80	309.520,64	331.723,74	1.028.145,18
INCENTIVO ÀS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HE	77.500,00	77.500,00	77.500,00	232.500,00
PISO FIXO DE VIGILANCIA SANITARIA - PARTE ANVISA	14.967,89	12.341,48	9.256,11	36.565,48
PISO FIXO DE VIGILANCIA SANITARIA - PARTE FNS	58.513,66	70.856,28	59.046,90	188.416,84
FMS/SJP-BLVGS/PROG. QUALIF. DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE FONTE 497			167.141,15	167.141,15
INC PONTUAIS PARA AÇÕES DE SERV DE VIG EM SAÚDE IPVS	124.427,30	-	-	124.427,30
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR - ACE - 95 POR CENTO			57.798,00	57.798,00
FORTALEC. DE POL. AFETAS À ATUAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ACE - 5 POR CENTO			3.042,00	3.042,00
Gestão do SUS	27.000,00	-	30.000,00	57.000,00
BLOCO DE INVESTIMENTO	-	-	3.285.751,18	3.285.751,18
Bloco de Investimento na Rede Municipal de Saúde - Federal	-	-	2.703.469,99	2.703.469,99
Bloco de Investimento na Rede Municipal de Saúde - Estadual			249.075,19	249.075,19
Assistencia Farmaceutica - Estado			36.000,00	36.000,00
RECEITA DE ALIENACAO DE ATIVOS DA SAUDE			24.700,00	24.700,00
INCENTIVO FINANCEIRO DE INVESTIMENTO TRANSPORTE SANITÁRIO - APSUS			120.000,00	120.000,00
NÚCLEO PREV. A VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO			150.000,00	150.000,00
INCENTIVO QUALIFICACAO DOS CONSELHOS			2.506,00	2.506,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Balancete Financeiro por Fonte de Recursos - Vinculados Saúde
Período: Janeiro a Dezembro de 2016

Fonte	Descrição	RECEITA				Superávit
		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
0	Recursos do tesouro Municipal	49.669.447,29	20.759.548,95	14.082.939,91	84.511.936,15	2.576,48
303	Saúde- Receitas Vinculadas (15%)	39.355.054,94	35.889.915,27	36.113.716,06	111.358.686,27	10.226.584,78
304	Receitas Alienação de Ativos	2.092,19	27.075,17	3.054,27	32.221,63	68.428,11
310	Saúde - Programa PCCN	-	-	-	-	0,11
329	Repasse Estadual SAMU	-	-	-	-	0,04
354	Conv 23/2012 - HOSP /SUS SESA PARANA	146.011,22	2.358.408,54	408.981,85	2.095.437,91	140.176,16
369	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	636,86	605,47	589,31	1.831,64	17.420,35
495	Atenção Básica	5.066.903,33	4.488.694,99	6.179.322,02	15.734.920,34	2.043.851,36
496	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	12.425.137,52	12.786.006,08	17.393.699,44	42.604.843,04	6.308.720,05
497	Vigilância em Saúde	786.298,86	606.522,27	891.092,95	2.283.914,08	2.968.007,21
498	Assistencia Farmaceutica	-	-	42.000,00	42.000,00	-
499	Gestão do SUS	39.871,08	14.284,75	56.142,44	110.298,27	342.660,02
500	Bloco de Investimento na rede de serviços de Saúde	140.225,19	434.493,76	2.994.568,48	3.569.287,43	3.801.344,66
510	Taxas - Exercicio Poder de Policia	135.634,03	159.818,84	1.551.167,38	1.846.620,25	3.128.101,03
Total		107.767.312,51	77.525.374,09	78.899.310,41	264.191.997,01	29.047.870,36

Fonte	Descrição	DESPESA EMPENHADA				Restos cancelados	Saldo
		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total		
0	Recursos do tesouro Municipal	49.669.399,02	20.758.964,56	14.083.420,13	84.511.783,71	-	2.728,92
303	Saúde- Receitas Vinculadas (15%)	35.458.990,49	38.818.319,92	47.379.963,23	121.657.273,64	429.393,67	357.391,08
304	Receitas Alienação de Ativos	270,00	-	71.477,10	71.747,10	-	28.902,64
310	Saúde - Programa PCCN	-	-	-	-	-	0,11
329	Repasse Estadual SAMU	-	-	-	-	-	0,04
354	Conv 23/2012 - HOSP /SUS SESA PARANA	275.114,97	2.155.801,66	159.230,82	2.271.685,81	36.071,74	0,00
369	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	2.159,15	1.799,52	2.836,37	6.795,04	-	12.456,95
495	Atenção Básica	5.176.988,82	2.917.675,38	5.817.951,94	13.912.616,14	29.201,25	3.895.356,81
496	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambul e Hospitalar	15.259.006,77	11.720.324,84	15.314.601,59	42.293.933,20	1.099.709,44	7.719.339,33
497	Vigilância em Saúde	105.444,66	627.284,60	406.769,10	1.139.498,36	28.549,20	4.140.972,13
498	Assistencia Farmaceutica	-	-	27.449,65	27.449,65	-	14.550,35
499	Gestão do SUS	-	65.077,39	7.544,92	57.532,47	2.120,91	397.546,73
500	Bloco de Investimento na rede de serviços de Saúde	-	17.920,00	380.689,96	398.609,96	59.759,55	7.031.781,68
510	Taxas - Exercicio Poder de Policia	19.069,95	2.094.981,09	798.169,83	2.912.220,87	17.993,46	2.080.493,87
Total		105.966.443,83	79.178.148,96	84.116.553,16	269.261.145,95	1.702.799,22	25.681.520,64

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Balancete de Contas Vinculadas
Período: 3º Quadrimestre 2016

0	RECURSOS LIVRES	20.304.480,35	84.511.783,71	84.511.783,71	95.467.072,94	9.349.191,12
0	RECURSOS LIVRES -96820-x	726,12	-	-	-	726,12
0	RECURSOS LIVRES - 624013-7	1.850,30	152,50	-	-	2.002,80
310	PCCN FONTE 310	0,11	-	-	-	0,11
303	Ec 29- 15%	13.708.912,73	111.358.686,27	121.657.273,64	115.906.802,27	9.160.796,73
304	Alienação ativos saude	73.928,11	32.221,63	71.747,10	27.467,10	78.682,64
329	REPASSE ESTADUAL SAMU	0,04	-	-	-	0,04
354	HOSP SUS - CUSTEIO 193 -9	654.523,28	2.095.437,91	2.271.685,81	2.749.961,19	- 0,00
369	FMS/SJP-BLMAC/AMBULAT CEF 124-6 F 369	11.635,26	1.455,30	-	-	13.090,56
369	FMS/SJP-BLMAC/HOSPITALAR CEF 125-4 F 369	22.558,93	376,34	6.795,04	20.186,39	2.748,88
495	NASF	700.253,53	324.766,06	40.920,09	39.466,26	985.553,33
495	INCENTIVO NASF	7.425,00	233,67	-	4.520,00	3.138,67
495	Vinc FMS/PSF 104-1	199.491,47	3.590.280,29	3.497.084,38	3.497.084,38	292.687,38
495	Programas de Agentes Comunitários de Saúde CEF 103-3	190.023,78	2.771.651,21	2.560.573,55	2.560.573,55	401.101,44
495	SAÚDE BUCAL	30.781,53	240.952,36	230.434,77	250.504,77	21.229,12
495	Incentivo Adicional ao Programa Saúde da Família	116.093,14	9.185,37	52.393,00	89.726,09	35.552,42
495	FMS/INC SAÚDE BUCAL 162-9 F 495	453,25	347,72	800,97	420,00	380,97
495	BLATB-PMAQ	509.069,50	1.043.317,05	429.228,84	397.426,71	1.154.959,84
495	BLATB / REFORMA U. S. SÃO MARCOS	1.163,30	94,27	-	-	1.257,57
495	BLATB / REFORMA U. S. XINGU	1.648,15	135,32	-	-	1.783,47
495	REFORMA U. S. CONTENDA	1.572,50	128,92	-	-	1.701,42
495	REFORMA U. S. BORDA DO CAMPO	7.569,20	636,69	-	-	8.205,89
495	REFORMA U. S. MORADIA TREVISAN	15.788,10	1.332,62	-	-	17.120,72
495	BLATB / REFORMA U. S. IPE	6.759,03	568,09	-	-	7.327,12
495	REFORMA U. S. RIACHO DOCE	9.098,42	766,18	-	-	9.864,60
495	REFORMA U. S. CACHOEIRA	1.883,57	155,26	-	-	2.038,83
495	REFORMA CTO INT ATENCAO A MULHER	5.484,85	460,21	-	-	5.945,06
495	BLATB/Programa Saúde na Escola- PSE	87.045,43	9.010,65	34.740,00	24.183,50	71.872,58
495	BLATB CEF 624001-3 F 495	248.955,41	7.553.173,85	7.066.440,54	6.857.256,43	944.872,83
495	FMS/SJP-BLFAR-E/NASF ESTADUAL	-	28.171,50	-	-	28.171,50
496	ENFRENT. INFLUENZA - C/C 229-2	1.486,10	121,61	-	-	1.607,71
496	FMS/SJP - BLMAC / AMBULATORIAL E HOSPITALAR 191-2	43,79	-	-	-	43,79
496	BLMAC/REDE VIVER SEM LIMITES	212.276,31	91.393,27	212.276,31	107.600,00	196.069,58
495	FMS/SJP/BLATBI/ comp. espec. Regionais 105-0	48.299,29	4.085,55	-	-	52.384,84
496	FMS/SJP - BLMAC / REDE PSICOSSOCIAL	391.021,58	763.855,19	893.179,85	1.085.523,61	69.353,16
496	FMS/SJP-BLMAC/SAMU FED 108-4	479.109,41	1.554.799,29	1.551.745,94	1.496.468,46	537.440,24
496	Vinc FMS/Samu Estad 109-2	23,20	-	-	-	23,20
496	FMS/SJP-BLMAC/SAMU ESTADUAL BB C/C	247.609,79	1.000.636,95	853.726,14	853.726,14	394.520,60
496	Vinc FMS/CEO 100-6	244.984,60	303.979,21	496.775,04	501.581,86	47.381,95
496	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	2.340.380,93	7.449.908,15	4.346.718,75	6.901.303,53	2.888.985,55
496	FMS/SJP - BLMAC / AMBULATORIAL CEF 188-2	6.216.862,89	6.919.092,85	10.039.820,72	8.098.901,20	5.037.054,54
496	FMS/SJP - BLMAC / HOSPITALAR CEF 189-0	498.586,14	7.816.156,52	8.115.371,66	7.687.083,72	627.658,94
496	FMS/SJP-BLMAC/REDE VIVER SEM LIMITES - CEO CM	35.316,70	31.332,36	-	-	66.649,06

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Balancete de Contas Vinculadas
Período: 3º Quadrimestre 2016

496	REDE CEGONHA	124.907,20	10.353,79	-	-	135.260,99
497	INCENTIVO PROJETO VIDA NO TRÂNSITO.	155.279,13	12.880,30	54.365,14	12.393,94	155.765,49
496	REDE DE URGÊNCIA (RAU-HOSP)	2.026.326,52	3.773.413,75	3.591.525,62	3.933.049,43	1.866.690,84
496	REDE CEGONHA NEONATAL - CEF AG.3363 C/C 243-9	20.970,85	765.863,30	428.756,50	491.569,55	295.264,60
496	FMS -BLMAC/UPA AFONSO PENA 246-3	1.588.163,18	6.103.032,46	6.704.971,11	6.579.712,17	1.111.483,47
496	FMS -BLMAC/UPA RUI BARBOSA 245-5	430.392,30	1.239.092,35	1.326.538,52	1.477.827,78	191.656,87
496	FMS/SJP-BLFAR-E/INCREMENTO TETO MAC - FONTE 496	-	3.233.960,15	2.732.540,08	340.453,88	2.893.506,27
496	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 496	-	1.547.851,84	999.986,96	406.422,68	1.141.429,16
497	Vigia SUS	1.022.489,00	84.216,38	6.920,80	438.647,23	668.058,15
497	Vacinacao do Idoso - 120-3	441,78	18,03	-	459,81	- 0,00
497	Vacinacao Poliomielite 121-1	62,18	0,62	-	62,80	- 0,00
497	Vinc FMS/PCCN 111-4	513,75	39,26	-	-	553,01
497	BLVGS/VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA (H1N1) 165-3	16.367,52	408,70	7.570,90	16.507,41	268,81
497	FMS/Fort G Vig 127-0	6.920,82	581,79	-	-	7.502,61
497	VINC.FMS/MAC.VISA ESTRATEGICO 115-7	305.132,31	36.423,58	13.519,29	34.610,36	306.945,53
497	FMS/HIV AIDS 624000-5	643.517,06	76.419,88	207.582,86	178.034,20	541.902,74
497	Vinc FMS/Tuberculose 114-9	9.459,15	796,73	537,60	-	10.255,88
497	INC PROJ VIG E PREV VIOL ACID 192-0	33.781,33	3.749,80	1.221,20	4.401,20	33.129,93
497	BLVGS-CAMP NAC SARAMPO E RUBEOLA 176-9	13.941,42	241,46	-	14.182,88	- 0,00
497	Vinc FMS/PVS FMS/SJP-BLGS/VISA-ESTRUT CEF 112-2	54.571,79	3.864,08	-	3.687,90	54.747,97
497	FMS/SJP - BLVGS/TFVS CEF 113	708.775,64	1.083.041,77	410.143,11	845.867,15	945.950,26
497	FMS/SJP/FNS/BLVGS CEF 624004-8 F 497	75.766,25	165.364,66	-	9.000,00	232.130,91
497	FORTELECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE COMBATE A DENGUE	87.276,76	7.385,36	-	196,85	94.465,27
497	FORTELECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DAS ZOONOSES	54.348,10	3.234,13	-	49.000,00	8.582,23
497	PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	444.046,85	202.031,28	8.630,00	163.574,92	482.503,21
497	FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 982-2 C/C 71696-0 FONTE 497	101.818,67	39.851,50	346.145,59	-	141.670,17
497	FMS/SJP - BLVGS/PFVISA - CEF AG.3363 C/C 241-2	71.949,31	239.080,13	29.579,93	25.973,81	285.055,63
497	FMS / SJP / BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - CUSTEIO	20.000,00	142,92	-	-	20.142,92
497	S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO	5.000,00	35,73	-	-	5.035,73
500	FMS/SJP-BLINV-E/CONSTRUÇÃO UBS CAIC ? FONTE 500 CEF C/C: 71002-6	-	150.000,00	-	-	150.000,00
495	FMS / SJP - BLPAB-E / APSUS / TRANSPORTE SANITÁRIO	-	155.467,50	-	-	155.467,50
499	FMS/Inc.Vig.Tub	3.748,33	313,16	-	-	4.061,49
499	ACOES ALIM NUTRICIONAL (FAN)	145.431,37	76.615,41	32.670,45	5.882,25	216.164,53
497	FMS/SJP-BLVIG/ASSISTENCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR	-	60.840,00	-	-	60.840,00
497	FMS SJP BL VGS INC DST/AIDS HEPATITES VIRAIS - CEF AG.3363 C/C 240-7 - FONTE 49	273.337,42	263.265,99	53.281,94	53.306,94	483.296,47
498	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	-	6.000,00	-	-	6.000,00
498	FMS/SJP-BLFAR-E/ASSISTENCIA FARMACEUTICA CAPITA	-	36.000,00	27.449,65	-	36.000,00
499	FMS/Inc. CAPS CEF 117-3	46,57	-	-	-	46,57
499	GESTAO SUS/INCENTIVO CAPS IN 197-1	14.592,73	899,80	3.615,00	6.114,00	9.378,53
499	GESTAO SUS/INCENTIVO CAPS II TM - 196-3	20.701,23	2.570,25	8.180,45	5.302,50	17.968,98
499	FMS/SJP-BLGES/Gestão de Política de Saúde 201-3 - PARTICIPA SUS	132.595,91	15.378,39	1.164,33	10.960,28	137.014,02
499	INCENTIVO FORMACAO ACS	54,33	-	-	-	54,33
499	Rec Fin FMS/SJP-BLGES/INOVASUS -209-9	35.916,22	4.401,70	8.199,58	4.831,24	35.486,68

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Balancete de Contas Vinculadas
Período: 3º Quadrimestre 2016

499	Serv Residencias terapeuticos 214-5	10.923,81	920,75	-	-	11.844,56
499	FMS/SJP-BLGES-E/QUALIF CONSELHOS MUNICIPAL - CAPITAL	-	2.506,00	-	-	2.506,00
499	FMS/SJP-GSUS-E/QUALIFICAÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS	-	6.692,81	3.702,66	167,30	6.525,51
500	CENTRO SOCIAL URBANO CIDADE JARDIM	35.179,67	4.404,77	-	-	39.584,44
500	BLINV/INOVASUS	61.876,13	7.515,24	-	2.467,46	66.923,91
500	BLINV/ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	843.709,95	102.715,40	156.700,00	156.700,00	789.725,35
500	BLINV/UPA PORTARIA GM/MS 1020/2009	13.304,05	504,42	-	12.500,00	1.308,47
500	ACADEMIA DE SAUDE	44.846,25	5.617,89	-	-	50.464,14
500	AMPLIAÇÃO UBS VENEZA	45.644,45	5.698,05	-	-	51.342,50
500	AMPLIAÇÃO UBS CRISTAL 624017-0	46.095,10	5.773,90	-	-	51.869,00
500	BLINV/UBS SAO FRANCISCO	33.925,81	4.248,32	-	-	38.174,13
500	FMS/SJP/FNS/BL.INV - MOV 624005-6	5.717,30	291,45	-	-	6.008,75
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1150	1.000.000,00	80.437,80	-	-	1.080.437,80
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1154 CEF AG. 3363 C/C 624027-7 FONTE 500	85.000,00	5.897,81	2.756,00	16.757,76	74.140,05
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1156 CEF AG. 3363 C/C 624028-5 FONTE 500	40.000,00	3.082,40	-	4.925,00	38.157,40
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1153 CEF AG. 3363 C/C 624025-0 FONTE 500	205.000,00	14.221,71	38.994,00	51.450,00	167.771,71
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1152 CEF AG. 3363 C/C 624024-2 FONTE 500	80.000,00	6.172,49	15.164,00	15.164,00	71.008,49
500	FMS/SJP-BLINV/AMPLIAÇÃO UBS RIACHO DOCE CEF AG. 3363 C/C 624029-3 FONTE 500	18.534,78	1.569,45	-	-	20.104,23
500	FMS/SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT	1.390.135,60	187.197,24	184.995,96	2.560,00	1.574.772,84
500	PROJETO 1220 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	-	814.508,43	-	-	814.508,43
500	PROJETO 1221 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	-	1.516.486,94	-	-	1.516.486,94
500	FMS/SJP-BLINV/CONSTRUÇÃO DE UBS CIDADE JARDIM	-	131.800,00	-	-	131.800,00
500	FMS/SJP-BLPAB-E/INVEST EQUIP APSUS	-	115.000,00	-	-	115.000,00
500	INCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL PARA FORTALECIMENTO DO LABORATÓRIO/VIGIASUS	-	104.000,00	-	-	104.000,00
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1155 CEF AG.3363 C/C 624030-7 FONTE 500	-	302.183,06	-	-	302.183,06
510	FMS/SJP-TAXA DE SAÚDE CEF 126-2 F 510	3.491.629,26	1.846.620,25	2.912.220,87	2.711.323,79	2.626.925,72
Total		63.735.340,26	264.192.036,41	269.261.145,95	272.710.888,57	55.216.488,10

AUDIÊNCIA PÚBLICA**Período: Janeiro a Dezembro de 2016 - Acumulado no 3º Quadrimestre**

RESUMO EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
(I) Receitas destinadas a saúde	107.767.312,51	77.525.374,09	78.899.310,41	264.191.997,01
(III) Recursos provenientes de superávit 2015	29.047.870,36	-	-	29.047.870,36
(III) Disponível para Gasto em saúde (I+II+III)	136.815.182,87	77.525.374,09	78.899.310,41	293.239.867,37
(IV) Despesa Empenhada total	105.966.443,83	79.332.902,96	83.961.799,16	269.261.145,95
(V) Resultado do Período (III-IV)	30.848.739,04	-1.807.528,87	-5.062.488,75	23.978.721,42

AUDIÊNCIA PÚBLICA**DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE****Período: Janeiro a Dezembro de 2016 - Acumulado no 3º Quadrimestre**

DESCRIÇÃO	ATUALIZADO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL
Despesas (Exceto Intra-Orçamentárias) (VIII)	286.401.141,75	102.334.962,14	75.478.530,16	79.039.342,19	256.852.834,49
Despesas Correntes	273.430.698,36	101.791.059,70	73.015.551,45	78.359.228,32	253.165.839,47
Pessoal e Encargos Sociais	132.184.380,87	43.816.558,30	38.100.106,68	43.228.140,69	125.144.805,67
Juros e Encargos Da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	141.246.317,49	57.974.501,40	34.915.444,77	35.131.087,63	128.021.033,80
Despesas de Capital	12.970.443,39	543.902,44	2.462.978,71	680.113,87	3.686.995,02
Investimentos	12.970.443,39	543.902,44	2.462.978,71	680.113,87	3.686.995,02
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-	-	-
Intra-Orçamentárias (IX)	12.777.900,00	3.631.481,69	3.854.372,80	4.922.456,97	12.408.311,46
TOTAL	299.179.041,75	105.966.443,83	79.332.902,96	83.961.799,16	269.261.145,95

AUDIENCIA PUBLICA
DESpesas COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI
Período: Janeiro a Dezembro de 2016 - Acumulado 3º Quadrimestre

CODIGO	Descrição	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	702.328,71	59.475,32	-	761.804,03	0,55%
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	9.092,00	900,71	-	9.992,71	0,01%
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	141.447,94	13.974,05	-	155.421,99	0,11%
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	32.040,84	5.130,66	-	37.171,50	0,03%
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESA:	528,48	316,96	-	845,44	0,00%
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	26.593.516,74	28.124.379,98	28.602.896,98	83.320.793,70	60,57%
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARAI	57.181,84	60.040,92	61.421,86	178.644,62	0,13%
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	68.192,07	70.314,83	75.447,10	213.954,00	0,16%
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EF	886.924,95	949.274,44	954.380,61	2.790.580,00	2,03%
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMA	210.987,18	178.072,66	186.927,63	575.987,47	0,42%
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE C	2.074.495,61	2.224.421,49	2.276.859,99	6.575.777,09	4,78%
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	2.008.158,43	2.176.646,72	2.237.091,91	6.421.897,06	4,67%
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	474.676,36	331.971,01	407.778,12	1.214.425,49	0,88%
3190114300	13º SALÁRIO	4.263.480,43	287.074,02	4.729.473,17	9.280.027,62	6,75%
3190114500	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL	1.033.578,70	920.397,84	1.541.798,20	3.495.774,74	2,54%
3190130100	FGTS	174.742,58	286.824,71	342.116,31	803.683,60	0,58%
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	22.358,65	22.622,63	27.241,51	72.222,79	0,05%
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	12.831,61	13.336,52	18.306,70	44.474,83	0,03%
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES	926.569,80	911.082,69	1.115.781,87	2.953.434,36	2,15%
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	1.649.417,39	1.461.795,39	648.125,00	3.759.337,78	2,73%
3190460000	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	1.913.674,77	-	-	1.913.674,77	1,39%
3190490000	AUXÍLIO-TRANSPORTE	560.333,22	-	-	560.333,22	0,41%
3190949901	DIVERSAS INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	-	2.053,13	2.493,73	4.546,86	0,00%
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	2.663.098,14	2.826.577,82	3.609.801,32	9.099.477,28	6,62%
3191133001-	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	968.383,55	1.027.794,98	1.312.655,65	3.308.834,18	2,41%
TOTAL		47.448.039,99	41.954.479,48	48.150.597,66	137.553.117,13	100,00%

AUDIENCIA PUBLICA
 DESPESAS CORRENTES
 Período: Janeiro a Dezembro de 2016
 Acumulado 3º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3350433000	DEMAIS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR	-	60.000,00	-	60.000,00	0,05%
3371703901	FUNDO DE CONTINGÊNCIA	35.509,80	0,00	-	35.509,80	0,03%
3371703902	SERVIÇOS DE EXAMES E CONSULTAS	1.440.000,00	0,00	200.000,00	1.640.000,00	1,28%
3371703903	TAXA DE MANUTENÇÃO	295.915,20	147.957,60	-	443.872,80	0,35%
3390300102	GASOLINA	117.541,50	169.701,02	-	287.242,52	0,22%
3390300103	DIESEL	120.805,20	214.865,55	-	335.670,75	0,26%
3390300199	OUTROS COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	5.276,85	4.925,06	2.977,38	13.179,29	0,01%
3390300300	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA OUTRAS	126,05	-	-	126,05	0,00%
3390300400	GÁS ENGARRAFADO	141.192,60	106.455,83	169.114,54	416.762,97	0,33%
3390300600	ALIMENTOS PARA ANIMAIS	-	12.702,22	16.383,76	29.085,98	0,02%
3390300711	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	215.716,20	184.591,50	130.033,00	530.340,70	0,41%
3390300712	GENEROS ALIMENTICIOS PARA COPA E COZINHA	1.216,91	8.085,94	14.970,00	24.272,85	0,02%
3390300799	OUTRAS DESPESAS COM GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	-	265,18	6.211,04	6.476,22	0,01%
3390300900	MATERIAL FARMACOLÓGICO	1.140.271,44	1.604.755,15	959.803,03	3.704.829,62	2,89%
3390301000	MATERIAL ODONTOLÓGICO	169.567,45	194.431,19	52.923,96	416.922,60	0,33%
3390301100	MATERIAL QUÍMICO	45.900,00	-	-	45.900,00	0,04%
3390301400	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	-	20.427,47	23.758,98	44.186,45	0,03%
3390301500	MATERIAL PARA FESTIVIDADES E HOMENAGENS	2.450,00	2.090,00	715,00	5.255,00	0,00%
3390301600	MATERIAL DE EXPEDIENTE	57.726,25	150.988,60	64.653,79	273.368,64	0,21%
3390301700	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	6.378,00	-	-	6.378,00	0,00%
3390301800	MATERIAIS E MEDICAMENTOS PARA USO VETERINÁRIO	-	9.286,10	7.143,60	16.429,70	0,01%
3390301900	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	22.073,90	9.374,50	21.580,00	53.028,40	0,04%
3390302000	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	22.819,92	24.566,34	743,35	48.129,61	0,04%
3390302100	MATERIAL DE COPA E COZINHA	-	7.878,70	-	7.878,70	0,01%

AUDIENCIA PUBLICA
 DESPESAS CORRENTES
 Período: Janeiro a Dezembro de 2016
 Acumulado 3º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3390302200	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO	533.497,24	333.225,52	262.349,51	1.129.072,27	0,88%
3390302300	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	92.541,12	142.285,55	46.349,60	281.176,27	0,22%
3390302400	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	46.680,39	40.455,50	1.460,94	88.596,83	0,07%
3390302500	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	35.512,85	149.937,49	59.281,22	244.731,56	0,19%
3390302600	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	75.696,01	68.739,22	14.041,10	158.476,33	0,12%
3390302800	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	15.770,50	50.926,97	12.399,50	79.096,97	0,06%
3390303500	MATERIAL LABORATORIAL	1.342.123,13	1.241.332,63	688.879,38	3.272.335,14	2,56%
3390303600	MATERIAL HOSPITALAR	1.830.346,63	1.900.049,56	1.761.732,96	5.492.129,15	4,29%
3390303901	PNEUS	-	-	21.479,00	21.479,00	0,02%
3390303903	BATERIAS	3.734,02	8.018,00	-	11.752,02	0,01%
3390303904	MOTOR PARA REPOSIÇÃO	253,44	2.000,00	-	2.253,44	0,00%
3390303905	LONAS E PASTILHAS DE FREIO	5.411,75	7.111,54	3.435,66	15.958,95	0,01%
3390303999	OUTROS MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE VEICULOS	95.280,34	75.350,48	78.276,18	248.907,00	0,19%
3390304200	FERRAMENTAS	-	8.719,92	578,97	8.140,95	0,01%
3390304400	MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL E AFINS	26,91	5.900,00	-	5.926,91	0,00%
3390309901	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	6.288,00	207,96	8.112,98	14.608,94	0,01%
3390320300	MATERIAIS DE SAÚDE PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	3.085.264,95	2.646.280,37	1.945.676,86	7.677.222,18	6,00%
3390320400	MAT. P/DISTRIB. GRATUITA EM PROGR. DE ASSIST.	-	40.389,20	-	40.389,20	0,03%
3390329901	OUTROS MATERIAIS P/DISTRIB. GRATUITA	-	23.425,20	-	23.425,20	0,02%
3390330100	PASSAGENS PARA O PAÍS	12.028,21	6.731,75	8.009,81	26.769,77	0,02%
3390340000	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE	18.829.852,76	7.637.942,29	11.807.274,43	38.275.069,48	29,90%
3390360700	ESTAGIÁRIOS	835.000,00	-	-	835.000,00	0,65%
3390361500	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	227.970,96	296.571,24	42.000,00	566.542,20	0,44%
3390369600	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PF - PAGAMENTO	1.787,39	4.976,50	1.715,54	8.479,43	0,01%

AUDIENCIA PUBLICA
 DESPESAS CORRENTES
 Período: Janeiro a Dezembro de 2016
 Acumulado 3º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES					
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%	
3390370202	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA	4.922.120,40	-	432.544,56	-	4.489.575,84	3,51%
3390370301	VIGILÂNCIA DA REDE ESCOLAR	1.469.230,23	-	-	-	1.469.230,23	1,15%
3390370302	VIGILÂNCIA DA SAÚDE PÚBLICA	721.148,73	2.597.806,32	649.451,58	3.968.406,63	3,10%	
3390370399	VIGILÂNCIA DEMAIS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO			649.451,58	649.451,58	0,51%	
3390390500	SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	13.803,00	14.482,67	9.566,76	37.852,43	0,03%	
3390391000	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS		586.804,76	369.291,12	956.095,88	0,75%	
3390391200	LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	509.228,39	312.216,96	734.341,23	1.555.786,58	1,22%	
3390391400	LOCAÇÃO BENS MÓVEIS E OUTRAS NATUREZAS E	23.924,86	6.367,00	11.361,67	41.653,53	0,03%	
3390391600	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	170.316,29	318.312,81	347.767,22	836.396,32	0,65%	
3390391700	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E	138.155,52	156.313,98	33.787,00	328.256,50	0,26%	
3390391901	RETÍFICA E RECUPERAÇÃO DE MOTORES		2.309,93	-	2.309,93	0,00%	
3390391902	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE MOTORES		1.479,60	-	1.479,60	0,00%	
3390391903	SERVIÇOS DE ALINHAMENTO, BALANCEAMENTO E	894,17	2.663,63	1.873,28	5.431,08	0,00%	
3390391904	SERVIÇOS GERAIS DE MECÂNICA VEICULAR	13.471,40	22.867,43	23.739,03	60.077,86	0,05%	
3390391905	SERVIÇOS GERAIS DE ELÉTRICA VEICULAR	1.564,62	6.266,10	735,26	8.565,98	0,01%	
3390391906	SERVIÇOS GERAIS DE ESTOFAMENTO VEICULAR	1.162,28	-	1.334,57	2.496,85	0,00%	
3390391907	SERVIÇOS DE FUNILARIA, LANTERNAGEM E PINTURA	17.358,99	5.864,58	4.206,38	27.429,95	0,02%	
3390391999	OUTROS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE	3.785,41	2.328,56	597,39	6.711,36	0,01%	
3390392000	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS DE	-		666,50	666,50	0,00%	
3390393600	MULTAS INDEDUTÍVEIS	2.411,28	-	-	2.411,28	0,00%	
3390394100	FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	2.078.279,82	146.628,97	1.335.192,81	3.560.101,60	2,78%	
3390394340	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA DA SAÚDE PÚBLICA	1.700.000,00	-	150.000,00	-	1.550.000,00	1,21%
3390394420	SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DA SAÚDE PÚBLICA	500.000,00	-	200.000,00	-	300.000,00	0,23%
3390394600	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	937.606,40	544.588,75	359.997,60	1.842.192,75	1,44%	

AUDIENCIA PUBLICA
 DESPESAS CORRENTES
 Período: Janeiro a Dezembro de 2016
 Acumulado 3º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES					%
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado		
3390394801	SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO - PESSOA JURIDICA	1.500,00	5.810,00	20.069,59	27.379,59	0,02%	
3390395000	SERVIÇO MÉDICO - HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO E	-	-	-	-	0,00%	
3390395010	SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES EM	1.547.555,84	324.730,41	1.900,00	1.224.725,43	0,96%	
3390395030	SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS EM SAÚDE DE MÉDIA E	9.494.344,29	7.408.474,89	5.988.855,71	22.891.674,89	17,88%	
3390395099	DEMAIS DESPESAS COM SERVIÇO MÉDICO - HOSPITALAR,	613.474,15	627.562,51	386.141,20	1.627.177,86	1,27%	
3390395300	SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	315.160,00	359.970,00	45.750,00	720.880,00	0,56%	
3390395600	SERVIÇOS DE PERÍCIAS MÉDICAS PARA BENEFÍCIOS	-	-	14.150,00	14.150,00	0,01%	
3390395700	SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	-	400,00	400,00	-	0,00%	
3390395800	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	-	167.244,86	66,02	167.178,84	0,13%	
3390396301	IMPRESSOS EM GERAL DE USO INTERNO	2.850,00	4.224,00	2.732,00	4.342,00	0,00%	
3390396302	IMPRESSOS PARA A DIVULGAÇÃO DE SERVIÇOS, OBRAS E	14,50	1.631,00	91.324,94	92.970,44	0,07%	
3390396902	SEGUROS DE VEÍCULOS DA SAÚDE PÚBLICA	7.990,00	2.000,00	-	9.990,00	0,01%	
3390397400	FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	1.760,00	82.474,56	1.760,00	82.474,56	0,06%	
3390397900	SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E	26.000,00	-	-	26.000,00	0,02%	
3390398000	HOSPEDAGENS	6.100,00	1.186,15	7.845,50	15.131,65	0,01%	
3390399960	ANUIDADES DE ASSOCIACOES, FEDERACOES E	74.310,22	260,91	31.679,99	106.251,12	0,08%	
3390399999	DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS, PESSOA JURÍDICA	12.587,20	29.982,08	1.823,75	44.393,03	0,03%	
3390460100	INDENIZAÇÃO AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	1.248.400,98	4.123.810,84	4.118.292,10	9.490.503,92	7,41%	
3390490100	INDENIZAÇÃO AUXÍLIO-TRANSPORTE	482.438,56	851.285,62	1.341.824,32	2.675.548,50	2,09%	
3390929300	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	-	-	118.420,44	118.420,44	0,09%	
3390930100	INDENIZAÇÕES	-	3.786,20	1.700,00	5.486,20	0,00%	
3390930200	RESTITUIÇÕES	-	1.389,23	-	1.389,23	0,00%	
TOTAL		57.974.501,40	34.915.444,77	35.131.087,63	128.021.033,80	100,00%	

AUDIENCIA PUBLICA

INVESTIMENTOS

Período : Janeiro a Dezembro de 2016 - Acumulado 3º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES					%
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado		
4490510107	POSTOS DE SAÚDE	478.557,41	1.651.936,69	64.951,05	2.195.445,15	59,55%	
4490519901	OUTRAS OBRAS E INSTALACOES			10.576,03	10.576,03	0,29%	
4490520400	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO		-		-	0,00%	
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	900,00	4.310,98	6.228,55	11.439,53	0,31%	
4490520800	-APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICO- ODONTOLÓGICO, LABORATORIAL E HOSPITALAR	5.975,18	677.882,55	458.781,62	1.142.639,35	30,99%	
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	15.599,40	2.490,20	8.626,58	26.716,18	0,72%	
44905224000	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO		3.990,50	267,00	4.257,50	0,12%	
4490523300	MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	-	4.777,39	11.393,04	16.170,43	0,44%	
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	6.196,30	-	46.689,35	52.885,65	1,43%	
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	17.399,95	-	2.217,00	19.616,95	0,53%	
4490523900	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	970,96	-	-	970,96	0,03%	
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL	18.303,24	117.590,40	70.383,65	206.277,29	5,59%	
TOTAL		543.902,44	2.462.978,71	680.113,87	3.686.995,02	100%	

AUDIÊNCIA PÚBLICA
 DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
 Período: Janeiro a Dezembro de 2016 - Acumulado 3º Quadrimestre

Código	ELEMENTO / RECURSO	PROPRIOS	EC 29 -15%	ATENÇÃO BASICA				VIGILÂNCIA
				BLATB CEF 624001-3 F 495	Vinc FMS/PSF	Programas de Agentes Comunitários de Saúde	SAÚDE BUCAL	FMS/SJP - BLVGS/TFVS CEF 113
	PROJETOS ATIVIDADES	-	-	2031	2032	2033	2034	2057
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	761.804,03						
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	9.992,71						
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	155.421,99						
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	37.171,50						
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	845,44						
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO		58.428.366,85	5.818.427,37	2.882.297,90	2.213.516,75	213.338,82	236.352,19
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS		178.644,62					
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA		210.358,86					
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO		2.790.580,00					
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE		575.987,47					
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PERMANENTE		6.529.521,36					
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	34.044,52	6.159.469,10					
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	-	710.030,85	23.662,55	266.643,54	138.305,12	12.821,96	6.414,56
3190114300	3º SALÁRIO	3.543,61	6.790.195,25	661.139,50	200.074,79	155.121,20		12.907,37
3190114500	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL	-	2.546.065,45	94.139,65	148.068,15	53.630,48	4.273,99	7.416,16
3190130100	FGTS	361.400,09	442.283,51					
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	38.168,27	34.054,52					
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	24.239,96	20.234,87					
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO	1.592.765,35	1.360.669,01					
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	2.014.544,06	1.744.793,72					
3190460000	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	1.913.674,77	-					
3190490000	AUXÍLIO-TRANSPORTE		560.333,22					
3190949901	DIVERSAS INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	4.546,86						
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	615.095,08	8.484.382,20					
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	-	3.308.834,18					
TOTAL		7.567.258,24	100.874.805,04	6.597.369,07	3.497.084,38	2.560.573,55	230.434,77	263.090,28

AUDIÊNCIA PÚBLICA
 DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
 Período: Janeiro a Dezembro de 2016 - Acumulado 3º Quadrimestre

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE									FMS/SJP-TAXA DE SAÚDE CEF 126-2 F 510	TOTAL
COORD. E MANUT. DAS ATIV. DE ATENÇÃO A SAÚDE	FMS/SJP/FNS/BLIMAC CEF 624003-0	FMS/SJP-BLIMAC/SAMU FED	Vinc FMS/Samu Estadual	FMS/SJP - BLIMAC / HOSPITALAR CEF 189-0	Vinc FMS/CEO 100-6	FMS/SJP - BLIMAC / REDE PSICOSSOCIAL	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA/ UPA AFONSO PENA	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA/ UPA RUI BARBOSA		
2041	2042	2043	2044	2064	2200	2201	2240	2241	diversos	
										761.804,03
										9.992,71
										155.421,99
										37.171,50
										845,44
1.271.753,97	3.215.703,59	388.117,14	767.082,47	1.761.284,40	390.334,30	681.310,47	3.748.022,99	406.289,02	898.595,47	83.320.793,70
										178.644,62
			341,16						3.253,98	213.954,00
										2.790.580,00
										575.987,47
			46.255,73							6.575.777,09
			21.401,05	187.969,54	19.012,85					6.421.897,06
		1.930,35		44.348,38		10.164,24	103,94			1.214.425,49
-	1.242,56	244.866,00		13.274,82		118.216,81	243.486,24	509.300,10	326.659,37	9.280.027,62
57.959,99	42.431,41	82.317,65	18.645,73	301.537,58	6.451,81	23.072,07	80.457,20	29.307,42		3.495.774,74
										803.683,60
										72.222,79
										44.474,83
										2.953.434,36
										3.759.337,78
										1.913.674,77
										560.333,22
										4.546,86
										9.099.477,28
										3.308.834,18
1.329.713,96	3.259.377,56	717.231,14	853.726,14	2.308.414,72	415.798,96	832.763,59	4.072.070,37	944.896,54	1.228.508,82	137.553.117,13

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPESES CORRENTES
Período: Janeiro a Dezembro de 2016
Acumulado 3º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO / RECURSO	PROPRIO	EC 29 -15%	HOSP SUS - CUSTEIO	FMS/SJP-BLIMAC/HOSPITALAR CEF 125-4 F 369	GESTÃO DO SUS					
						Rec Fin FMS/SJP- BLGES/INOVASUS -209-9	ACOES ALIM NUTRICIONAL (FAN)	Gestão de Política de Saúde 201-3	GESTAO SUS/INCENTIVO CAPS IN 197-1	GESTAO SUS/INCENTIVO CAPS II TM - 196-3	INCEN.FINAN. PROG. QUAL. CONSELHOS MUNICIPAIS
	ATIVIDADES		-			1049	2059	2026	2213	2214	2251
3350433000	SUBVENÇÃO	60.000,00									
3371703901	FUNDO DE CONTINGÊNCIA	35.509,80									
3371703902	SERVIÇOS DE EXAMES E CONSULTAS										
3371703903	TAXA DE MANUTENÇÃO	443.872,80									
3390300102	GASOLINA	287.242,52									
3390300103	DIESEL	253.345,39									
3390300199	OUTROS COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	9.893,22	158,40								
3390300300	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA OUTRAS FINALIDADES	-									
3390300400	GÁS ENGARRAFADO	34.073,00									
3390300600	ALIMENTOS PARA ANIMAIS	-									
3390300711	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	-									
3390300712	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA COPA E CANTINA	288,00									
3390300799	OUTRAS DESPESAS COM GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	3.108,60									
3390300900	MATERIAL FARMACOLÓGICO	114.386,50	11.020,45	1.228.513,98							
3390301000	MATERIAL ODONTOLÓGICO	41.268,00	159.259,04	-							
3390301100	MATERIAL QUÍMICO	45.900,00									
3390301400	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	1.440,00					23.579,00				
3390301500	MATERIAL PARA FESTIVIDADES E HOMENAGENS	2.805,00									
3390301600	MATERIAL DE EXPEDIENTE	5.809,10	48.671,20				3.121,45		3.125,00	4.420,45	-
3090301700	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	378,00									
3090301800	MATERIAIS E MEDICAMENTOS PARA USO VETERINÁRIO										
3390301900	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	2.320,00	6.984,50				2.180,00				
3390302000	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	560,00									
3390302100	MATERIAL DE COPA E COZINHA	224,90	2.162,20								
3390302200	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO	262.856,47	64.145,80						490,00	-	1.485,66
3390302300	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	56.373,20					1.532,00				
3390302400	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	44.176,27	13.966,50								
3390302500	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	4.081,32	22.750,00								
3390302600	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	105.108,14	247,50								
3390302800	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANÇA	11.766,90									
3390303500	MATERIAL LABORATORIAL	2.099.046,06									
3390303600	MATERIAL HOSPITALAR	440.239,48	72.351,32	1.043.171,83							

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPESAS CORRENTES
Período: Janeiro a Dezembro de 2016
Acumulado 3º Quadrimestre

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE														
FMS/SJP-BLFAR- E/INCREMENTO TETO MAC	INCR. TEMP. DO TETO DA MÉDIA E ALTA COMPLEX./CIRURG./ORTESES	FMS/SJP - BLMAC / AMBULATORIAL CEF 188-2	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	FMS/SJP-BLMAC/SAMU FED 108-4	FMS/SJP - BLMAC / HOSP CEF 189-0	REDE VIVER SEM LIMITE - CEO	FMS/SJP - BLMAC / REDE PSICOSSOCIAL	REDE DE URGÊNCIA (RAU- HOSP)	BLMAC/REDE VIVER SEM LIMITES	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	FMS -BLMAC/UPA AFONSO PENA 246-3	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 496	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES UM URGÊNCIA/UPA RUI BARBOSA	TAXAS - EXERCICIO PODER DE POLICIA
1224	1225	2041 -2045-204	2042-2046	2043	64-2065-1143,20	2200	2201	2207	2217	2238,2046	2240	2260	2241	
		1.640.000,00												
				82.325,36										
				2.679,53	45,54			30,36						
				-	126,05			-						
	76.800,00			47.403,00	7.614,00			122.998,97			112.598,00		196,00	
				-				-						
	97.862,00			-	123.585,50			255.561,20		53.332,00				
				1.573,82	-		7.464,41						2.479,50	
				-	-		132,00							
	357.211,08			182.826,30	376.186,37	56,87		360.707,53		99.239,14	613.541,52	340.484,68	9.630,00	
	17.300,00			-	9.898,00	79.374,31		2.300,00			54.844,28			
				-	-			-			-			
				-	2.389,45			-			-			
				-	-			-			-			
				-	22.712,83		9.627,90	44.015,01			26.435,98		15.117,70	
				-	-			-			-			
				18.000,00	-			1.400,00			5.915,00			
					20.260,00			743,35			26.566,26			
					-			-			-			
	12.519,00				116.820,16		2.567,00	159.465,10		16.524,20	208.166,53		63.091,80	
				12.500,00	64.732,90			11.831,85			45.778,00			
					18.804,62			2.622,50		1.103,92	7.472,50			
				4.961,59	5.316,85	1.157,00		117.792,05		3.600,00	69.930,53		3.068,22	
					24.586,66			18.716,98		346,50	3.537,00		660,00	
					-		162,50	4.181,75			2.505,99			
	960,00	997.626,88			146.582,70			1.600,00		1.600,00	12.719,50	4.680,00	800,00	
	559.166,72	55.360,00		22.905,50	452.904,65	387,90		660.686,42		93.847,77	932.930,68	654.822,28	122.564,49	

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPESAS CORRENTES
Período: Janeiro a Dezembro de 2016
Acumulado 3º Quadrimestre

ATENÇÃO BASICA				VIGILANCIA EM SAUDE											TOTAL
BLATB CEF 624001-3 F 495	BLATB/Programa Saúde na Escola- PSE	BLATB-PMAQ	NASF	INCENTIVO PROJETO VIDA NO TRANSITO.	VINC.FMS/MAC.VISA ESTRATEGICO 115-7	FMS/HIV AIDS 624000-5	BLVGS/VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA (H1N1) 165-3	Vinc FMS/Tuberculose 114-9	COORD. E MAN. DAS ATIV.DE VIGILÂNCIA À SAÚDE/VIGISUS	FMS/SJP - BLVGS/TRVS CEF 113	PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Vinc FMS/PVS FMS/SJP- BLGS/VISA-ESTRUT CEF 112-2	FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 982-2 C/C 71696-0 FONTE 497	FMS SJP BL VGS INC DST/AIDS HEPATITES VIRAIS - CEF AG.3363 C/C 240-7	
2031 - 2038	2037	2039	2040	1057	2050	2052	2053	2054	2056	2057	2209	2229	2211	2233	
															60.000,00
															35.509,80
															1.640.000,00
															443.872,80
															287.242,52
															335.670,75
													158,40	213,84	13.179,29
															126,05
14.956,00		124,00													416.762,97
										29.085,98					29.085,98
															530.340,70
12.454,50			12,62												24.272,85
			157,62												6.476,22
10.365,20		660,00													3.704.829,62
21.430,97	15.000,00	16.248,00													416.922,60
															45.900,00
		210,00	16.568,00												44.186,45
			2.450,00												5.255,00
		45.894,91	12.094,55							16.290,00	8.575,00	310,00		2.300,00	281.943,64
										6.000,00					6.378,00
4.593,10										11.836,60					16.429,70
		16.158,90								-		70,00			53.028,40
										-					48.129,61
		4.872,00								619,60					7.878,70
38.840,95		46.215,80								11.408,00				38.975,90	1.129.072,27
20.352,00		42.662,42	1.200,00							-		2.875,50	18.269,40		281.176,27
		159,02								291,50					88.596,83
11.784,00		290,00								-					244.731,56
1.659,00		723,40								1.860,15					158.476,33
										-			52.057,83		79.096,97
1.977,60		4.742,40								-					3.272.335,14
91.646,05		234.987,76	6.180,00							35.408,00			2.560,00		5.483.554,15

AUDIENCIA PUBLICA

INVESTIMENTOS

Período : Janeiro a Dezembro de 2016 - Acumulado 3º Quadrimestre

Código	ATIVIDADE	PROPRIOS	ALIENAÇÃO DE ATIVOS	ATENÇÃO BASICA			GESTÃO DO SUS		FMS/SJP-TAXA DE SAÚDE CEF 126-Z F 510
				COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / PAB	Incentivo Adicional ao Programa Saúde da Família	COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / INCENTIVO ESB	GESTÃO SUS/INCENTIVO CAPS IN 197-1	INCENTIVO FINANCEIRO PROGRAMA QUALIFICAÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS	
				2031	2035	2036	2212	2251	
4490510107	POSTOS DE SAÚDE	543.508,46							1.651.936,69
4490519901	OUTRAS OBRAS E INSTALACOES	10.576,03							
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	5.473,79		2.949,75	225,00				1.791,99
4490520800	APARELHOS , EQUIPAMENTOS . UTENSILIOS MEDICO , ODONTOLÓGICO LABORATORIAL E HOSPITALAR	15.657,18	71.480,10	28.773,04	6.180,00	800,97			5.029,03
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	8.820,50		11.311,85					750,00
4490522400	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO		267,00	43.944,00					
4490523300	MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO			9.968,91					4.272,39
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	1.899,10		2.997,05					
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS							2.217,00	17.399,95
4490523900	EQUIPAMENTOS E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELÉTRICOS	970,96							
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL	23.822,04			45.988,00		3.760,00		1.352,00
TOTAL		610.728,06	71.747,10	99.944,60	52.393,00	800,97	3.760,00	2.217,00	1.682.532,05

AUDIENCIA PUBLICA

INVESTIMENTOS

Periodo : Janeiro a Dezembro de 2016 - Acumulado 3º Quadrimestre

MAC			Vig Saude		Assist Farmacêutica			BLOCO INVESTIMENTO			TOTAL	
FMS/SJP - BLMAC / HOSPITALAR CEF 189-0	FMS/SJP - BLMAC / REDE PSICOSSOCIAL	FMS/SJP - BLMAC / AMBULATORIAL CEF 188-2	BLVGS/TFVS CEF 113	INC PROJ VIG E PREV VIOL ACID 192-0	Vinc FMS/PVS FMS/SJP-BLGS/VISA-ESTRUT CEF 112-2	CENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLINV/ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	FMS/SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1152 CEF AG. 3363 C/C 624024-2 FONTE 500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1153 CEF AG. 3363 C/C 624025-0 FONTE 500		FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1154 CEF AG. 3363 C/C 624027-7 FONTE 500
2065 - 1143	2201	2041 -2045-2047	2057	2058	2229	1161	1058	1059	1152	1153	1154	
												2.195.445,15
												10.576,03
		999,00										11.439,53
616.109,07							156.700,00	184.995,96	15.164,00	38.994,00	2.756,00	1.142.639,35
410,20	1.696,63		2.009,00		1.718,00							26.716,18
3.990,50												48.201,50
	505,00				1.424,13							16.170,43
22.939,00			3.798,20		452,30	20.800,00						52.885,65
												19.616,95
												970,96
44.977,20	7.683,20		4.150,00	1.221,20	22.730,00	6.649,65						162.333,29
688.425,97	9.884,83	999,00	9.957,20	1.221,20	26.324,43	27.449,65	156.700,00	184.995,96	15.164,00	38.994,00	2.756,00	3.686.995,02

AUDIENCIA PUBLICA

Balancete Financeiro por Fonte de Recursos - Vinculado Saude
Período: Janeiro a Dezembro de 2016 - Acumulado 3º Quadrimestre


DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAUDE	
ÍNDICE PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE	
Descrição	Total
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	728.121.433,20
TOTAL DA DESPESA COM SAÚDE (Exceto recursos vinculados)	207.702.698,07
DEDUÇÕES DA DESPESA COM SAÚDE PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE	16.952.879,05
DESPESAS LÍQUIDAS PARA FINS DO LIMITE	190.749.819,02
INDICE AJUSTADO DE APLICAÇÃO NA SAÚDE(Mínimo de 15%)	26,20%

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE – 3º QUADRIMESTRE

RECURSO LIVRE - FONTE 000

SALDO ANT.	R\$ 2.576,48		
		+	
RECEITA	R\$ 84.511.936,15		
		-	
DESPESA	R\$ 84.511.783,71		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 2.728,92		

	PESSOAL	R\$ 7.567.258,24
	CUSTEIO	R\$ 76.333.797,41
	INVESTIMENTO	R\$ 610.728,06



AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO EMENDA CONSTITUCIONAL 29/00 – FONTE 303

SALDO ANT.	R\$ 10.226.584,78		
		+	
RECEITA	R\$ 111.358.686,27		
		-	
DESPESA	R\$ 121.657.273,64		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 429.393,67		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 357.391,08		

PESSOAL	R\$ 100.874.805,04
CUSTEIO	R\$ 20.782.468,60
INVESTIMENTO	R\$ 0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO ALIENAÇÃO DE BENS - FONTE 304

SALDO ANT.	R\$ 68.428,11		
		+	
RECEITA	R\$ 32.221,63		
		-	
DESPESA	R\$ 71.747,10		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 28.902,64		

	PESSOAL	R\$ 0,00
	CUSTEIO	R\$ 0,00
	INVESTIMENTO	R\$ 71.747,10

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO PCCN - FONTE 310

SALDO ANT.	R\$ 0,11		
		+	
RECEITA	R\$ 0,00		
		-	
DESPESA	R\$ 0,00		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 0,11		

	PESSOAL	R\$ 0,00
	CUSTEIO	R\$ 0,00
	INVESTIMENTO	R\$ 0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO SAMU REPASSE ESTADUAL - FONTE 329

SALDO ANT.	R\$ 0,04			
		+		
RECEITA	R\$ 0,00			
		-		
DESPESA	R\$ 0,00			
		=		
DISPONÍVEL	R\$ 0,04			

			PESSOAL	R\$ 0,00
			CUSTEIO	R\$ 0,00
			INVESTIMENTO	R\$ 0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO CONVÊNIO HOSPSUS (ESTADUAL) - FONTE 354

SALDO ANT.	R\$ 140.176,16		
		+	
RECEITA	R\$ 2.095.437,91		
		-	
DESPESA	R\$ 2.271.685,81		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 36.071,74		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 0,00		

PESSOAL	R\$ 0,00
CUSTEIO	R\$ 2.271.685,81
INVESTIMENTO	R\$ 0,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO PRODUÇÃO SERVIÇOS PRESTADOS - FONTE 369

SALDO ANT.	R\$ 17.420,35		
		+	
RECEITA	R\$ 1.831,64		
		-	
DESPESA	R\$ 6.795,04		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 12.456,95		

PESSOAL	R\$ 0,00
CUSTEIO	R\$ 6.795,04
INVESTIMENTO	R\$ 0,00

```
graph LR; D[DESPESA R$ 6.795,04] --> P[PESSOAL R$ 0,00]; D --> C[CUSTEIO R$ 6.795,04]; D --> I[INVESTIMENTO R$ 0,00];
```

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO ATENÇÃO BÁSICA - FONTE 495

SALDO ANT.	R\$ 2.043.851,36		
		+	
RECEITA	R\$ 15.734.920,34		
		-	
DESPESA	R\$ 13.912.616,14		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 29.201,25		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 3.895.356,81		

PESSOAL	R\$ 12.885.461,77
CUSTEIO	R\$ 874.015,80
INVESTIMENTO	R\$ 153.138,57

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE
RECURSO BLOCO MÉDIA ALTA COMPLEX.(MAC) - FONTE 496

SALDO ANT.	R\$ 6.308.720,05		
		+	
RECEITA	R\$ 42.604.843,04		
		-	
DESPESA	R\$ 42.293.933,20		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 1.099.709,44		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 7.719.339,33		

PESSOAL	R\$ 14.733.992,98
CUSTEIO	R\$ 26.860.630,42
INVESTIMENTO	R\$ 699.309,80

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO VIGILÂNCIA - FONTE 497

SALDO ANT.	R\$ 2.968.007,21		
		+	
RECEITA	R\$ 2.283.914,08		
		-	
DESPESA	R\$ 1.139.498,36		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 28.549,20		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 4.140.972,13		

PESSOAL	R\$ 263.090,28
CUSTEIO	R\$ 838.905,25
INVESTIMENTO	R\$ 37.502,83

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - FONTE 498

SALDO ANT.	R\$	0,00		
			+	
RECEITA	R\$	42.000,00		
			-	
DESPESA	R\$	27.449,65		
			=	
DISPONÍVEL	R\$	14.550,35		

		PESSOAL	R\$	0,00
		CUSTEIO	R\$	0,00
		INVESTIMENTO	R\$	27.449,65

```
graph LR; D[DESPESA R$ 27.449,65] --> P[PESSOAL R$ 0,00]; D --> C[CUSTEIO R$ 0,00]; D --> I[INVESTIMENTO R$ 27.449,65];
```

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO GESTÃO - FONTE 499

SALDO ANT.	R\$ 342.660,02		
		+	
RECEITA	R\$ 110.298,27		
		-	
DESPESA	R\$ 57.532,47		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 2.120,91		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 397.546,73		

	PESSOAL	R\$ 0,00
	CUSTEIO	R\$ 51.555,47
	INVESTIMENTO	R\$ 5.977,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO BLOCO INVESTIMENTO - FONTE 500

SALDO ANT.	R\$ 3.801.344,66		
		+	
RECEITA	R\$ 3.569.287,43		
		-	
DESPESA	R\$ 398.609,96		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 59.759,55		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 7.031.781,68		

PESSOAL	R\$ 0,00
CUSTEIO	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	R\$ 398.609,96

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE
RECURSO TAXA DE VIGILANCIA SANITÁRIA - FONTE 510

SALDO ANT.	R\$ 3.128.101,03		
		+	
RECEITA	R\$ 1.846.620,25		
		-	
DESPESA	R\$ 2.912.220,87		
		+	
RESTOS CANCELADOS	R\$ 17.993,46		
		=	
DISPONÍVEL	R\$ 2.080.493,87		

PESSOAL	R\$ 1.228.508,82
CUSTEIO	R\$ 1.180,00
INVESTIMENTO	R\$ 1.682.532,05